

1º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Maceió
Março / 2019

1º Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional RAI / 2019

Este relatório parcial é resultado do processo de autoavaliação institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, nos moldes previstos na lei 10.861/04, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e Nota Técnica INEP nº 65/2014.

Março 2019

REITOR

Sérgio Teixeira Costa

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Luiz Henrique de Gouvêa Lemos

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Altemir João Secco

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Wellington Spencer Peixoto

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carlos Guedes Lacerda

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS MACEIÓ

Jeane Maria de Melo

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS MARECHAL DEODORO

Marília Costa Gois

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS PALMEIRA DOS ÍNDIOS

Ana Quitéria Menezes de Oliveira Silva

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS PIRANHAS

Antônio Iatanilton Damasceno de França

DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS SATUBA

Anselmo Lúcio

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Carla Cristina Real Vieira de Andrade

Carlos Fabiano da Silva

Emanuelle Teixeira Gaia

Magno José Gomes da Silva

Margarez Rodrigues da Silva

Thaís Gomes Carvalho

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

SUMÁRIO

<u>Lista de Figuras.....</u>	<u>6</u>
<u>Lista de quadro.....</u>	<u>8</u>
<u>Lista de Tabelas.....</u>	<u>9</u>
<u>1. APRESENTAÇÃO.....</u>	<u>10</u>
<u>2. INTRODUÇÃO.....</u>	<u>12</u>
<u>3. METODOLOGIA.....</u>	<u>18</u>
<u>3.1. QUESTIONÁRIOS.....</u>	<u>18</u>
<u>3.2. AMOSTRAGEM.....</u>	<u>19</u>
<u>4. DESENVOLVIMENTO.....</u>	<u>19</u>
<u>5. ANÁLISE DOS DADOS.....</u>	<u>20</u>
<u>5.1- Relatório Descritivo.....</u>	<u>20</u>
5.2-Relatório por Eixo/Indicador	21
<u>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</u>	<u>38</u>
<u>7. ANEXOS.....</u>	<u>39</u>
<u>7.1- ANEXOS I.....</u>	<u>39</u>
<u>7.2- ANEXOS II.....</u>	<u>81</u>
<u>7.2- ANEXOS II.....</u>	<u>127</u>

Lista de Figuras

<u>Figura 1 - Participação do Docente no planejamento estratégico.....</u>	<u>21</u>
<u>Figura 2 – Participação do TAE no planejamento estratégico.....</u>	<u>22</u>
<u>Figura 3 - Participação do Discente no planejamento estratégico.....</u>	<u>22</u>
<u>Figura 4 - Conhecimento por parte dos Docentes sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL.....</u>	<u>23</u>
<u>Figura 5 - Conhecimento por parte dos TAE'S sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL.....</u>	<u>23</u>
<u>Figura 6 - Conhecimento por parte dos Discentes sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL.....</u>	<u>23</u>
<u>Figura 7 - utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA) – Docente.....</u>	<u>24</u>
<u>Figura 8 - utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA) – TAE.....</u>	<u>25</u>
<u>Figura 9 - utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA)</u>	<u>25</u>
<u>Figura 10 - divulgação das análises dos resultados das avaliações externas – Docente. 25</u>	
<u>Figura 11 - divulgação das análises dos resultados das avaliações externas - TAE.....</u>	<u>26</u>
<u>Figura 12 - divulgação das análises dos resultados das avaliações externas - Discente. 26</u>	
<u>Figura 13 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Docente.....</u>	<u>27</u>
<u>Figura 14 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – TAE</u>	<u>28</u>
<u>Figura 15 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Discente.....</u>	<u>28</u>
<u>Figura 16 - Conhecimento sobre a missão do IFAL - Docente.....</u>	<u>29</u>
<u>Figura 17 - Conhecimento sobre a missão do IFAL – TAE.....</u>	<u>29</u>
<u>Figura 18 - Conhecimento sobre a missão do IFAL - Discente.....</u>	<u>29</u>
<u>Figura 19 - cumprimento de sua missão do IFAL - Docente.....</u>	<u>30</u>
<u>Figura 20 - cumprimento de sua missão do IFAL - TAE.....</u>	<u>30</u>
<u>Figura 21 - cumprimento de sua missão do IFAL - Discente.....</u>	<u>30</u>

<u>Figura 22 - conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL – Docente.....</u>	<u>31</u>
<u>Figura 23 - conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL – TAE.....</u>	<u>31</u>
<u>Figura 24 - conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL – Discente.....</u>	<u>32</u>
<u>Figura 25 – satisfação com a execução do PDI em seu campus - Docente.....</u>	<u>32</u>
<u>Figura 26 – satisfação com a execução do PDI em seu campus - TAE.....</u>	<u>33</u>
<u>Figura 27 – satisfação com a execução do PDI em seu campus - Discente.....</u>	<u>33</u>
<u>Figura 28 – A coerência entre o PDI e as atividades de ensino - Docente.....</u>	<u>34</u>
<u>Figura 29 – A coerência entre o PDI e as atividades de ensino – TAE.....</u>	<u>34</u>
<u>Figura 30 – A coerência entre o PDI e as atividades de ensino - Discente.....</u>	<u>34</u>
<u>Figura 31 – A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa – Docente.....</u>	<u>35</u>
<u>Figura 32 – A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa – TAE.....</u>	<u>35</u>
<u>Figura 33 – A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa - Discente.....</u>	<u>35</u>
<u>Figura 34 – A coerência entre o PDI e as práticas de extensão - Docente.....</u>	<u>36</u>
<u>Figura 35 – A coerência entre o PDI e as práticas de extensão - TAE.....</u>	<u>36</u>
<u>Figura 36 – A coerência entre o PDI e as práticas de extensão - Discente.....</u>	<u>37</u>

Lista de quadro

<u>Quadro 1 - Cursos oferecidos pelo IFAL por campi.....</u>	<u>14</u>
<u>Quadro 2 - Composição atual da CPA do IFAL.....</u>	<u>15</u>
<u>Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2018.....</u>	<u>16</u>
<u>Quadro 4 - Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em 2018.....</u>	<u>16</u>
<u>Quadro 5 – A quantidade de participantes das pesquisas da avaliação interna (autoavaliação).....</u>	<u>16</u>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

Lista de Tabelas

<u>Tabela 1 - Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa.....</u>	<u>17</u>
--	-----------

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório parcial atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 65/2014, que objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, verificação e melhoria da qualidade da educação superior frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) contém as seguintes partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análises dos dados e considerações finais. O relatório contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do IFAL referente ao ano de 2018, explicitando os eixos trabalhados.

1.1. INTRODUÇÃO

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação são informados neste campo, bem como o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

1.2. METODOLOGIA

Na metodologia foram descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

1.3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”.

Nesse campo foram apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo / indicador. O relatório utilizou-se dos 5 eixos, porém por ser parcial foi trabalhado em 2 (dois) eixos que contemplam 3 (três) indicadores dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o Sinaes.

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados

apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação.

1.4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS DISCUSSÕES

Os dados e as discussões apresentadas no desenvolvimento deste relatório serão analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações do Instituto Federal de Alagoas.

Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito do Instituto, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

2. INTRODUÇÃO

2.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas IFAL.

Caracterização da IES: Instituição pública federal, sem fins lucrativos, localizada no estado de Alagoas, com 16 *campi* nas cidades de Maceió, Benedito Bentes; Palmeira dos Índios; Marechal Deodoro; Satuba; Arapiraca; Penedo; Maragogi; Murici; Piranhas; São Miguel dos Campos; Santana do Ipanema; Viçosa; Rio Largo; Batalha e Coruripe.

2.2. HISTÓRICO

Missão do IFAL: *“Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir no desenvolvimento sustentável”.*

O atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas foi criado pela Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, integrando o Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - CEFET-AL com a Escola Agrotécnica Federal de Satuba - EAFS. No decorrer de sua existência O IFAL passou por várias denominações, dentre elas, ressaltam-se a Escola de Aprendizes Artífices de Alagoas (1909-1937); Liceu de Artes e Ofícios (1937-1942); Escola Industrial de Maceió (1942-1956); Escola Industrial Deodoro da Fonseca (1956-1965); Escola Industrial Federal de Alagoas (1965-1968); Escola Técnica Federal de Alagoas (1968-1999); Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas (1999-2008) e transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, em dezembro de 2008. Convém mencionar que cada denominação que a Instituição de ensino recebeu, historicamente, remete ao contexto próprio da época, à conjuntura social, política e econômica vivida pelo país e pelo Estado. Assim, no período em que o país vivia uma fase pré-industrial, com sua economia ainda agrícola e artesanal, a instituição era denominada “Escola de Aprendizes Artífices”, con-

tudo, com o impacto da industrialização, as atividades econômicas foram mudando qualitativamente, assim surgem as denominações: “Liceu de Artes e Ofícios” e, logo depois, “Escola Industrial de Maceió”.

Com o advento da República, instalou-se no poder central o 1º presidente, Marechal Deodoro da Fonseca – isso justificou a mudança abrupta da denominação dessa Escola, a qual, graças à expansão urbana e à necessidade de profissionais qualificados para o exercício de novas competências e habilidades nas indústrias, bem como no mercado de trabalho brasileiro; era mister mudar sua denominação para Escola Técnica Federal de Alagoas.

Com o incremento do setor terciário – comércio, serviços e a expansão do turismo, o Brasil passou a viver uma nova fase da educação profissionalizante – assim, foram institucionalizados os CEFET’s em quase todo o país, por força da Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, regulamentado nos termos do Decreto nº 2.406, de 27 de novembro de 1997. Adequando-se as essas mudanças em 22 de março de 1999, a Escola Técnica Federal de Alagoas passou a denominar-se de Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas.

Com o advento do Decreto 5.224, de 01 de outubro de 2004, as Instituições Federais de Ensino Técnico, e os CEFET’s, assumem novas finalidades, objetivos e características e adquirem nova estrutura organizacional, tornando-se instituição atípica, em relação às demais, principalmente pela sua capacidade em ofertar diferentes modalidades de ensino, que vão do Ensino Básico ao Ensino de Graduação e Pós-Graduação. A partir dessa identidade e com o compromisso de atuar no ensino, pesquisa e extensão, indistintamente, os CEFET’s se transformaram em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pela Lei 11.892, sancionada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 29 de dezembro de 2008. Tal Lei estabeleceu novo enquadramento institucional, gerencial e acadêmico para a Rede dos Institutos Federais.

No período de autoavaliação 2018, o IFAL atuou nas modalidades de Ensino Médio, Técnico-Integrado, Médio Técnico subsequente e Médio Técnico Integrado na modalidade de Jovens e Adultos, cuja denominação na rede federal de educação tecnológica é programa de educação de jovens e adultos (PROEJA) e Educação Superior com as Graduações: Tecnológica, Bacharelado e Licenciatura na modalidade Presencial e a Dis-

tância.

No exercício de 2018 o IFAL possuía 16 *campi* (Maceió, Benedito Bentes Palmeira dos Índios e Marechal Deodoro, Satuba, Arapiraca, Penedo, Maragogi, Murici, Piranhas, São Miguel dos Campos e Santana do Ipanema, Viçosa, Batalha Coruripe e Rio Largo), desses, os que atuam com ensino superior são: Maceió, Palmeira dos Índios, Marechal Deodoro, Piranhas e Satuba, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Cursos superiores ofertados pelo IFAL por campi.

Campus	Cursos 2018
Maceió	Bacharelado em Engenharia Civil
	Licenciatura em Matemática
	Tecnologia em Alimentos
	Tecnologia em Design
	Bacharelado em Sistema de Informação
	Licenciatura em Ciências Biológicas
	Licenciatura em Letras
	Tecnologia em Hotelaria
	Bacharelado em Gestão de Turismo
	Licenciatura em Química
Satuba	Tecnologia em Laticínios
Marechal Deodoro	Tecnologia em Gestão Ambiental
Palmeiras dos Índios	Bacharelado em Engenharia Civil
	Bacharelado em Engenharia Elétrica
Piranhas	Bacharelado em Engenharia Agrônoma

Fonte: e-MEC

2.3. Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA é composta por representantes do corpo docente, técnico-administrativo em Educação, discente e sociedade civil. Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas

atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFAL. O Quadro 2 apresenta a composição atual da CPA do IFAL.

Quadro 2 - Composição atual da CPA do IFAL

Nome	Campus	Segmento
Carla Cristina Real Vieira de Andrade	Reitoria	Docente
Carlos Fabiano Da Silva	Reitoria	TAE
Emanuelle Teixeira Gaia	Reitoria	TAE
Magno José Gomes da Silva	Maceió	Docente
Margarez Rodrigues da Silva	Reitoria	TAE
Thaís Gomes Carvalho	Reitoria	TAE

Fonte: CPA

De modo a evidenciar o planejamento adotado na implementação do processo avaliativo no IFAL, bem como, as ações operacionais decorrentes desse processo, é apresentado no Quadro 3 o cronograma de implementação da avaliação institucional, referente ao exercício 2018/2019.

Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2018

ATIVIDADE	MÊS			
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Reuniões extraordinárias da CPA	X	X	X	X
Elaboração do novo modelo de autoavaliação do IFAL	X	X		
Aplicação dos questionários		X	X	
Elaboração do relatório			X	
Divulgação dos resultados a comunidade				X

Fonte: CPA

Quadro 4 - Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em 2018

Locais de aplicação dos questionários no IFAL (somente os campi que ofereceram cursos superiores presenciais em 2018)
Maceió
Marechal Deodoro
Satuba
Palmeira dos Índios
Piranhas

Fonte: CPA

Quadro 5 – A quantidade de participantes das pesquisas da avaliação interna (autoavaliação).

Totais que participaram da pesquisa	Participantes
Discentes	521
Docentes	85
Técnico Administrativo em Educação	41

Fonte: CPA

Tabela 1 - Quantitativos de aptos x participantes efetivos da pesquisa

Campus	Discente			Docente			Técnico administrativo		
	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%	aptos	adesão	%
Maceió	2.833	371	13,10	269	46	17,10	112	9	8,04
Marechal Deodoro	265	13	4,91	63	9	14,29	23	8	34,78
Satuba	110	15	13,64	67	6	8,96	82	16	19,51
Palmeira dos Índios	604	82	13,58	75	10	13,33	49	3	6,12
Piranhas	114	40	35,09	53	14	26,42	24	5	20,83

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha

O questionário de autoavaliativo foi aplicado no formato digital, tendo sua postagem realizada no sistema acadêmico – SIGAA (para os Docentes e Discentes) e no sistema administrativo – SIGRH (para os Técnicos Administrativos em Educação – TAE) e ficou disponível para ser respondido pela comunidade acadêmica dos cursos superiores presenciais no período de 28/02/2019 a 20/03/2019. Os membros da CPA efetuaram contato com os cinco *campi* do IFAL que ofertam cursos superiores para divulgar junto aos coordenadores, docentes, discentes e TAE's a importância da CPA e da prática de autoavaliação.

3. METODOLOGIA

O relatório parcial de autoavaliação do ano de 2018, do Instituto Federal de Alagoas expressa os resultados do diagnóstico realizado por meio da análise das dimensões traduzida nos dados aferidos aos instrumentos de coleta aplicados (questionário digital) à comunidade acadêmica para consolidação. No presente documento não foram considerados os dados dos relatórios de gestão por entender que os mesmos não são pertinentes à natureza da autoavaliação. Assim apresenta-se uma análise dos resultados obtidos dos questionários aplicados com ilustrações de gráficos, para que contribuam na clareza do seu entendimento.

Nos *campi* foi efetuado um trabalho de conscientização, sensibilizando sobre a importância da autoavaliação e da necessidade da participação por meio do questionário. Para tal, foram feitas visitas às salas de aulas, explanação nas reuniões pedagógicas, envio de e-mails para os servidores e divulgação via portal do Instituto.

3.1. QUESTIONÁRIOS

Foram aplicados três instrumentos estruturados para autoavaliação, através de questionários on-line (SIGAA para os docentes e discentes e no SIGRH para os TAE's).

Para todos os quesitos apresentados, os docentes, técnicos administrativos e os discentes puderam responder “Excelente”, “Muito Boa”, “Suficiente”, “Insuficiente” ou “Não sei responder”.

3.2. AMOSTRAGEM

A população da amostragem foi composta por: discentes, docentes e técnico administrativo em educação dos cinco campi que ofertaram cursos superiores presenciais no ano de 2018.

Após a tabulação, confeccionou-se um relatório sintético, englobando os 02 (dois) eixos, haja vista ter sido em formato parcial, apresentando-se os resultados ao Reitor e Direções Gerais dos campi consultados, a fim de subsidiar o planejamento institucional.

Os resultados finais também serão divulgados a comunidade acadêmica, por meio do site do IFAL na aba CPA.

4. DESENVOLVIMENTO

Reitera-se que a autoavaliação institucional segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente relatório elaborado pela CPA, corresponde a sua primeira versão PARCIAL, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 65/2014, a partir do ano de referência de 2015, o relatório de autoavaliação passou a ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório é inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2019 – 1^o relatório parcial
- até 31 de março de 2020 – 2^o relatório parcial
- até 31 de março de 2021 – relatório integral

O desenvolvimento está organizado em 5 eixos, a saber:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Indicador 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Indicador 4: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- Indicador 5: Comunicação com a Sociedade
- Indicador 6: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Indicador 7: Políticas de Pessoal
- Indicador 8: Organização e Gestão da Instituição
- Indicador 9: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Indicador 10: Infraestrutura Física

5. ANÁLISE DOS DADOS

5.1 – RELATÓRIO DESCRITIVO

Coerente com a metodologia de uma pesquisa qualitativa, adotada no projeto de autoavaliação foram elaborados questionários respondidos via eletrônica por docentes, TAE's e discentes. No período de aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA buscou provocar um ambiente favorável ao processo avaliativo, sensibilizando os docentes, TAE's e discentes a participarem da avaliação, destacando a seriedade do processo e o comprometimento com ações futuras do planejamento IFAL em seus respectivos campi.

Nesse processo, a contribuição da DTI – Diretoria de Tecnologia e Informação e do DCE – Departamento de Comunicação e Eventos foram fundamentais na aplicação e divulgação dos instrumentos. Outra forma de divulgar, deu-se através de contatos com os coordenadores dos cursos e com as Direções de Ensino dos campi que participaram da consulta.

Cabe destacar que foi seguido o cronograma, além de reuniões extraordinárias sempre de acordo com o regimento interno da comissão. Em todas as reuniões discutiu-se os resultados, a análise e interpretação das informações.

5.2. ANALISE POR EIXO / INDICADOR

As análises realizadas consideram os percentuais médios de respostas para cada indicador, mas destacam as questões em que ocorreram divergências mais significativas de percentuais.

A seguir são apresentados e discutidos os resultados referente a autoavaliação institucional de 2018.

5.2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1: Planejamento e avaliação

1. A sua participação na elaboração do planejamento estratégico anual (Geplanes) do seu campus é:

Figura 1 - Participação do Docente no planejamento estratégico

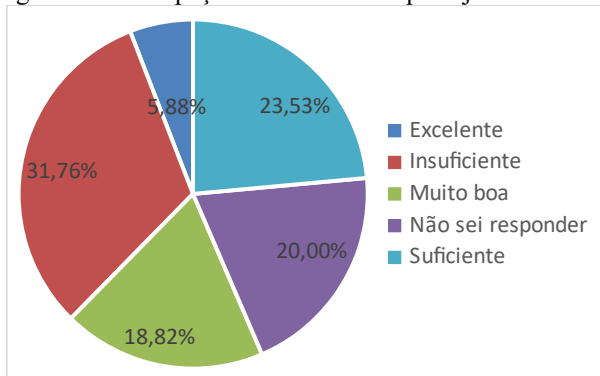


Figura 2 – Participação do TAE no planejamento estratégico

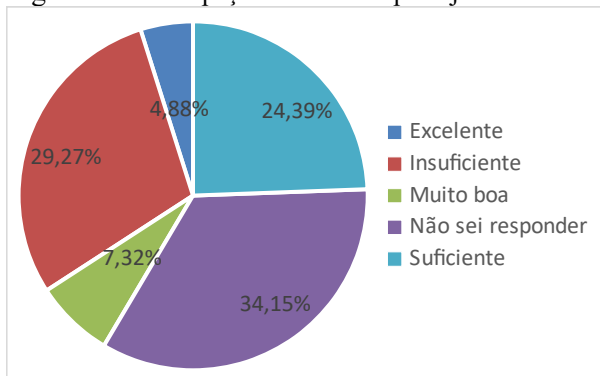
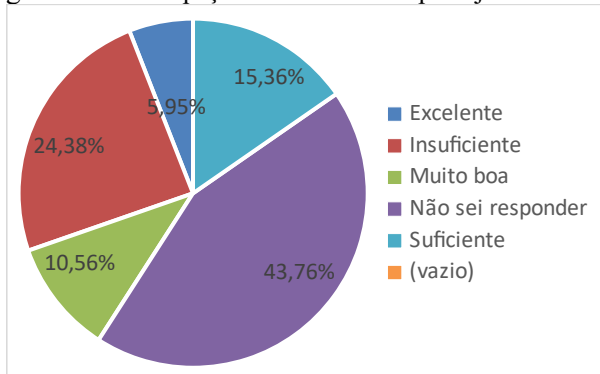


Figura 3 - Participação do Discente no planejamento estratégico



Análise: Os resultados demonstram que comunidade acadêmica (docentes – 52%, técnicos administrativos – 63% e discentes – 68%) não participam do planejamento estratégico do IFAL.

Ações sugeridas: A CPA sugere que as Direções Gerais promovam reuniões, divulgação e discussões inerente ao planejamento estratégico em conjunto com a comunidade acadêmica.

2. O seu conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL é:

Figura 4 - Conhecimento por parte dos Docentes sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL.

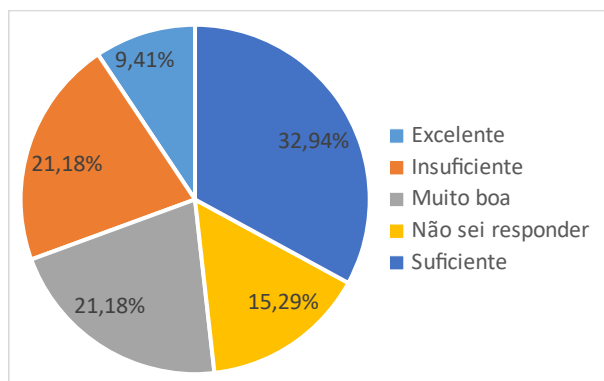


Figura 5 - Conhecimento por parte dos TAE'S sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL.

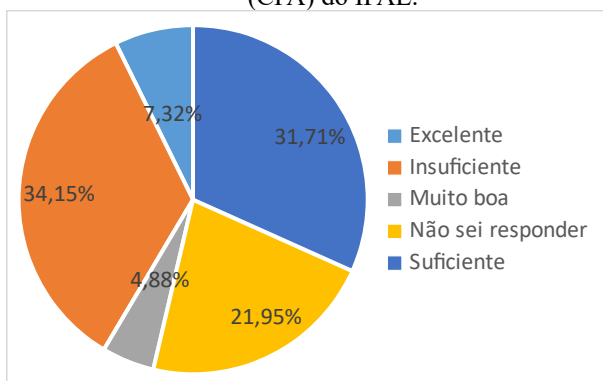
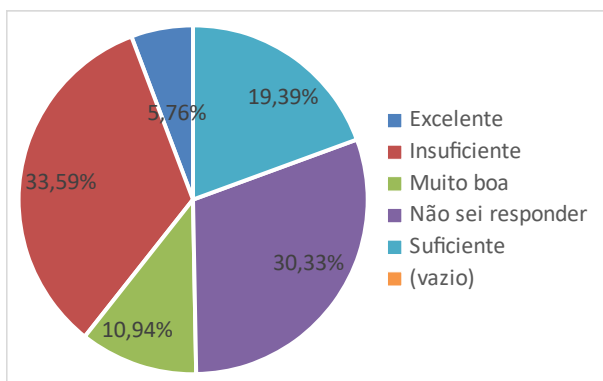


Figura 6 - Conhecimento por parte dos Discentes sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL.



Análise: Os resultados demonstram que a comunidade acadêmica (docentes – 36%, técnicos administrativos – 56% e discentes – 64%) não tem conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL, portanto, são necessárias ações que consolidem o conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Constata-se que, aproximadamente, 64% do corpo docente demonstrou ter conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Ações sugeridas: Realizar uma ampla divulgação junto aos TAE's e discentes esclarecendo o papel fundamental da CPA na avaliação institucional.

3. A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para a tomada de decisões pela Instituição é:

Figura 7 - utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA) – Docente

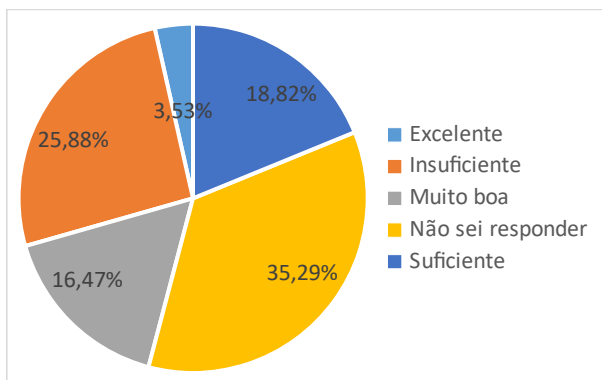


Figura 8 - utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA) – TAE

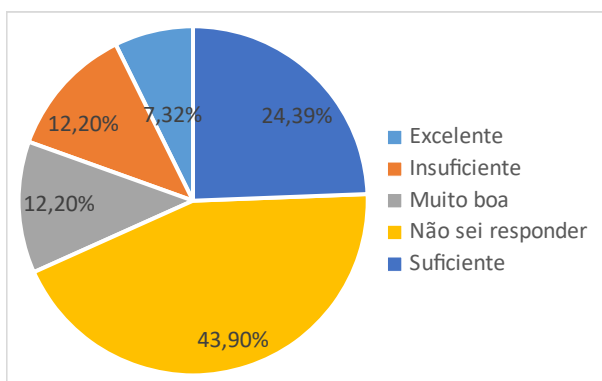
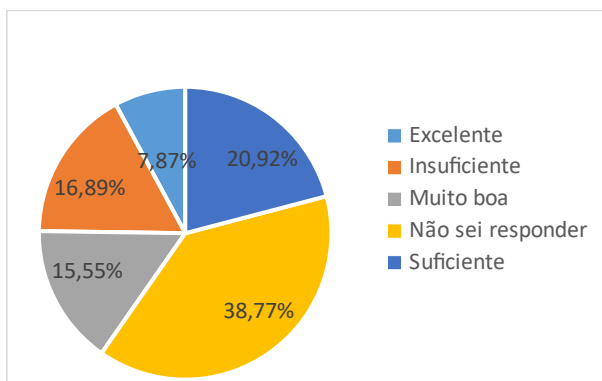


Figura 9 - utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA)



Análise: Os resultados demonstram que a maioria da comunidade acadêmica (docentes – 61%, técnicos administrativos – 56% e discentes – 56%) não tem conhecimento da utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela (CPA).

Ações Sugeridas: Utilizar os resultados apontados nos relatórios, provenientes das avaliações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para tomadas de decisões.

4. A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (realizadas nas visitas presenciais do INEP/MEC ao IFAL) auxilia no Planejamento Institucional, de forma:

Figura 10 - divulgação das análises dos resultados das avaliações externas – Docente

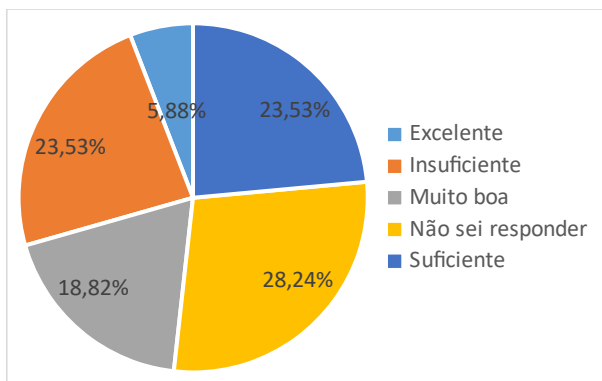


Figura 11 - divulgação das análises dos resultados das avaliações externas - TAE

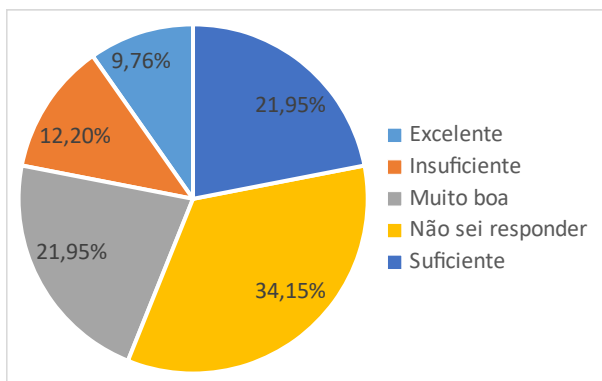
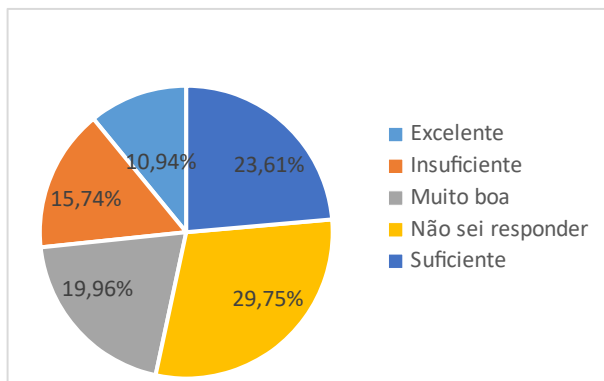


Figura 12 - divulgação das análises dos resultados das avaliações externas - Discente



Análise: Os resultados demonstram que a grande maioria da comunidade acadêmica (docentes – 49%, técnicos administrativos – 54% e discentes – 54%) tem conhecimento sobre a divulgação das análises dos resultados das avaliações externas.

Constata-se que, aproximadamente, 51% do corpo docente demonstrou não ter bom conhecimento das análises dos resultados das avaliações externas.

Ações sugeridas: são necessárias ações que consolidem o conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA), apresentando os dados das avaliações internas e externas. Propor discussões entre a direção e a comunidade interna e, a partir dos resultados obtidos pela CPA e/ou avaliações in loco do INEP, levantar ações que sejam importantes para o campus e que tenham impacto direto no PDI.

5.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

9. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

Figura 13 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Docente

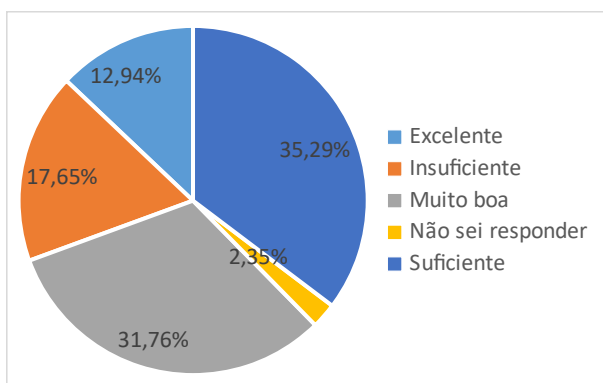


Figura 14 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – TAE

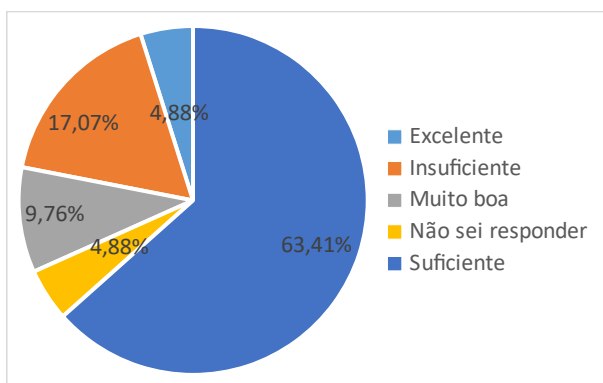
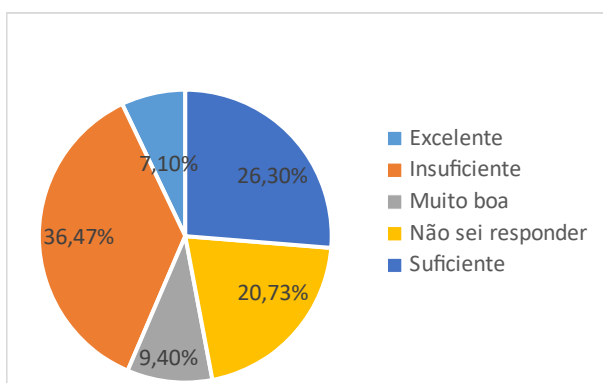


Figura 15 - Conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Discente



Análise: Apesar de 70% dos docentes e 78% dos TAE's conhecerem a missão e o PDI, apenas 42% dos discentes o conhecem. Ressalta-se que, apesar do esforço desenvolvido para o envolvimento de toda comunidade acadêmica para a elaboração do PDI 2014-2018, em 2013, uma parcela significativa dos respondentes não foi sensibilizada.

Ações sugeridas: Verificar uma maneira de melhorar a percepção da comunidade discente sobre o PDI.

10. O seu conhecimento sobre a missão do IFAL é:

Figura 16 - Conhecimento sobre a missão do IFAL - Docente

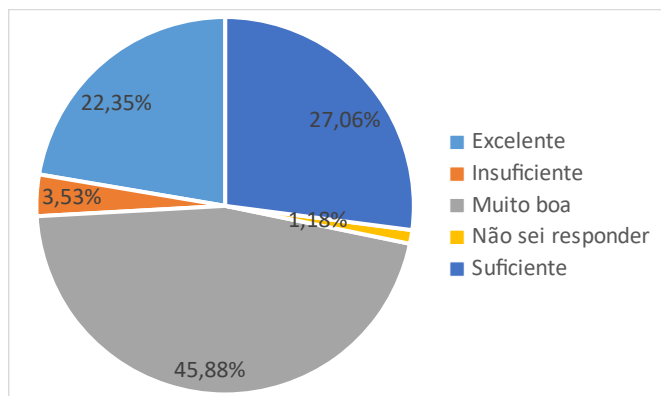


Figura 17 - Conhecimento sobre a missão do IFAL – TAE

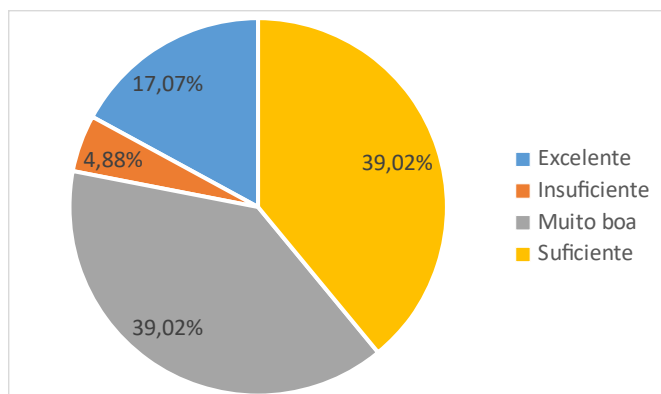
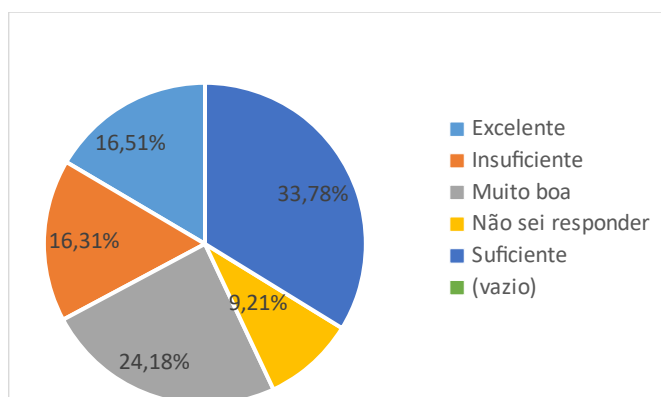


Figura 18 - Conhecimento sobre a missão do IFAL - Discente





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

Análise: Os resultados demonstram que a grande maioria da comunidade acadêmica (docentes – 95%, técnicos administrativos – 95% e discentes – 75%) conhece a missão do IFAL, de forma satisfatória.

Ações sugeridas: Prosseguir o trabalho de divulgação da missão.

11. No cumprimento de sua missão, o IFAL é:

Figura 19 - cumprimento de sua missão do IFAL - Docente

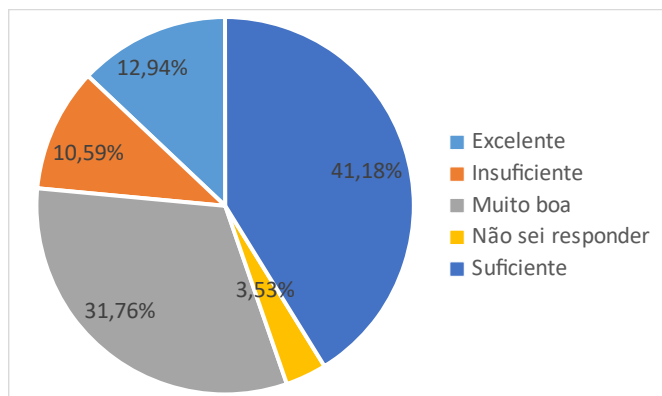


Figura 20 - cumprimento de sua missão do IFAL - TAE

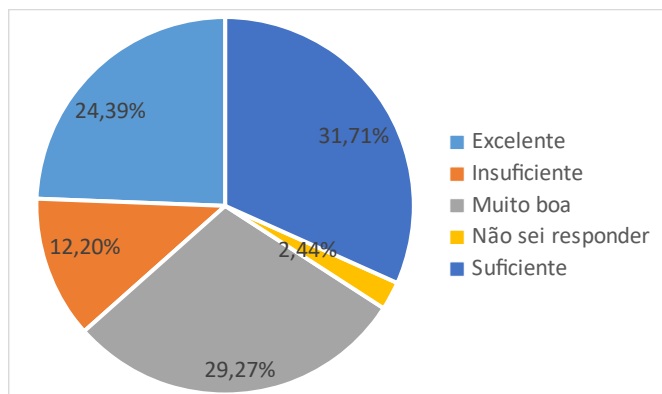
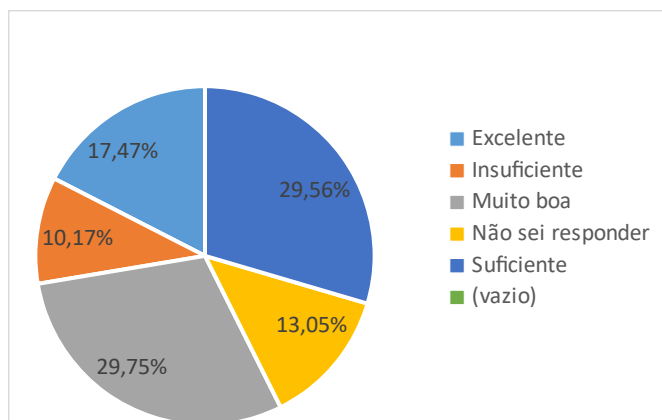


Figura 21 - cumprimento de sua missão do IFAL - Discente



Análise: Os resultados demonstram que a maioria da comunidade acadêmica (docentes – 86%, técnicos administrativos – 85% e discentes – 77%) considera que o IFAL cumpre sua missão de forma satisfatória.

Ação sugeridas: Planejar e implementar ações voltadas a divulgação junto ao segmento discente principalmente para os ingressantes.

12. O seu conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL, descritos no PDI, é:

Figura 22 - conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL – Docente

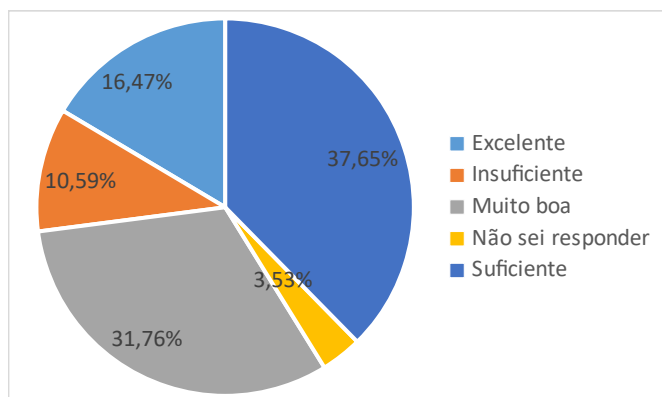


Figura 23 - conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL – TAE

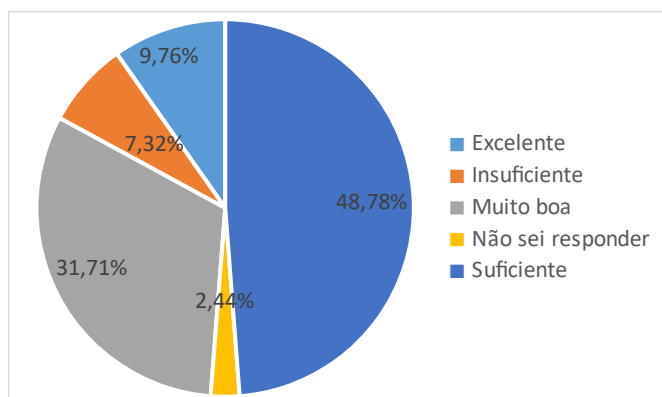
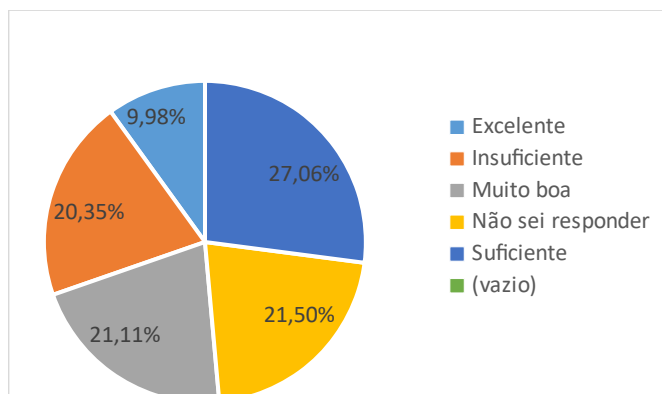


Figura 24 - conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL – Discente



Análise: Os resultados demonstram que a grande maioria da comunidade acadêmica (docentes – 86%, técnicos administrativos – 91% e discentes – 56%) tem conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL, portanto, são necessárias ações que consolidem o conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL.

Constata-se que, aproximadamente, 44% do corpo discente demonstrou não ter um conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL.

Ações sugeridas: Prosseguir o trabalho de divulgação da visão e valores.

13. A sua satisfação com a execução do PDI em seu campus é:

Figura 25 – satisfação com a execução do PDI em seu campus - Docente

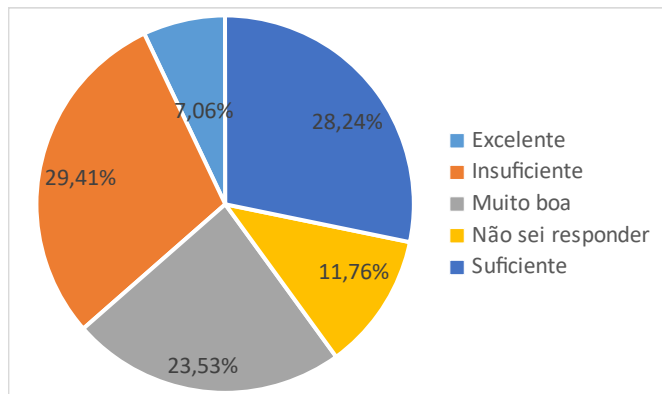


Figura 26 – satisfação com a execução do PDI em seu campus - TAE

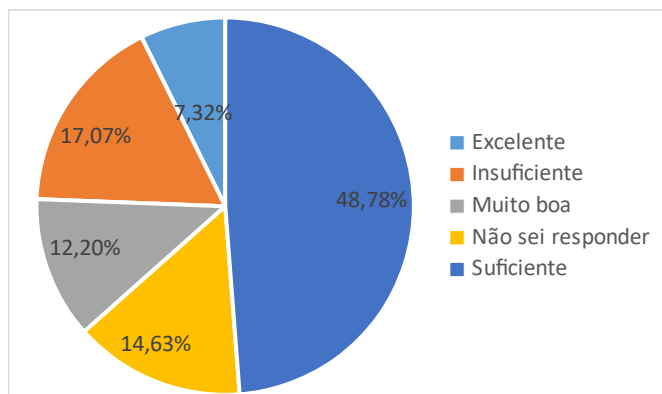
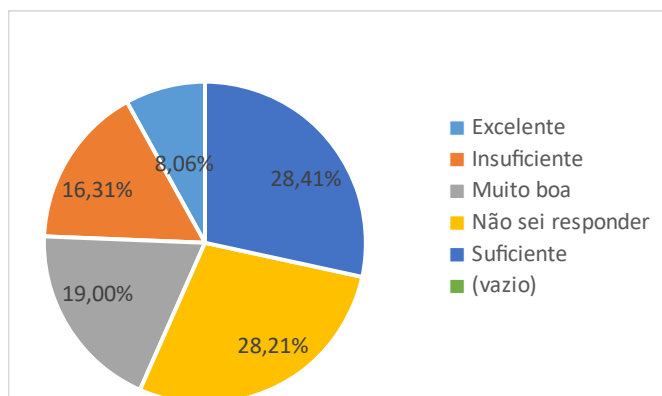


Figura 27 – satisfação com a execução do PDI em seu campus - Discente



Análise: Os resultados demonstram que comunidade acadêmica do IFAL (docentes – 59%, técnicos administrativos – 68% e discentes – 56%) estar satisfeita com a execução do PDI em seu campus.

Ações sugeridas: Prosseguir o trabalho de divulgação da execução do PDI.

14. A coerência entre o PDI e as atividades de ensino é:

Figura 28 – A coerência entre o PDI e as atividades de ensino - Docente

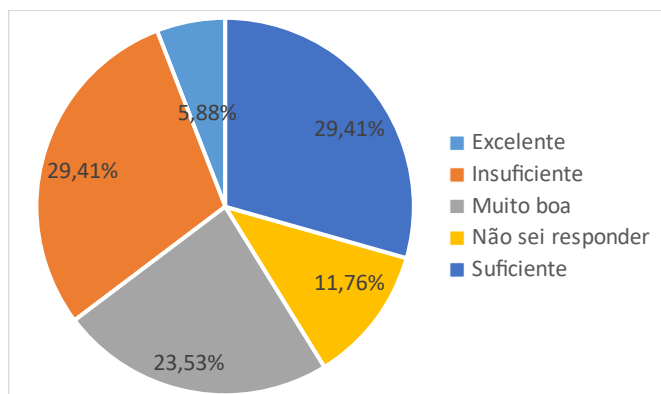


Figura 29 – A coerência entre o PDI e as atividades de ensino – TAE

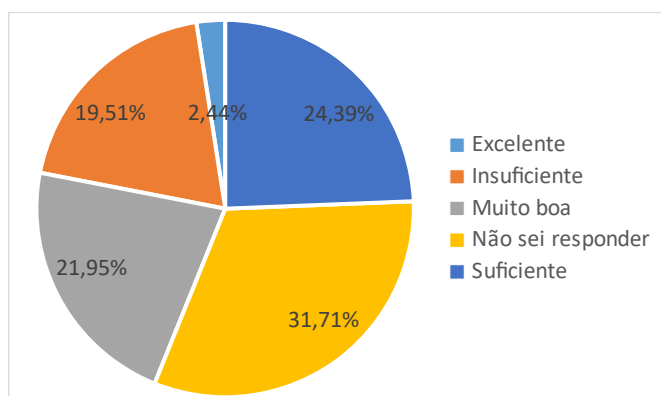
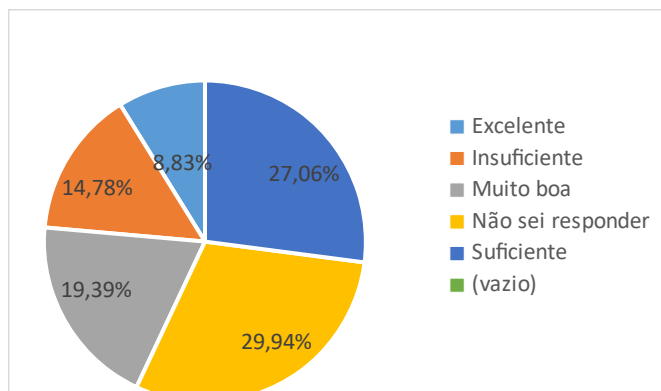


Figura 30 – A coerência entre o PDI e as atividades de ensino - Discente



Análise: No que se refere à coerência entre o PDI e as atividades de ensino verifica-se que, aproximadamente, 41% dos docentes, 52% dos TAE e 45% dos discentes atribuem conceito. Ainda, ressalta-se que em média de 21% dos respondentes consideram insuficiente a coerência entre o PDI e as atividades de ensino.

Ações sugeridas: Ampliar a divulgação do PDI nos campi e abrir debates sobre a coerência entre as atividades de ensino e o PDI.

15. A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa é:

Figura 31 – A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa – Docente

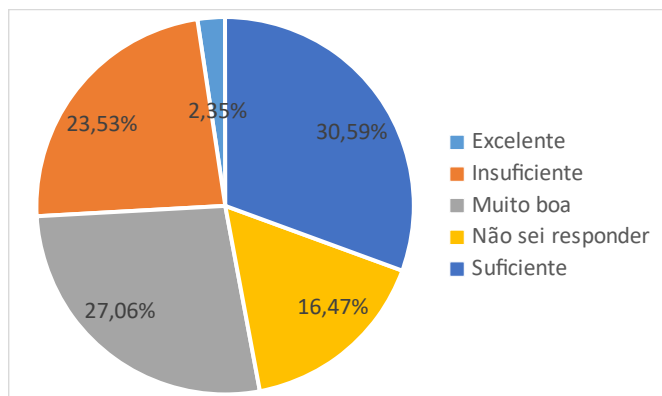


Figura 32 – A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa – TAE

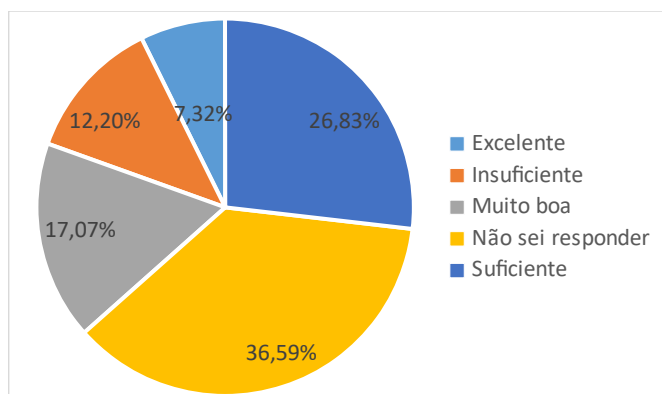
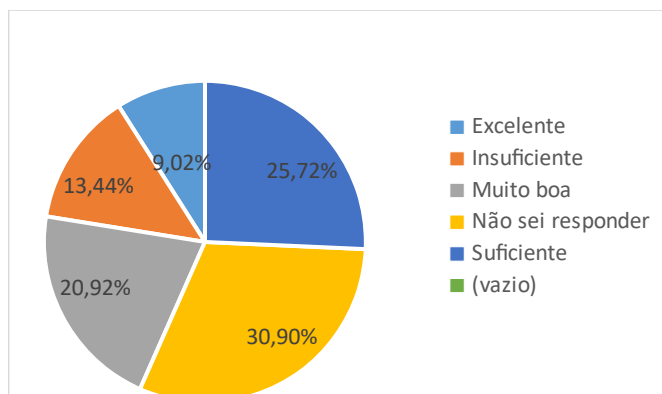


Figura 33 – A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa - Discente



Análise: No que se refere à coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa, verifica-se que, aproximadamente 60% dos docentes, 51% dos TAE e 56% dos discentes consideram coerente o PDI e as práticas de pesquisa.

Ações sugeridas: Promover estudos sobre as metas e ações previstas para a pesquisa na instituição. Incentivar a criação de grupos de pesquisa, buscando parcerias com outras instituições. Dar maior visibilidade, tanto para a comunidade interna quanto externa, dos programas e das atividades de pesquisa realizadas pela instituição

16. A coerência entre o PDI e as práticas de extensão é:

Figura 34 – A coerência entre o PDI e as práticas de extensão - Docente

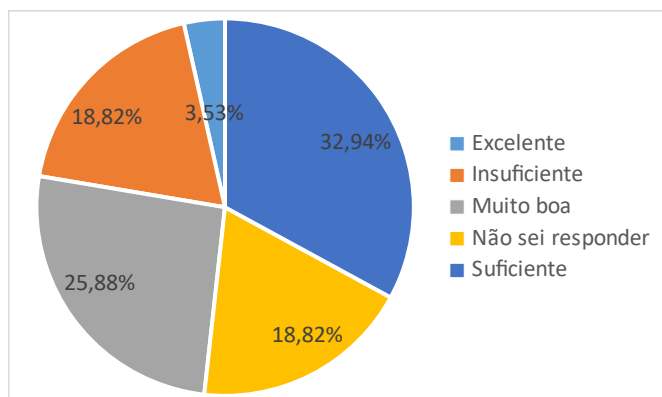


Figura 35 – A coerência entre o PDI e as práticas de extensão - TAE

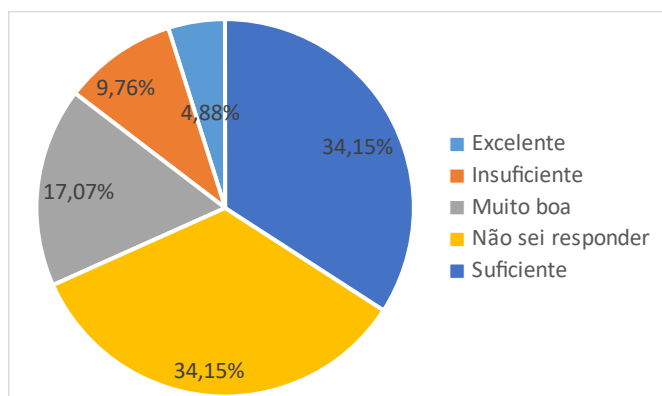
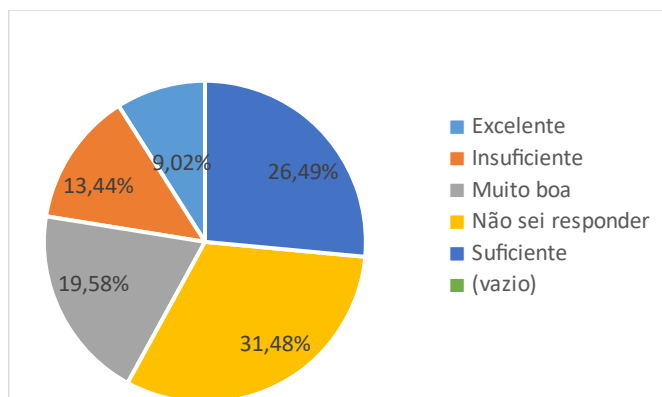


Figura 36 – A coerência entre o PDI e as práticas de extensão - Discente



Análise: No que se refere à coerência entre o PDI e as práticas de extensão, verifica-se que, aproximadamente 62% dos docentes, 56% dos TAE e 56% dos discentes consideram coerente o PDI e as práticas de extensão.

Ações sugeridas: Buscar realizar mais ações da extensão e também divulgá-las adequadamente. Incentivar a criação de projetos de extensão, buscando parcerias com outras instituições. Dar maior visibilidade, tanto para a comunidade interna quanto externa, dos projetos e das atividades de extensão realizadas pela instituição.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA passou por uma mudança na composição de seus membros para a análise do exercício 2018, contando com uma equipe de servidores, em caráter provisório, para cumprir as obrigações legais pertinentes. Embora tenha procurando manter os processos avaliativos anteriores, a atual composição procurou dar uma nova visibilidade à comissão com a preocupação de aprofundar o diálogo com a comunidade e com o pouco tempo disposto para tantas ações necessárias.

Uma grande preocupação da CPA foi quanto à visibilidade do processo avaliativo no interior do IFAL. Sabemos que a participação da comunidade será incrementada à medida que os envolvidos se sentirem partícipes do processo e isso só ocorrerá, de forma mais fidedigna, quando estes perceberem que os resultados das avaliações que a CPA promove refletirem em ações corretivas.

Contudo, os gestores terão elementos mais concisos para tomadas de decisões quando houver uma maior participação da comunidade e os dados coletados manifestarem mais fidedignamente a realidade. Trata-se, portanto, de um círculo vicioso que procuramos quebrar e que os futuros membros da CPA precisarão estar empenhados em romper. Para tanto, o apoio da comunidade é essencial no processo.

Com a finalização desta autoavaliação institucional, a Comissão Própria de Avaliação – CPA oferece ao público interno e externo ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL um instrumento parcial contemplando reflexões autoavaliativas de dois eixos e cinco indicadores e seus resultados apresentados de forma gráfica permitem uma comparação entre os segmentos.

Este documento reflete também a busca pela consolidação de uma cultura de autoavaliação no IFAL. Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes no PDI, metas de gestão, atividades das unidades e setores e práticas autoavaliativas.

Com a finalização deste diagnóstico, almejamos que os resultados sejam considerados pela equipe diretiva do Instituto, e que sirvam de subsídios no seu planejamento estratégico, de modo que a comunidade tenha reflexos positivos no que se refere a qualidade das atividades desenvolvidas e oferecidas.

Pretende-se, com as ações desenvolvidas nesta parcial avaliativa mostrar que o IFAL consolida, gradativamente, o processo de autoavaliação que, ao lado dos processos de avaliação externa, vem sendo utilizado como recurso permanente e indispensável para a melhoria da qualidade de seus serviços à sociedade.

Os resultados coletados, compilados e apresentados devem ser usados como um instrumento de auxílio no empreendimento de ações que visem o desenvolvimento institucional.

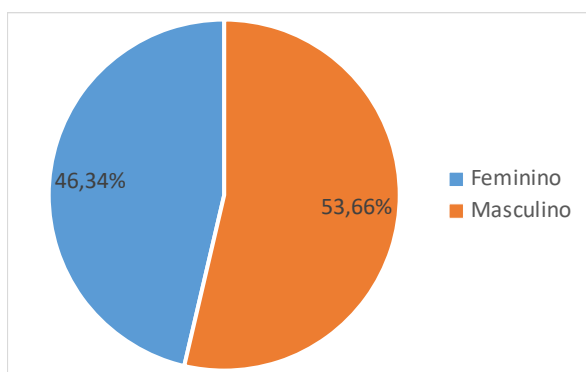
Por fim, considera-se positivo o resultado final da autoavaliação, haja vista, o avanço no sentido em que a Instituição está mais empenhada em utilizar a avaliação enquanto ferramenta de planejamento e gestão e por ter havido uma maior participação da comunidade.

7 - ANEXOS

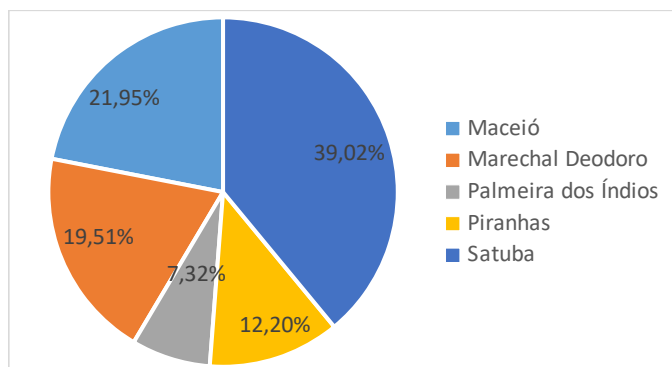
7.1 – ANEXOS I

Questionário de Autoavaliação Institucional 2019 - Segmento: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Gênero/Sexo



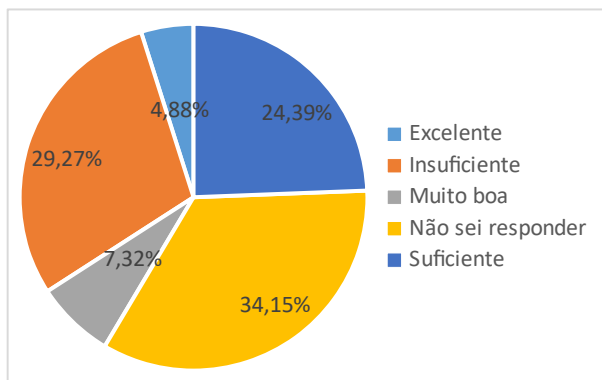
Qual seu campus?



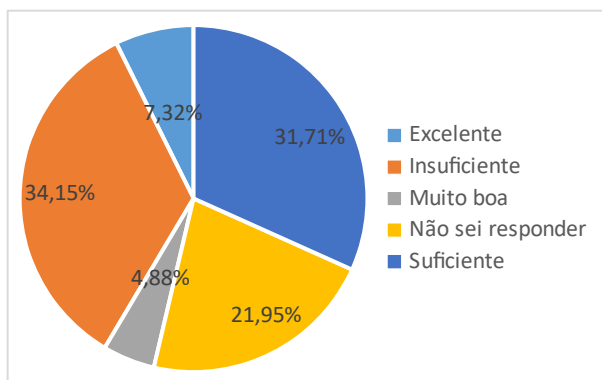
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1: Planejamento e avaliação

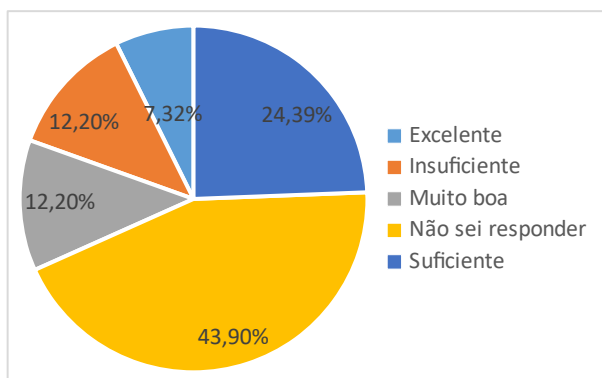
A sua participação na elaboração do planejamento estratégico anual (Geplanes) do seu campus é:



O seu conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL é:

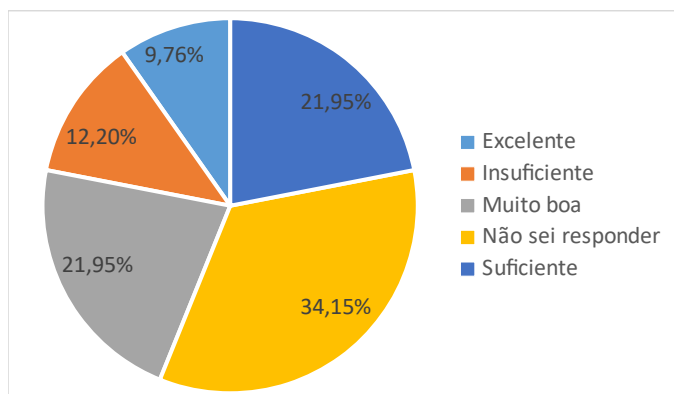


A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para a tomada de decisões pela Instituição é:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

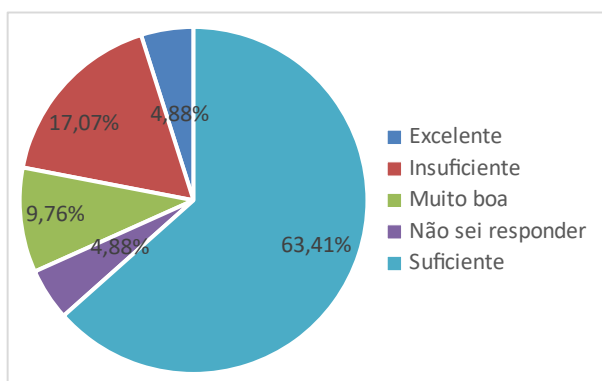
A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (realizadas nas visitas presenciais do INEP/MEC ao IFAL) auxilia no Planejamento Institucional, de forma:



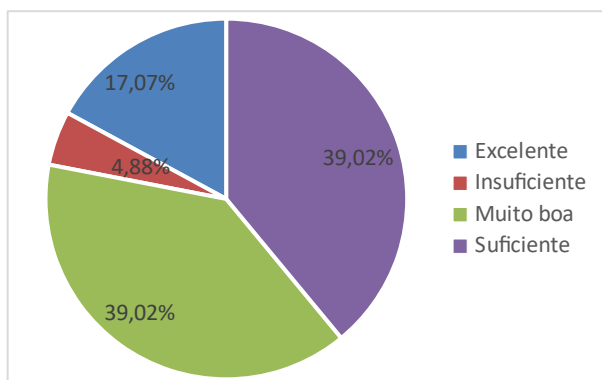
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

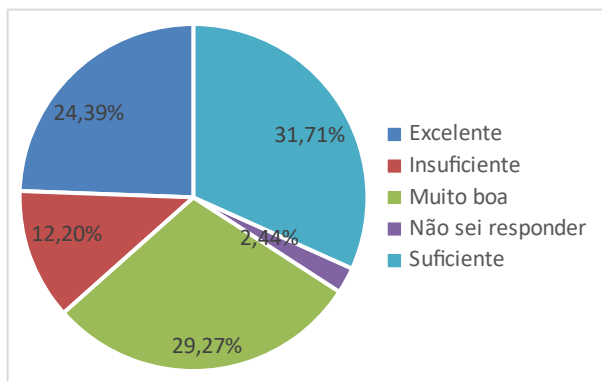
7. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:



8. O seu conhecimento sobre a missão do IFAL é:

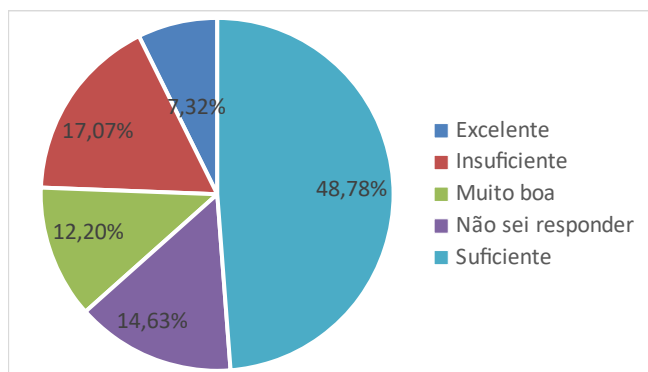


9. No cumprimento de sua missão, o IFAL é:

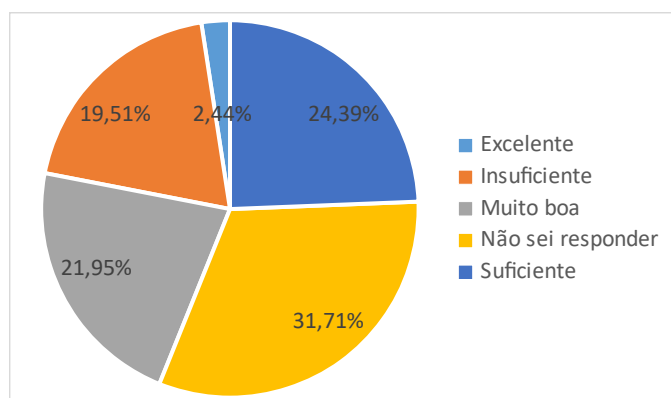


10. O seu conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL, descritos no PDI, é:

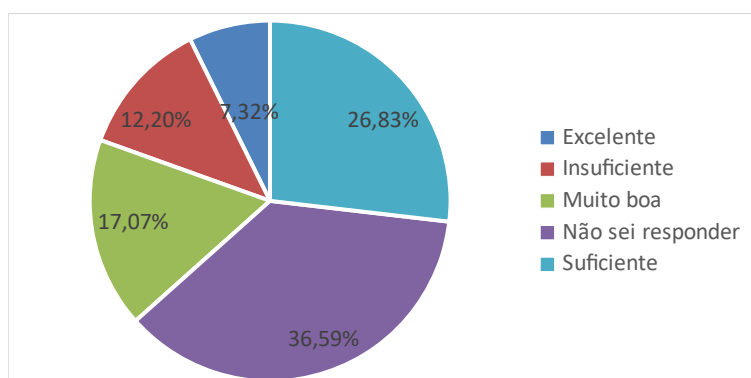
11. A sua satisfação com a execução do PDI em seu campus é:



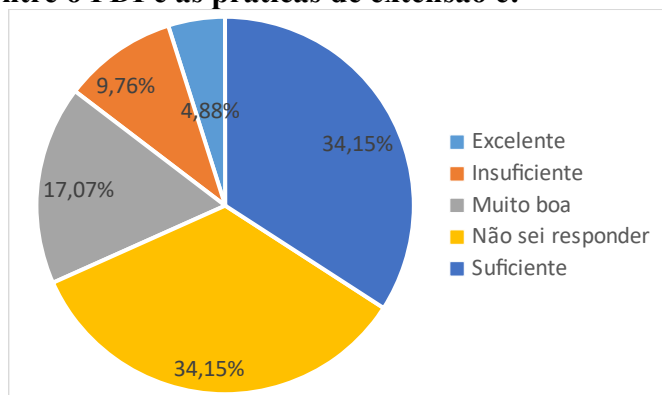
12. A coerência entre o PDI e as atividades de ensino é:



13. A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa é:

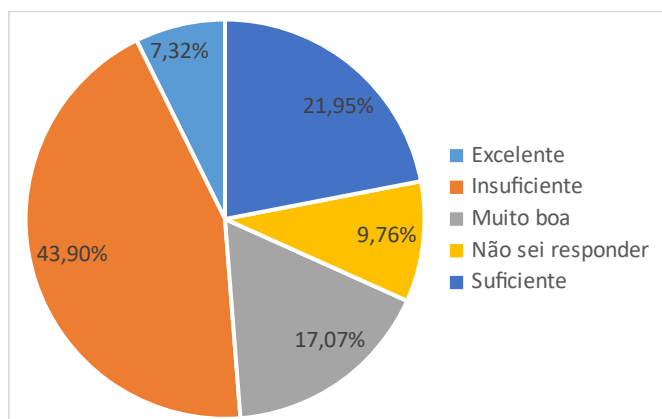


14. A coerência entre o PDI e as práticas de extensão é:

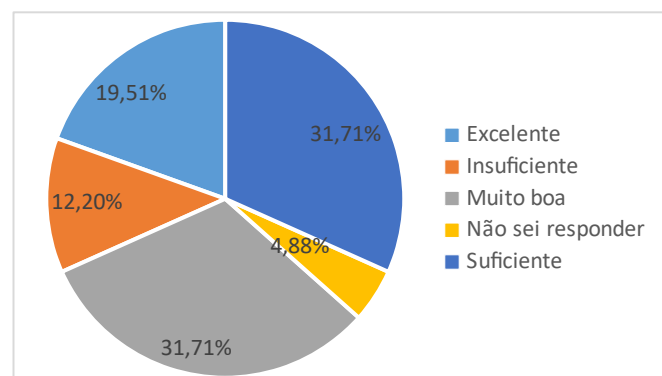


Indicador 3: A responsabilidade social da Instituição

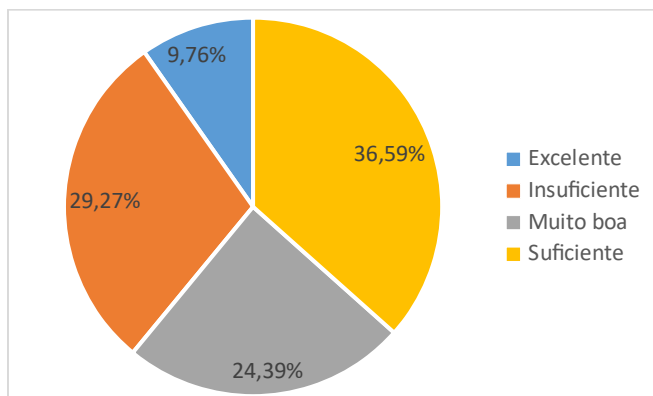
15. A realização de ações no seu Campus voltadas ao desenvolvimento sustentável é:



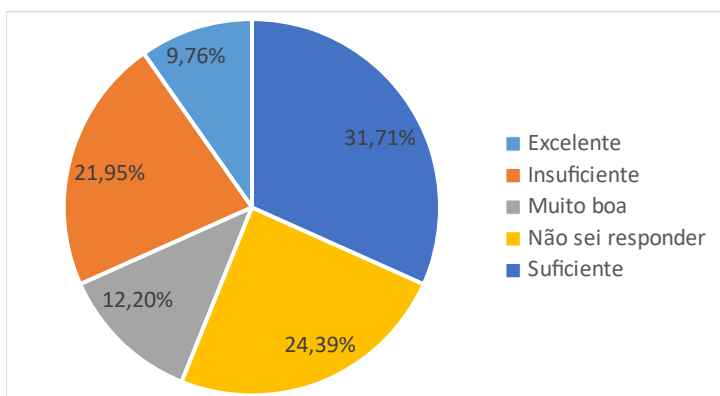
16. O respeito pelas diferenças de gênero, étnico-raciais, religiosas, sociais e políticas da comunidade acadêmica, no seu Campus, é:



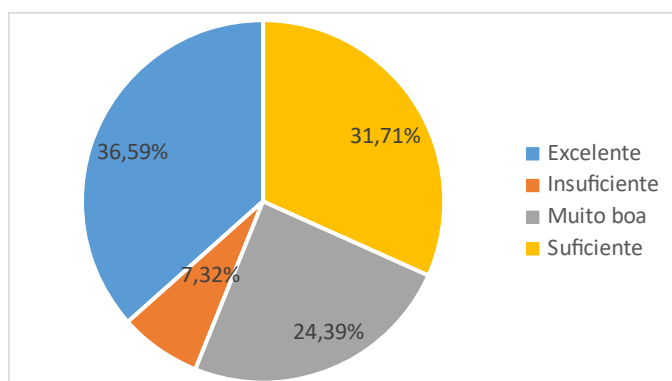
17. A promoção de ações pelo seu Campus envolvendo artes, cultura, ciência e tecnologia é:



18. O IFAL incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



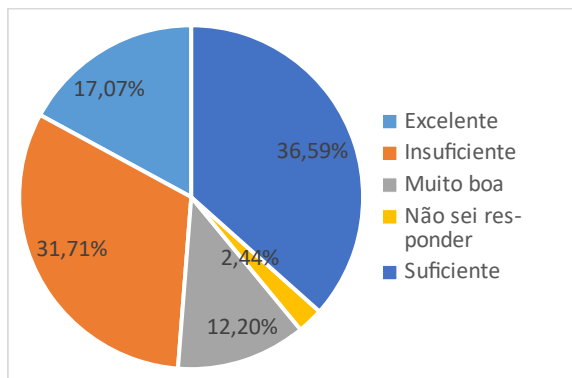
19. O comprometimento dos técnicos-administrativos em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



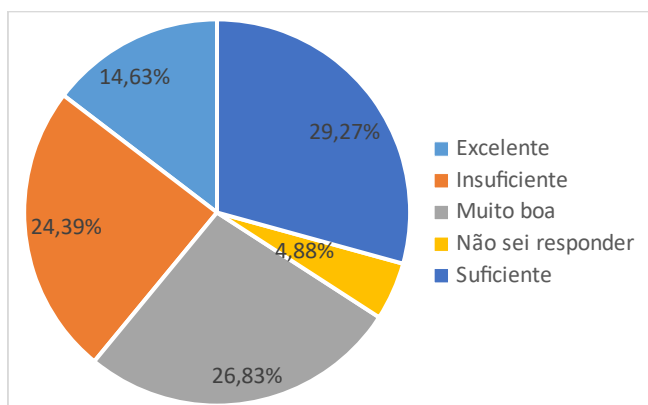
Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Indicador 4: A política para o ensino, a pesquisa e a extensão

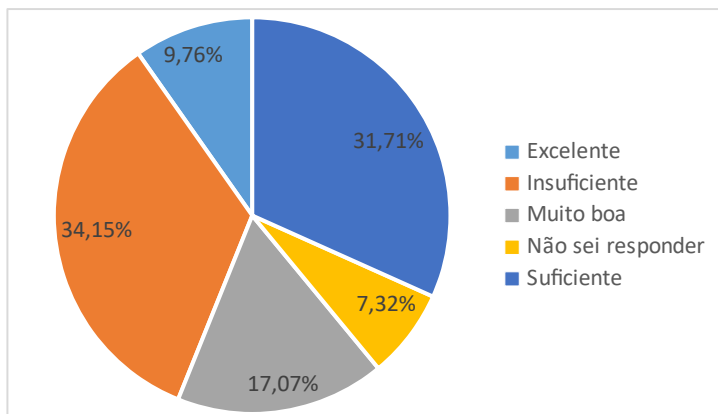
20. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de ensino é:



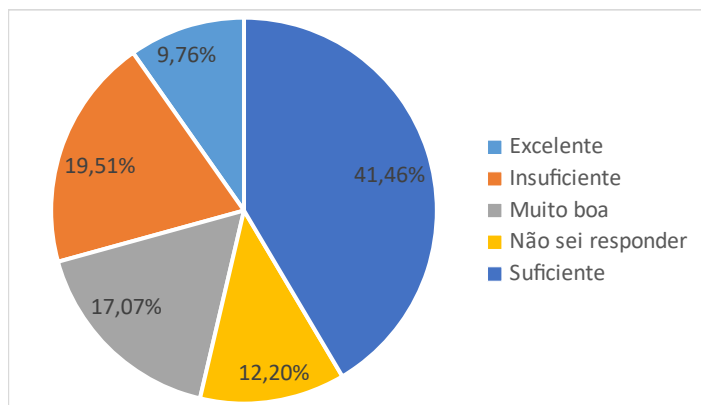
21. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:



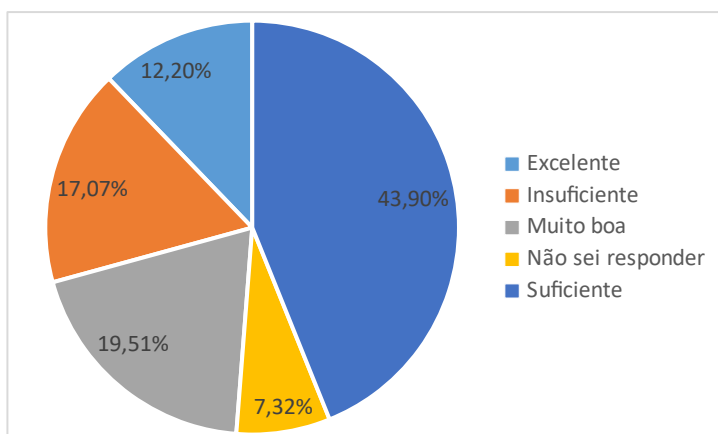
22. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de pesquisa é:



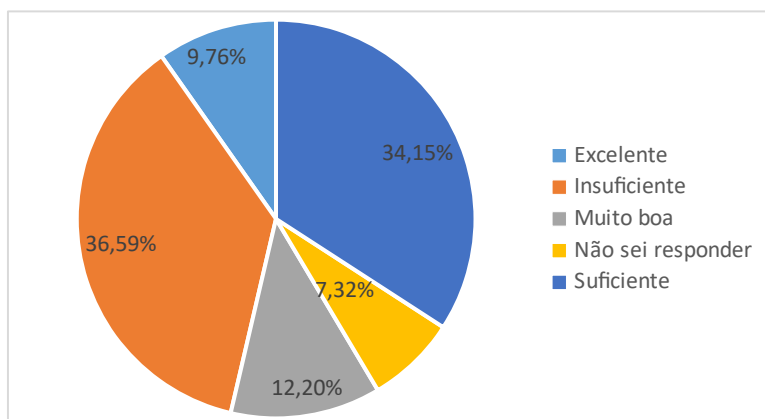
23. As atividades de pesquisa do seu Campus atendem às necessidades da comunidade acadêmica, de forma:



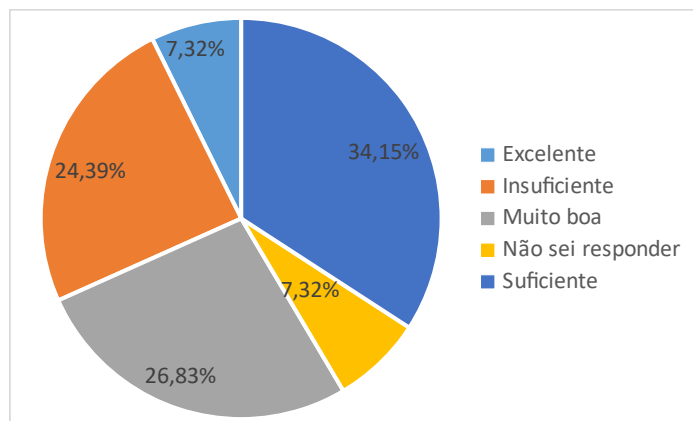
24. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:



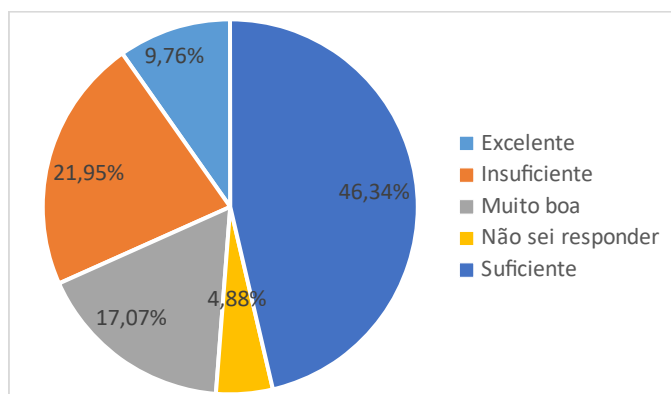
25. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de extensão é:



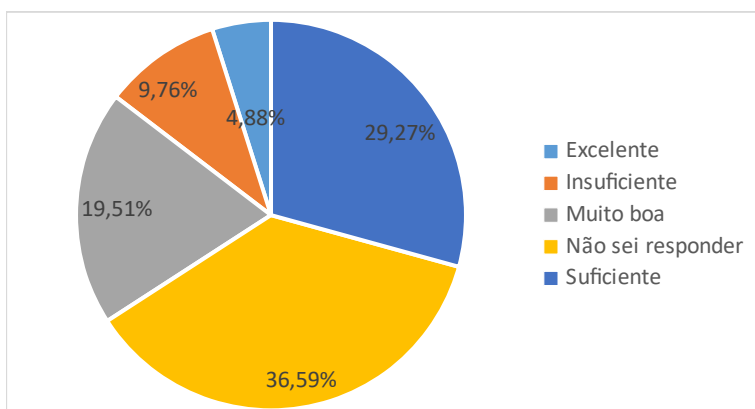
26. As atividades de extensão do seu Campus atendem às necessidades da comunidade externa, de forma:



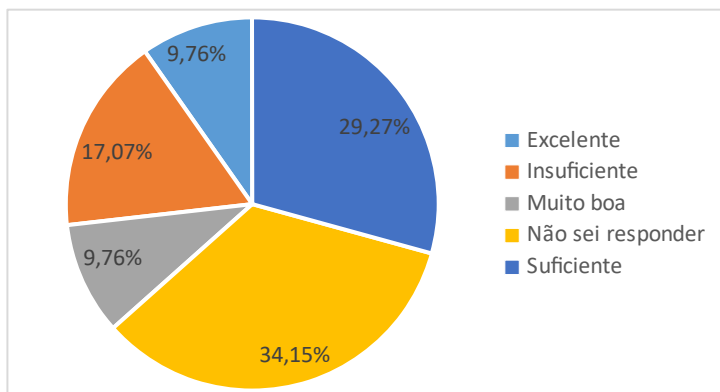
27. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:



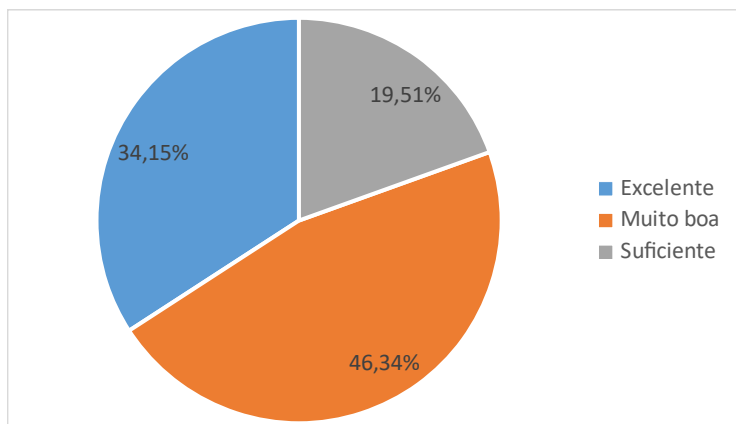
28. Para você, a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



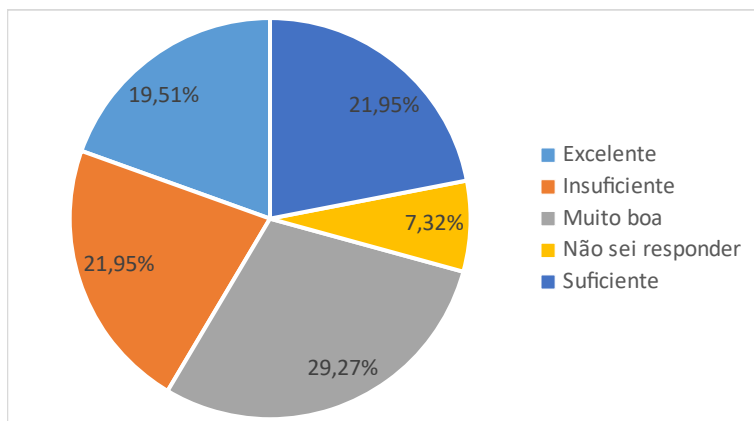
29. A divulgação de editais e a ajuda de custo para estudantes que pretendem fazer mobilidade acadêmica em instituições/organizações estrangeiras é:



30. Seu comprometimento como servidor em relação ao que a Instituição espera de você, é:

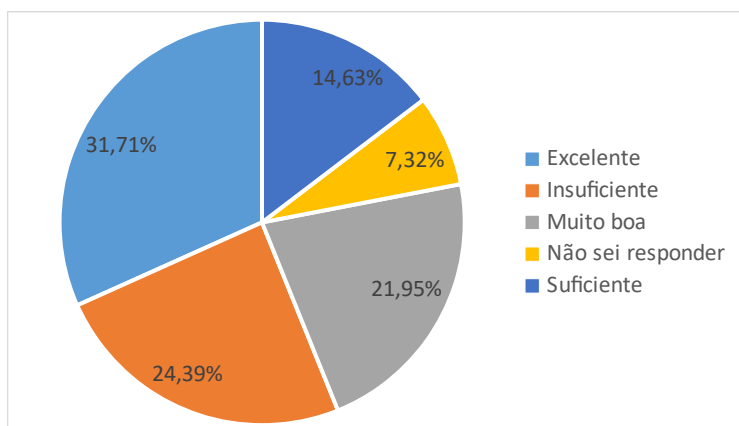


31. O seu interesse em participar de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão é:

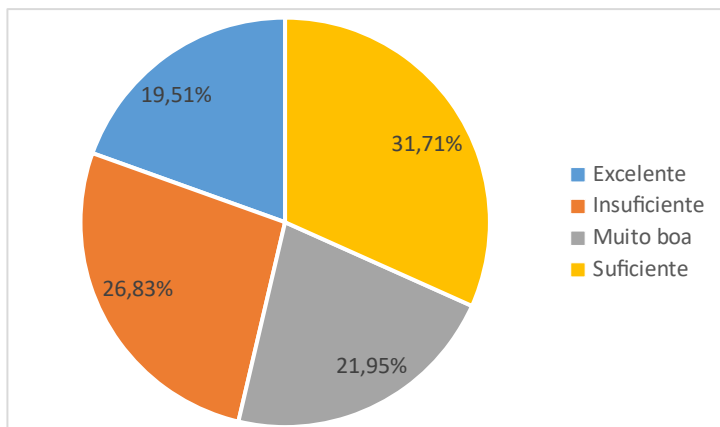


Indicador 5: A comunicação com a sociedade

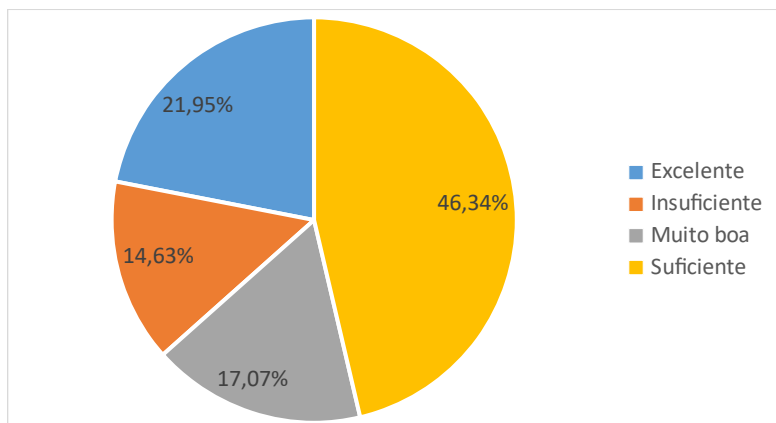
32. O conhecimento do IFAL pela comunidade externa é:



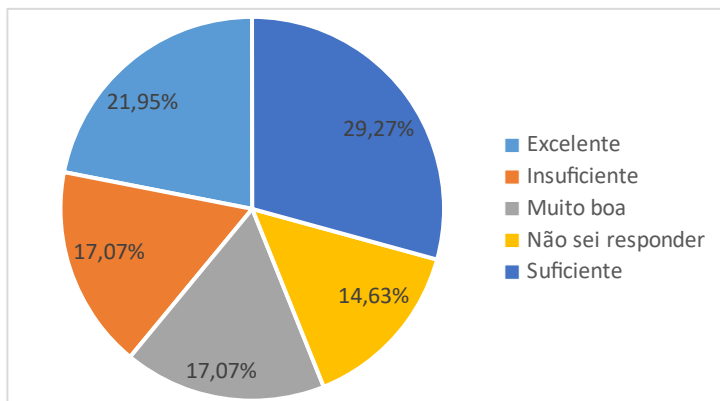
33. Os mecanismos de comunicação interna da Instituição são:



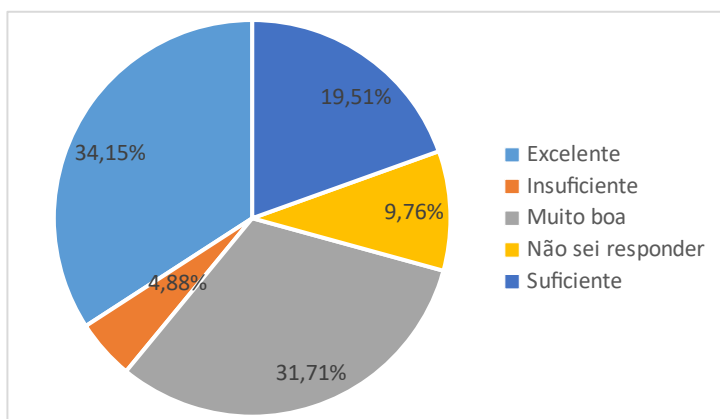
34. O site do IFAL, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:



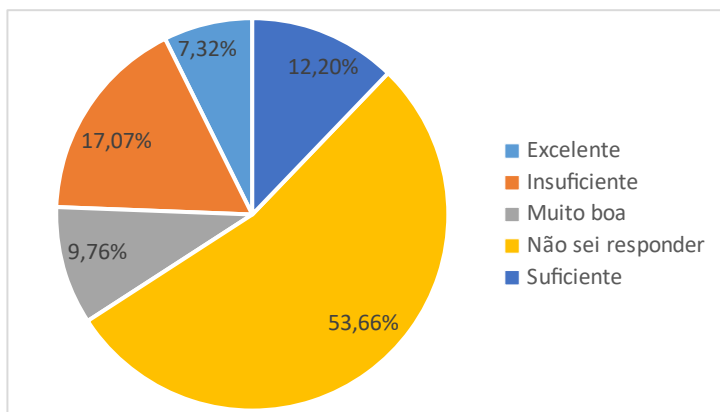
35. A interação do IFAL com a sociedade, nas redes sociais, é:



36. A imagem do IFAL veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

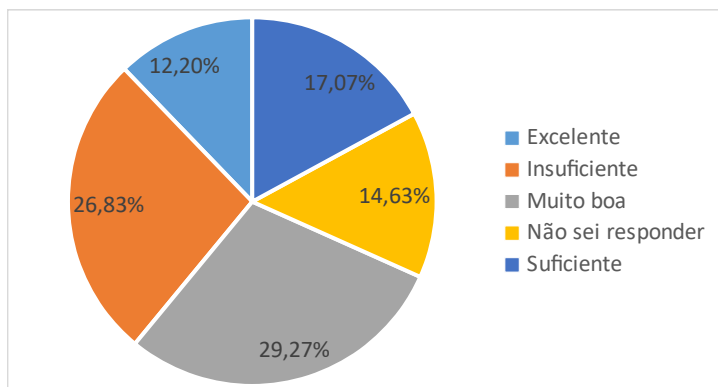


37. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFAL é:

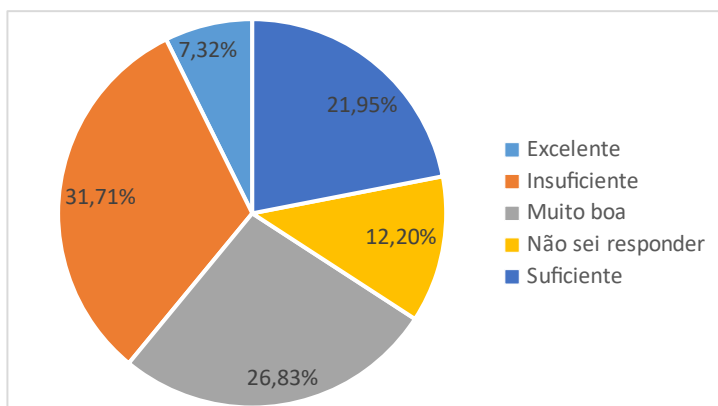


Indicador 6: Políticas de atendimento aos estudantes

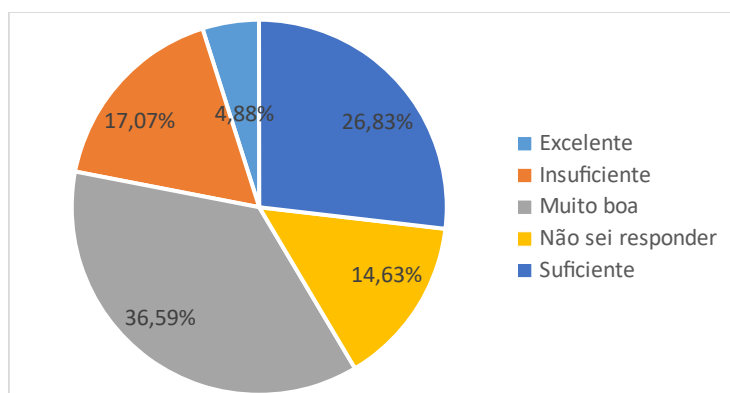
38. As ações de inclusão e diversidade desenvolvidas pelo IFAL são:



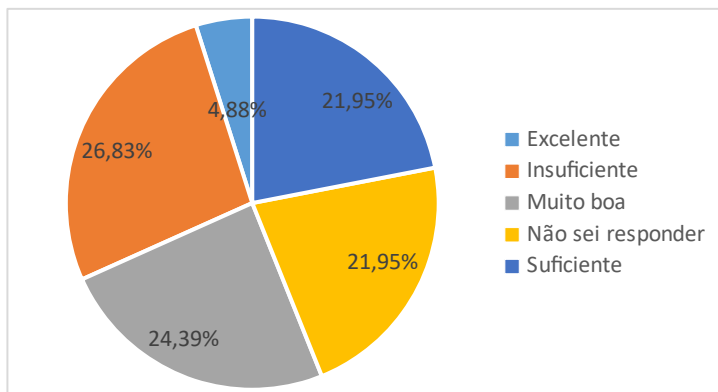
39. A integração entre a Direção Geral do Campus e os estudantes é:



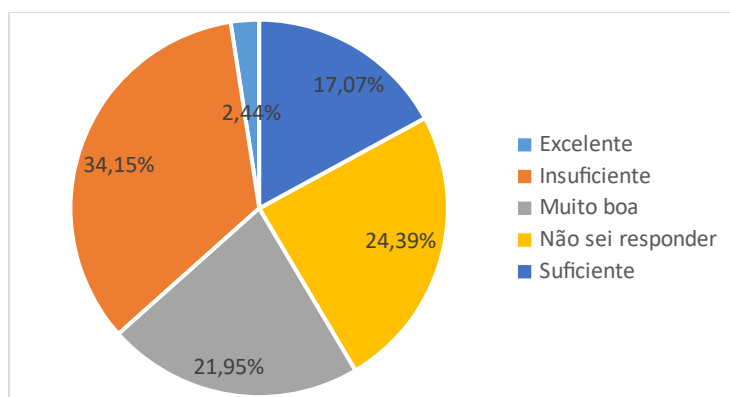
40. A integração entre a Gestão de Ensino e os estudantes é:



41. A integração entre os estudantes dos diversos cursos é:



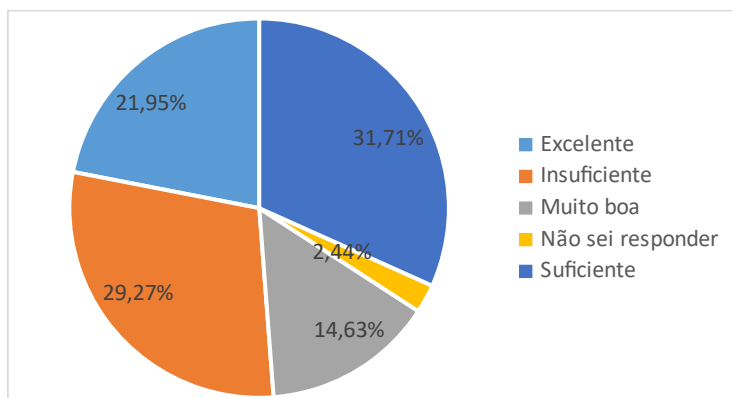
42. A integração entre os estudantes e egressos é:



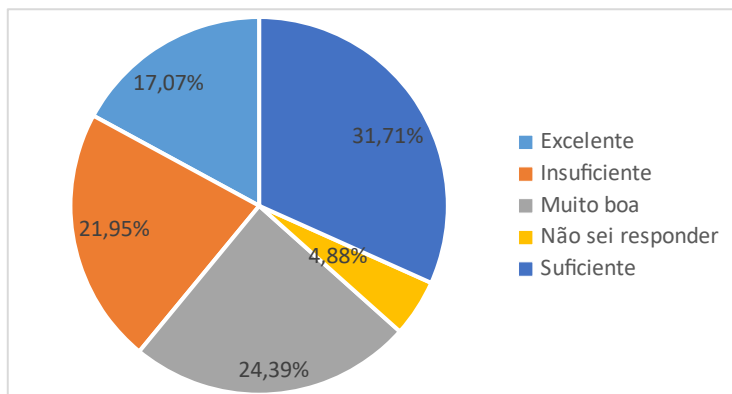
Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador 7: As políticas de pessoal

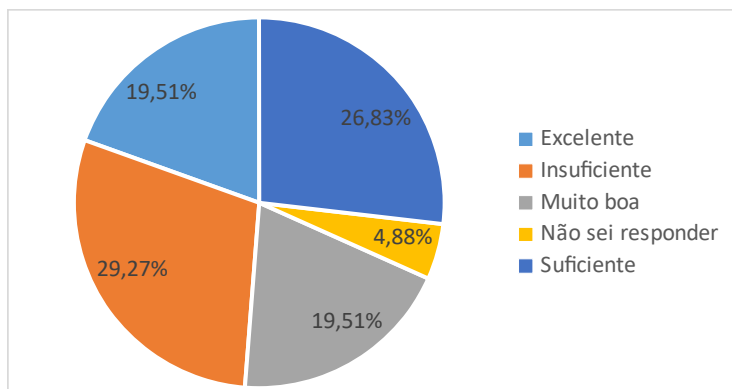
43. As políticas de capacitação do IFAL contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



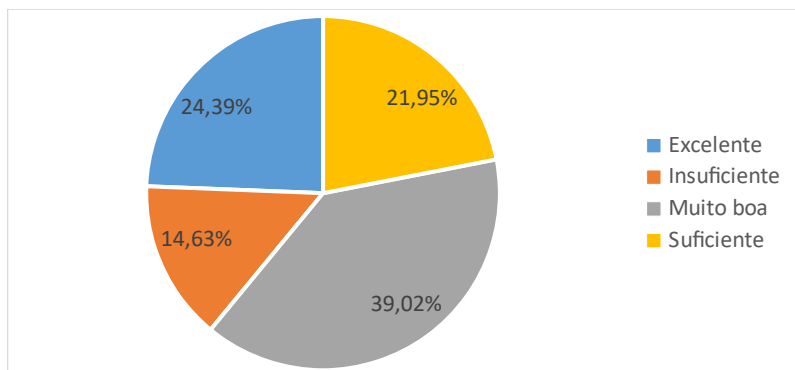
44. A sua avaliação quanto ao incentivo à capacitação no seu Campus é:



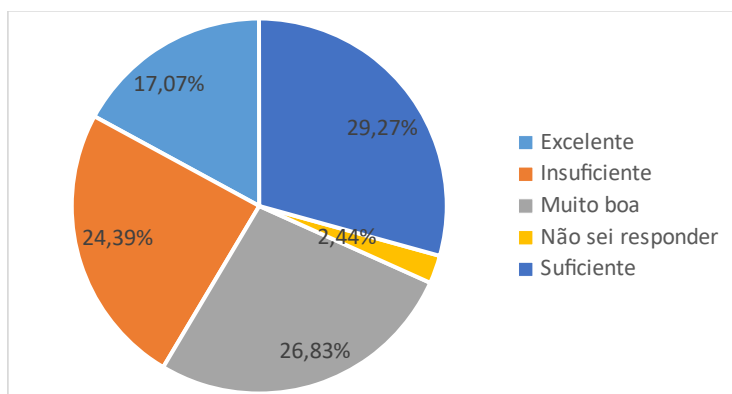
45. As condições disponibilizadas pelo IFAL para participação em cursos de pós graduação, é:



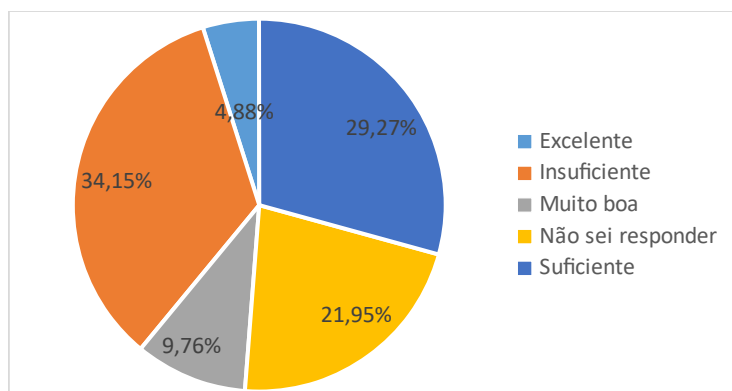
46. O ambiente de trabalho no seu Campus (relações interpessoais) é:



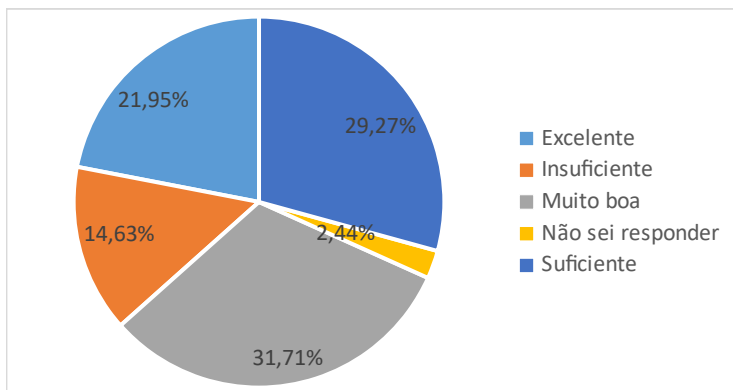
47. A integração entre a direção do Campus e os servidores é:



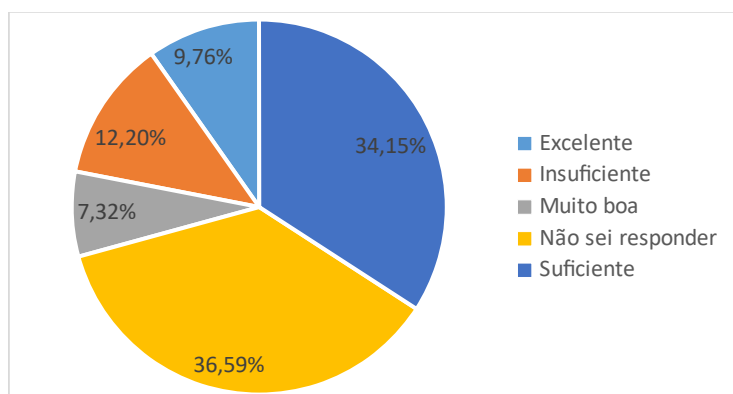
48. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFAL é:



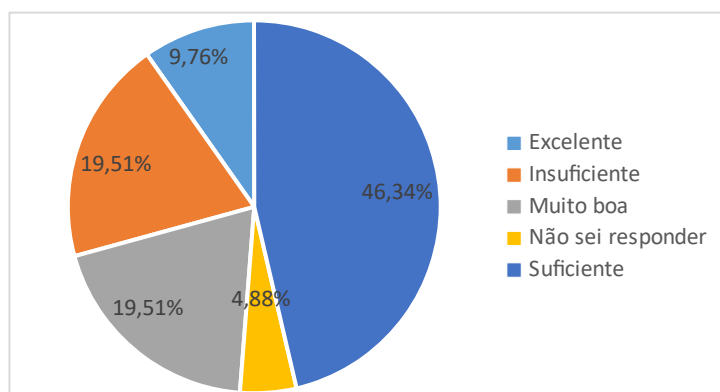
49. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:



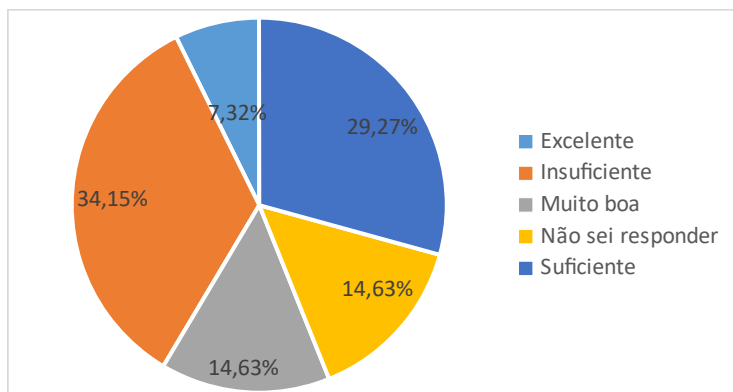
50. A política para admissão de servidores docentes substitutos é:



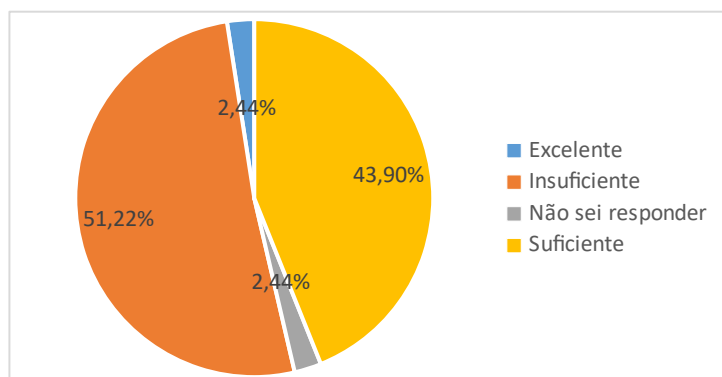
51. Como você considera a forma utilizada pelo Ifal para a avaliação do estágio probatório?



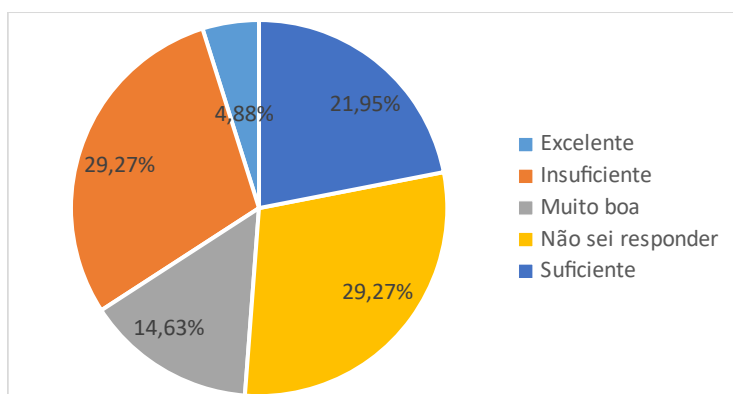
52. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Campus é:



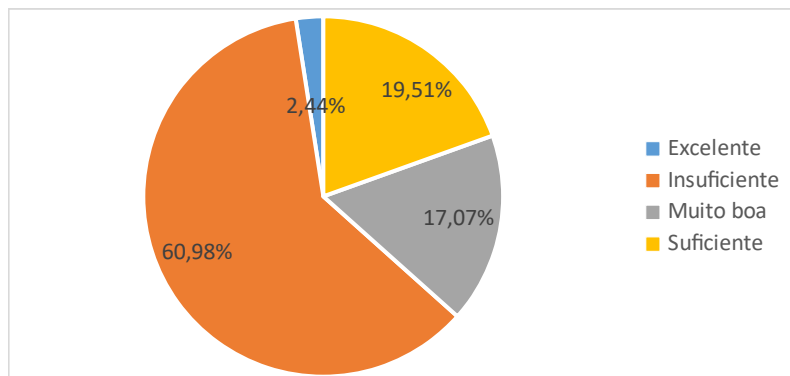
53. A relação entre número de servidores técnicos administrativos / docentes e volume de trabalho / carga horária no seu Campus é:



54. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

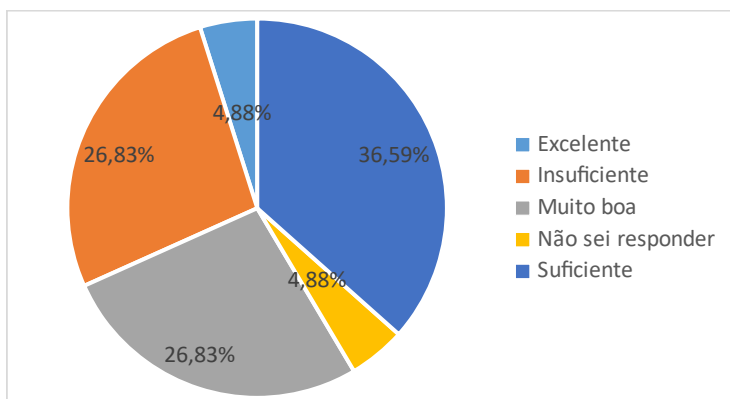


55. A valorização do trabalho dos TAEs no Ifal é:

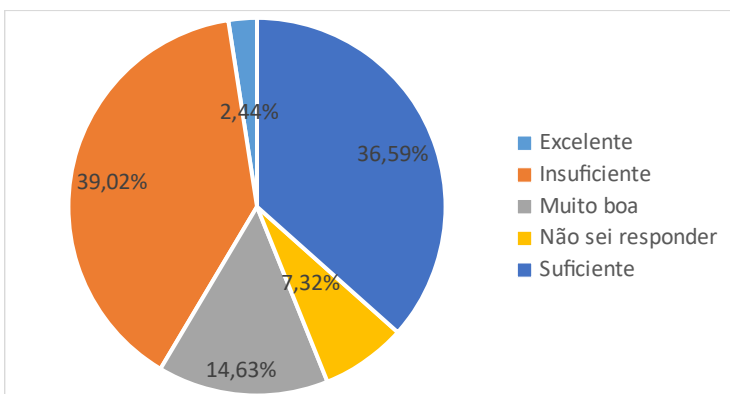


Indicador 8: Organização e Gestão da Instituição

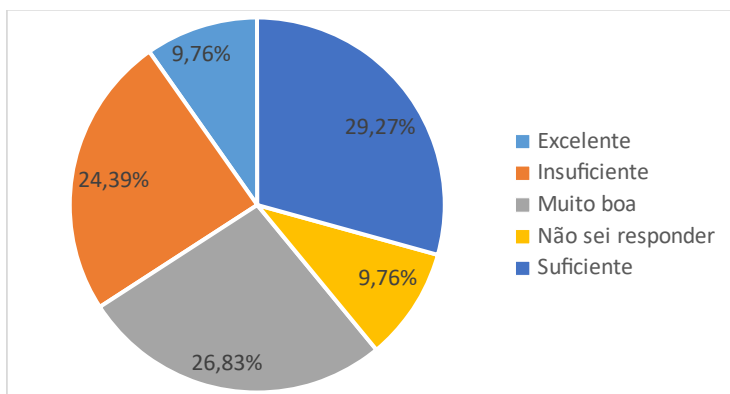
56. A eficiência e a efetividade da Gestão do Ifal é:



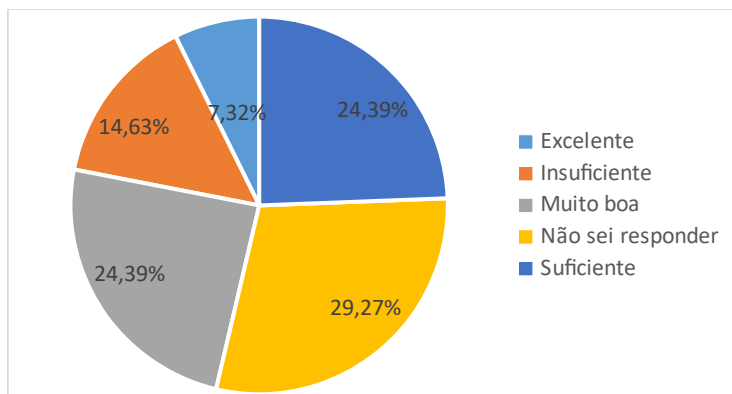
57. A democracia nas tomadas de decisões no seu Campus é:



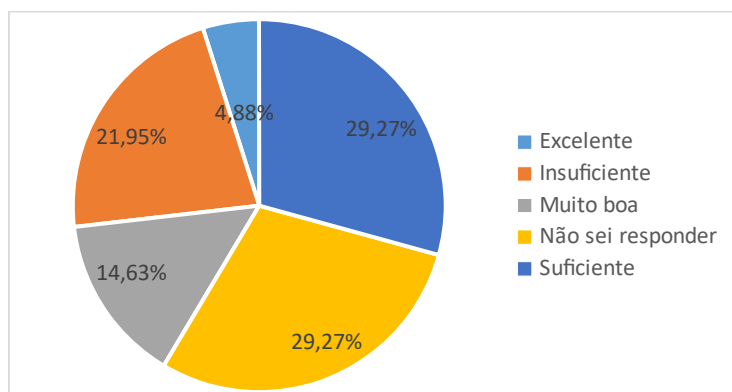
58. A transparência na Gestão de seu Campus é:



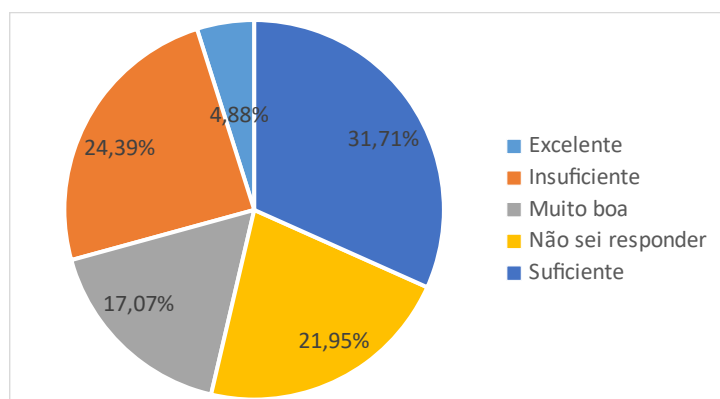
59. A Gestão do seu Campus quanto às expectativas da comunidade externa é:



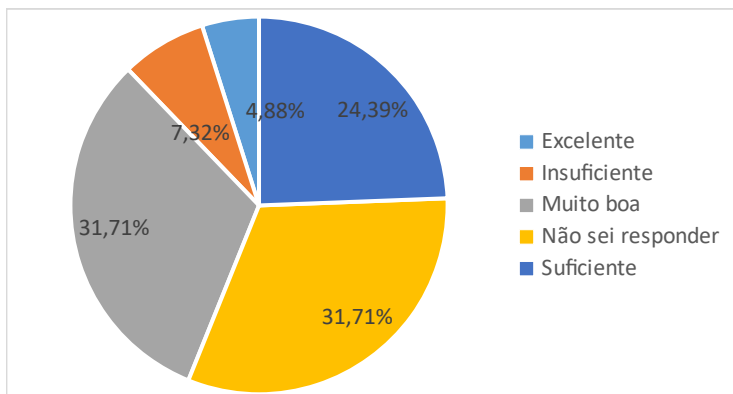
60. A execução do planejamento anual do seu Campus é:



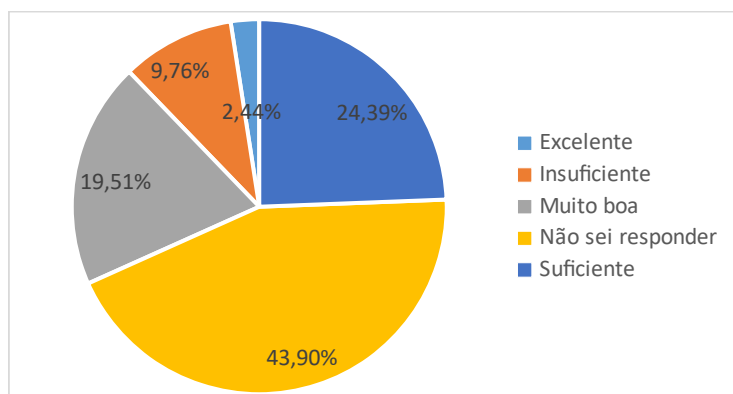
61. A integração entre as ações desenvolvidas pela Reitoria e o seu Campus é:



62. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

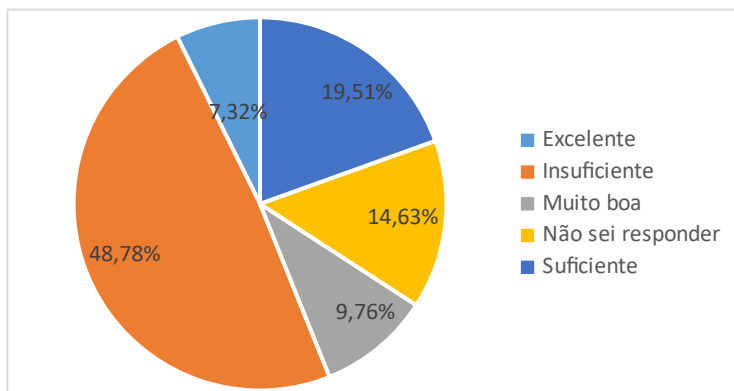


63. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes é:

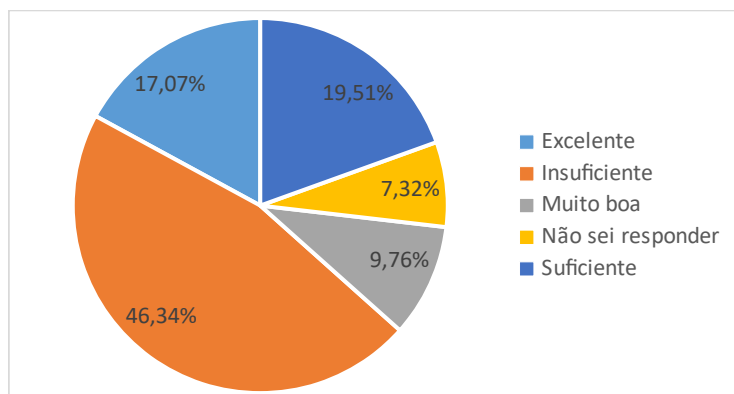


Indicador 9: Sustentabilidade financeira

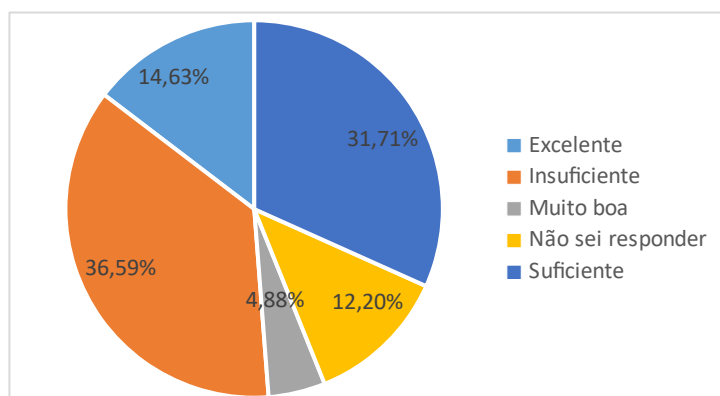
64. A sua participação no planejamento orçamentário do seu Campus é:



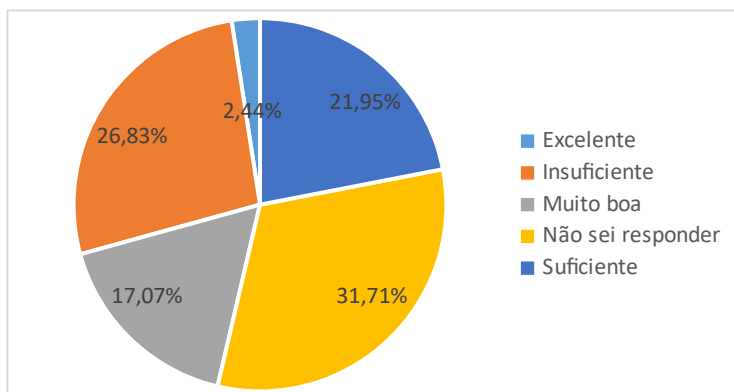
65. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Campus é:



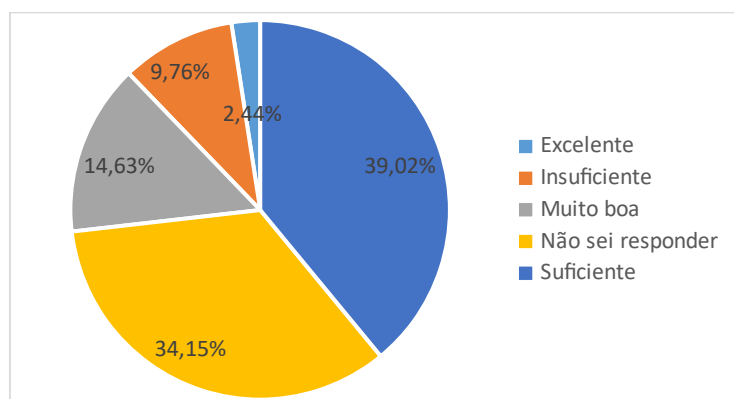
66. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFAL é:



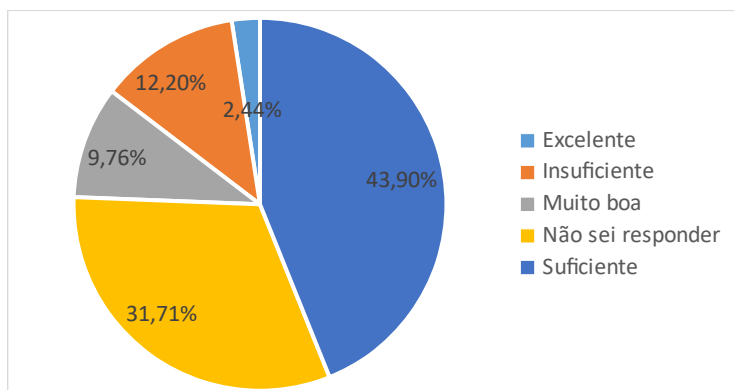
67. A coerência entre os cursos ofertados no seu Campus e a aplicação dos recursos financeiros é:



68. Os recursos direcionados para atividades de pesquisa no seu Campus é:

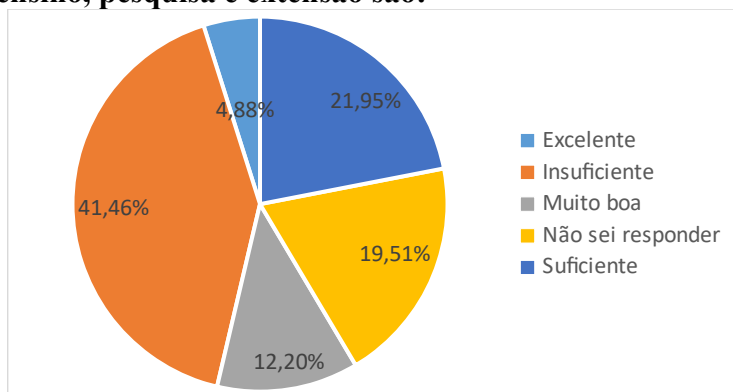


69. Os recursos direcionados para atividades de extensão no seu Campus é:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

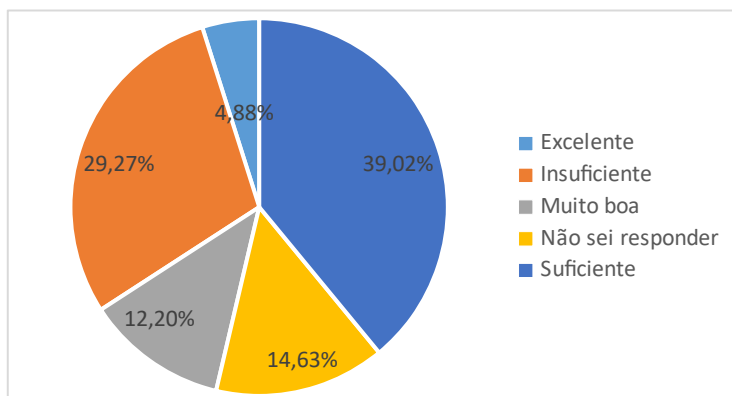
70. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



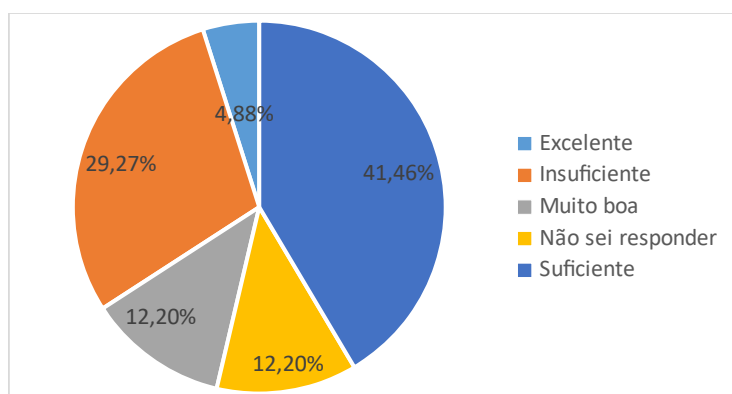
Eixo 10: Infraestrutura

Indicador 10: Infraestrutura física

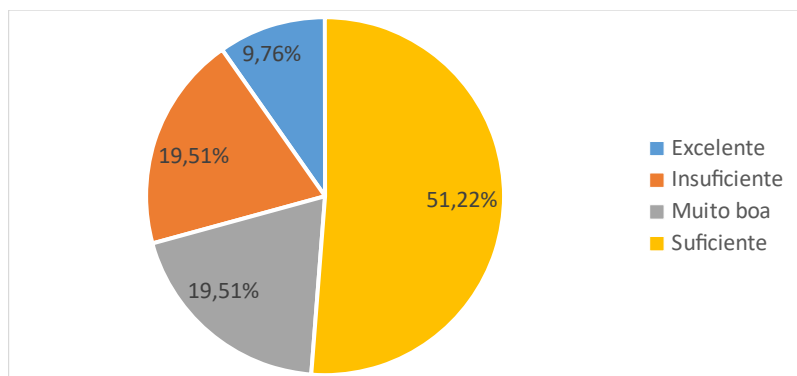
71. Os laboratórios do seu Campus atendem às demandas de Ensino, de forma:



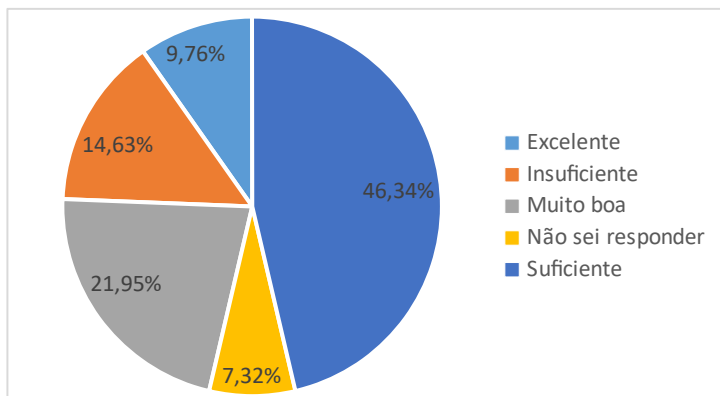
72. Os laboratórios do seu Campus atendem às demandas de Pesquisa e Extensão, de forma:



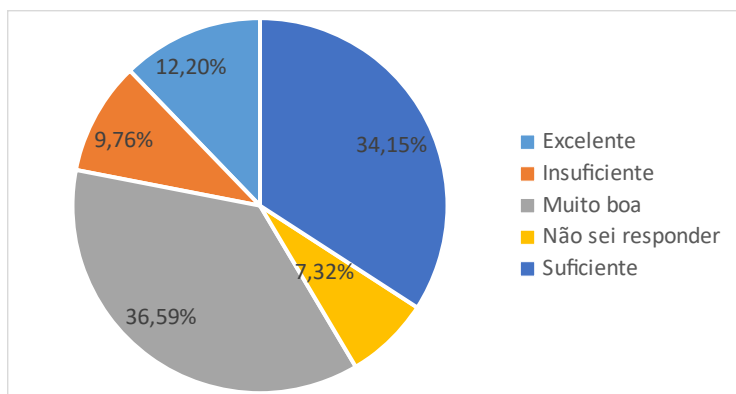
73. A infraestrutura da biblioteca do seu Campus é:



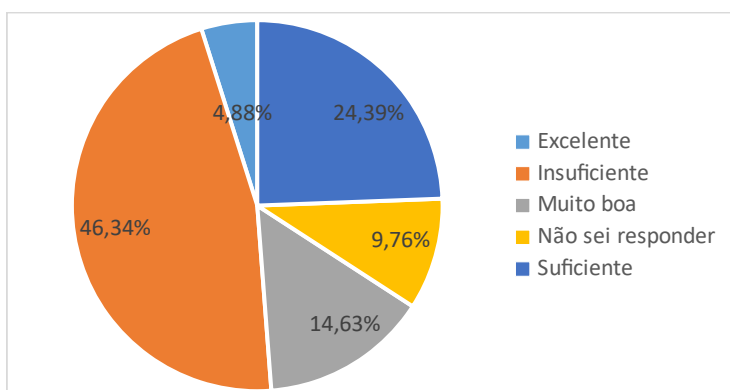
74. O acervo da biblioteca do seu Campus é:



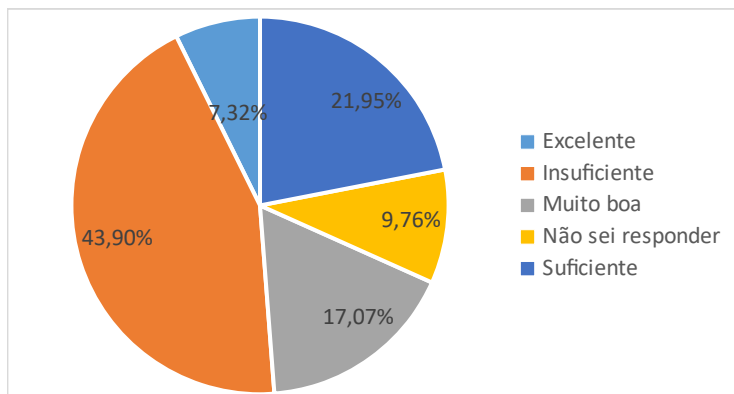
75. Os serviços ofertados pela biblioteca (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) do seu Campus, são:



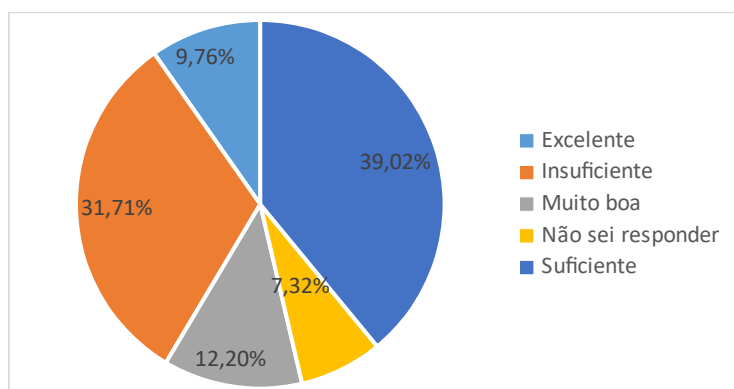
76. O serviço oferecido pela cantina do seu Campus é:



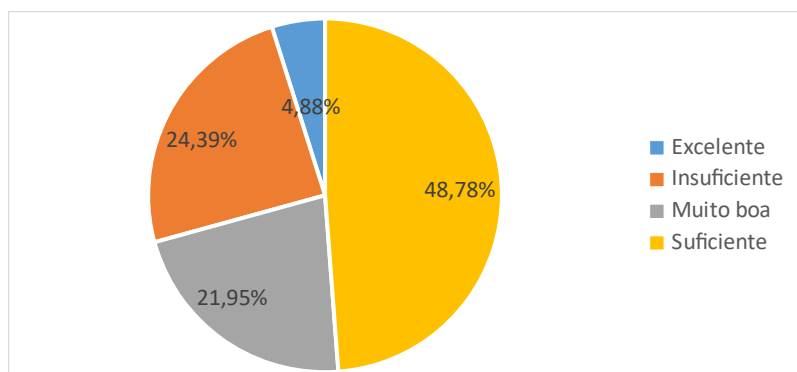
77. O serviço oferecido pelo refeitório do seu Campus é:



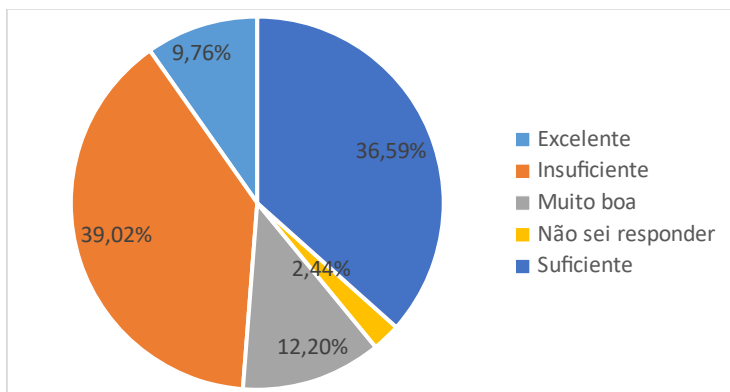
78. As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, estudantes e comunidade) do seu Campus são:



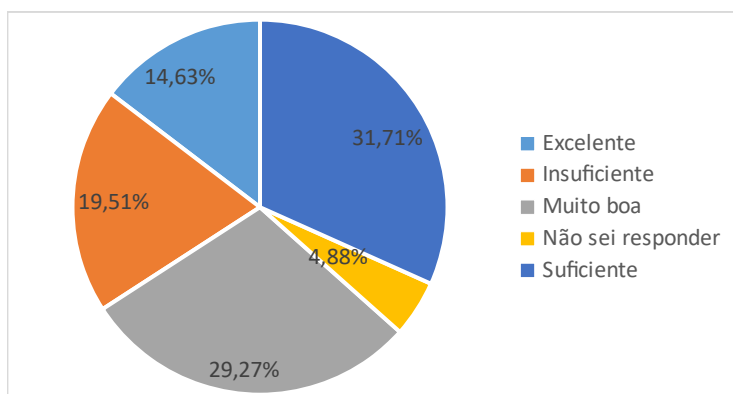
79. A infraestrutura oferecida pelo seu Campus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:



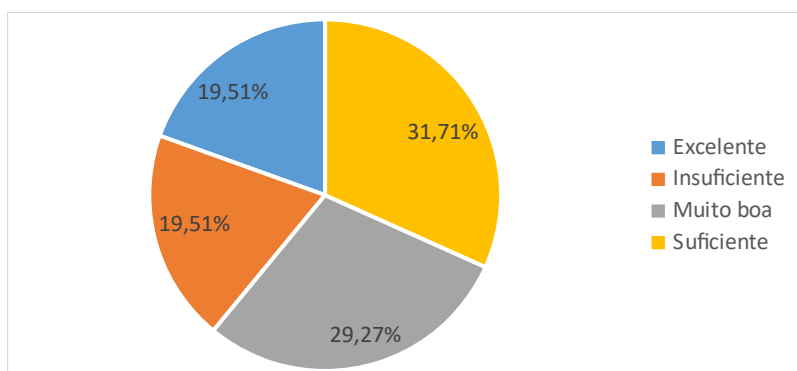
80. A acessibilidade do seu Campus para pessoas com deficiência é:



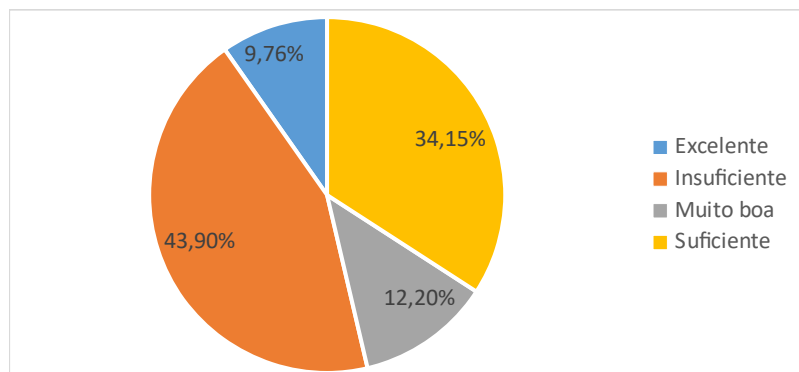
81. O serviço de reprografia (fotocópia e impressão) do seu Campus é:



82. O serviço de limpeza do seu Campus é:



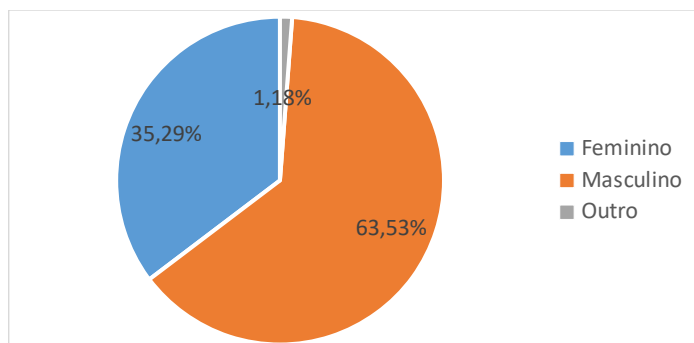
83. A segurança no seu campus e arredores é:



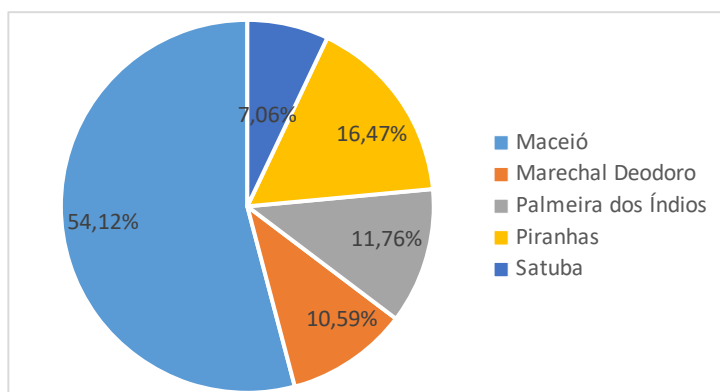
7.2 – ANEXOS II

Questionário de Autoavaliação Institucional 2019 - Segmento: DOCENTES

Gênero/Sexo



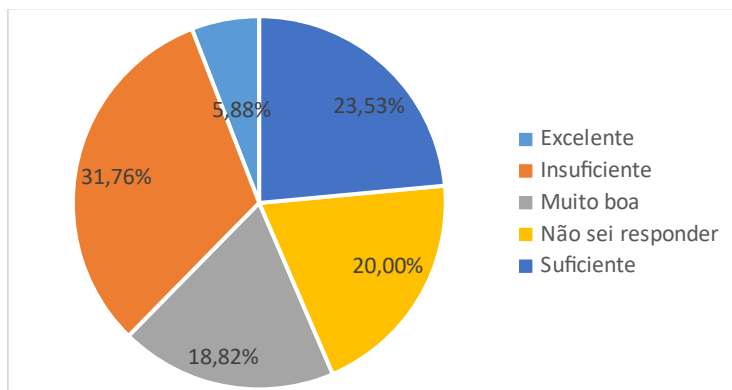
Qual seu campus?



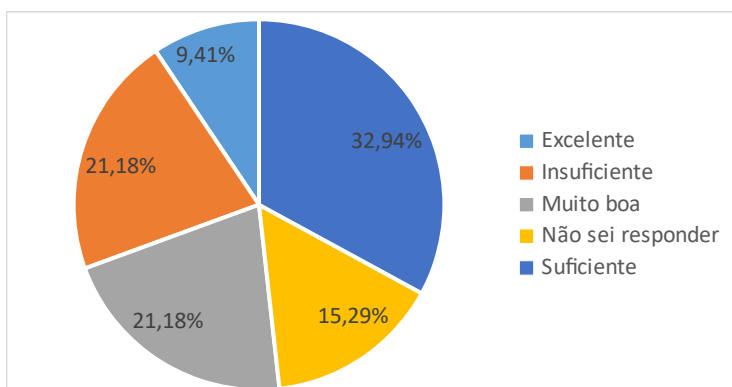
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1: Planejamento e avaliação

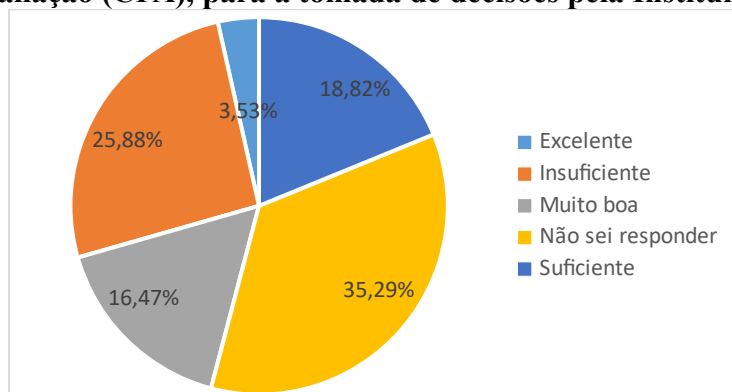
A sua participação na elaboração do planejamento estratégico anual (Geplanes) do seu campus é:



O seu conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL é:

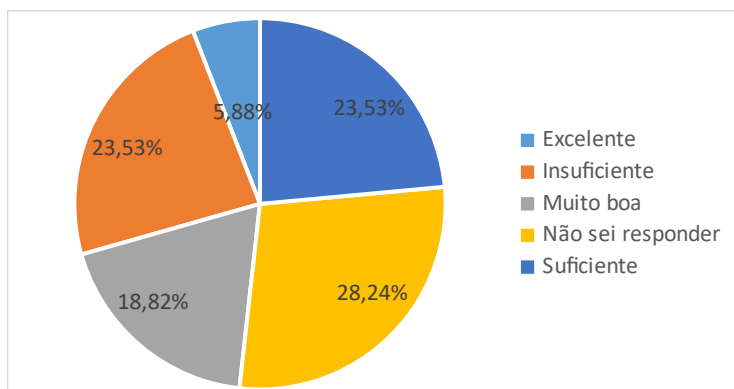


A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para a tomada de decisões pela Instituição é:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

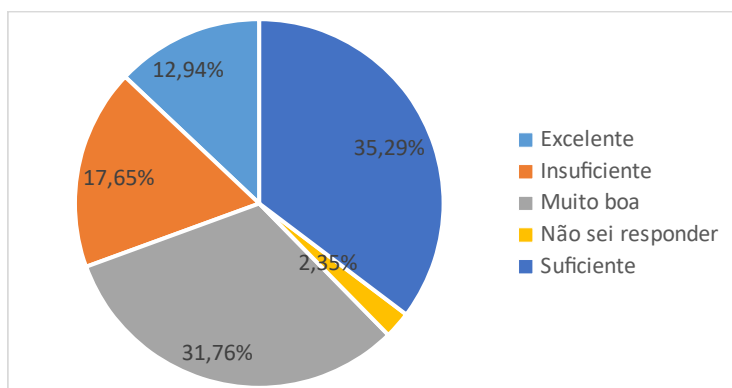
A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (realizadas nas visitas presenciais do INEP/MEC ao IFAL) auxilia no Planejamento Institucional, de forma:



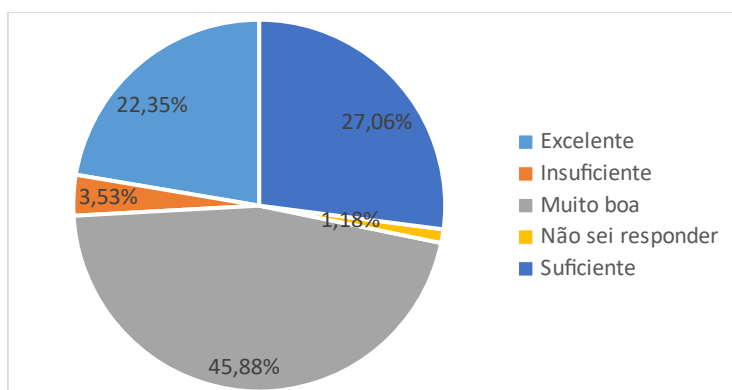
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

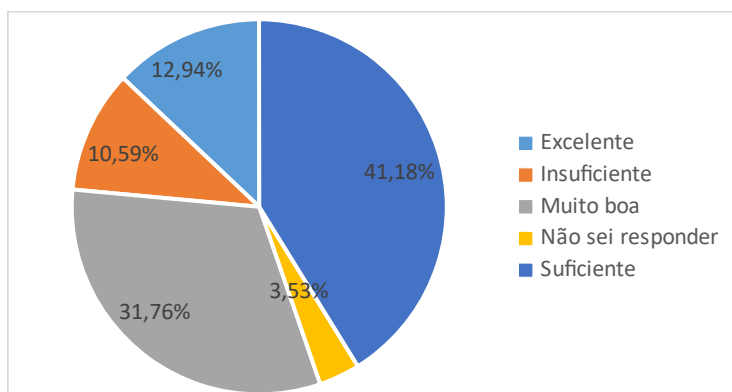
9. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:



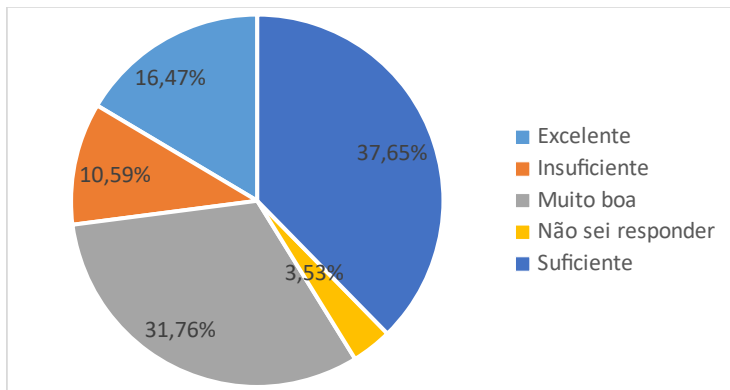
10. O seu conhecimento sobre a missão do IFAL é:



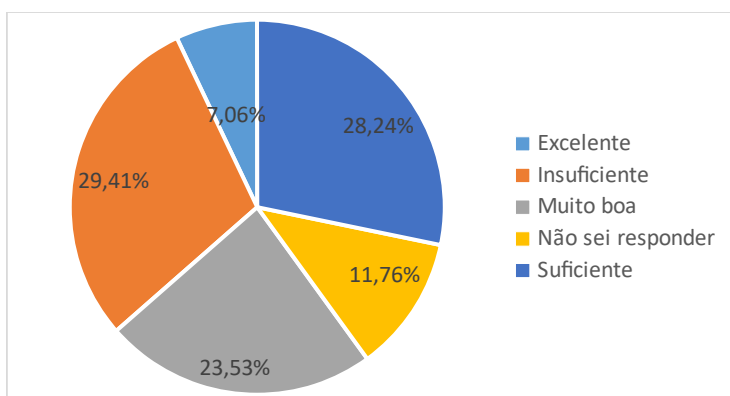
11. No cumprimento de sua missão, o IFAL é:



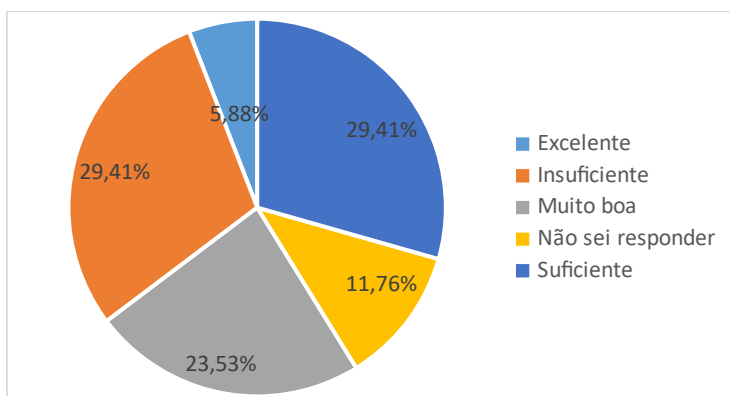
12. O seu conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL, descritos no PDI, é:



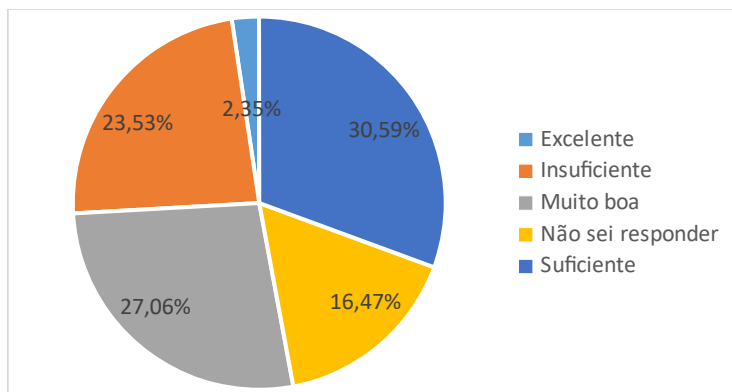
13. A sua satisfação com a execução do PDI em seu campus é:



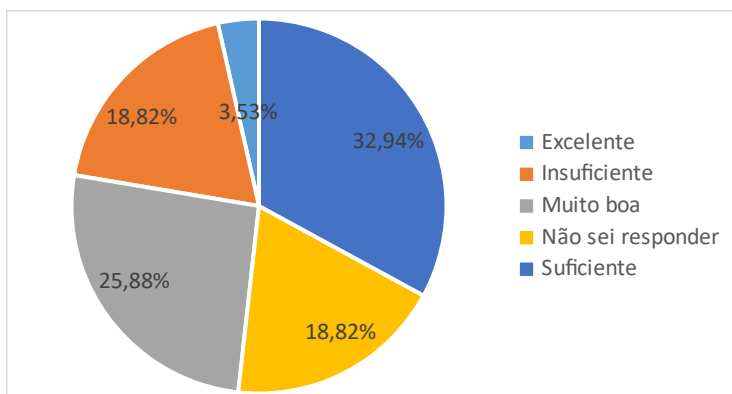
14. A coerência entre o PDI e as atividades de ensino é:



15. A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa é:

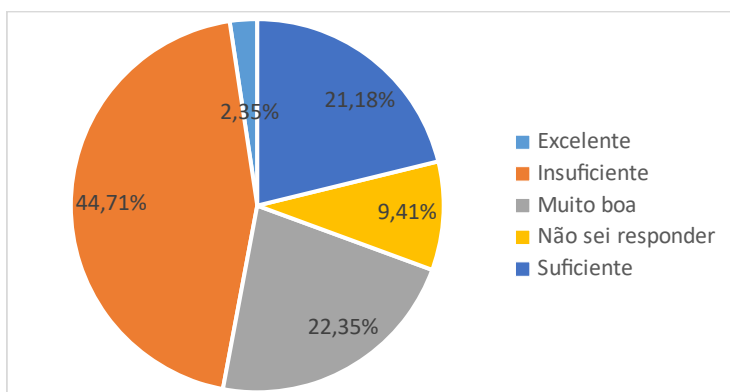


16. A coerência entre o PDI e as práticas de extensão é:

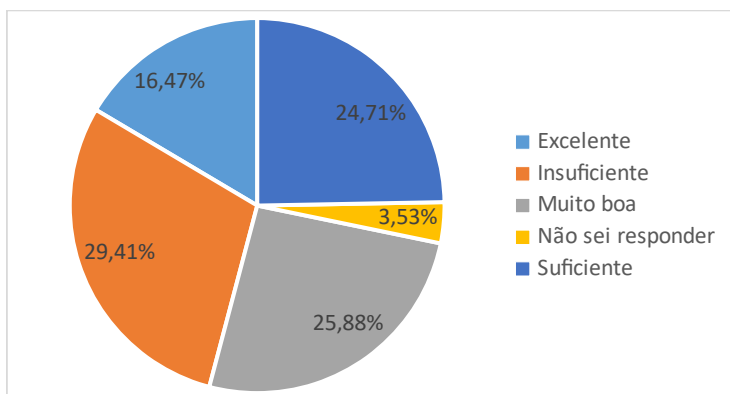


Indicador 3: A responsabilidade social da Instituição

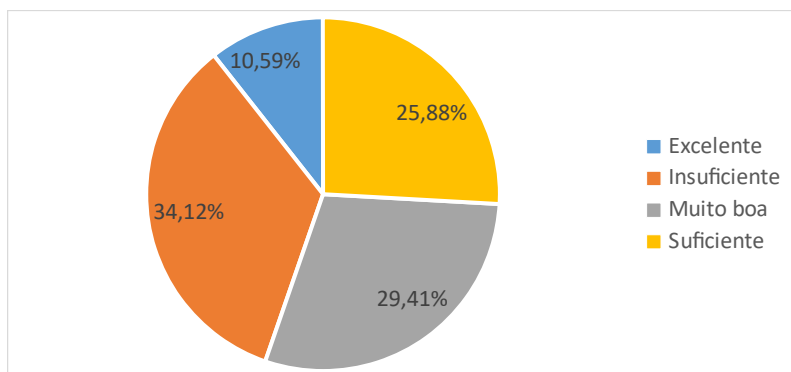
17. A realização de ações no seu Campus voltadas ao desenvolvimento sustentável é:



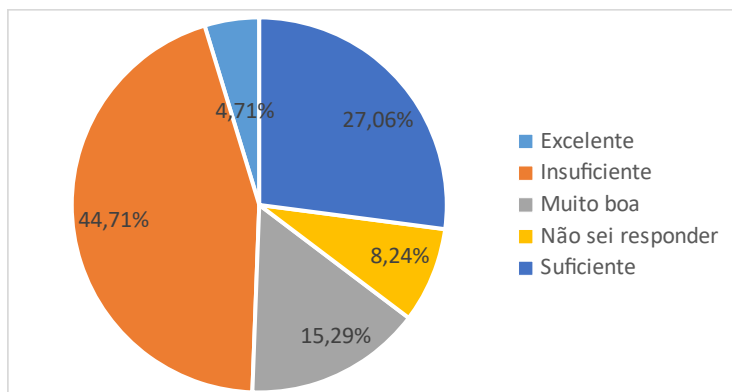
18. O respeito pelas diferenças de gênero, étnico-raciais, religiosas, sociais e políticas da comunidade acadêmica, no seu Campus, é:



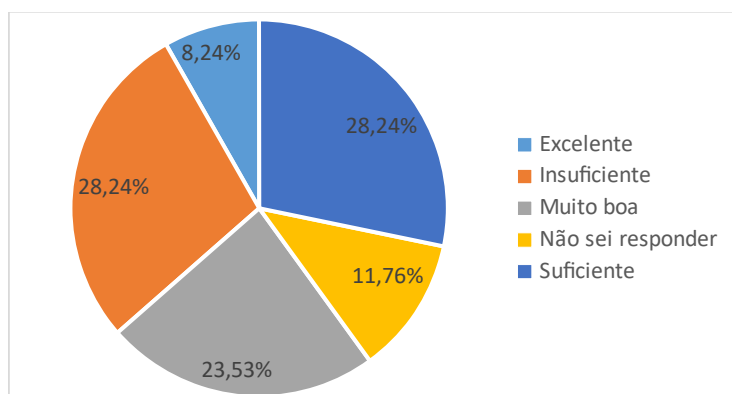
19. A promoção de ações pelo seu Campus envolvendo artes, cultura, ciência e tecnologia é:



20. O IFAL incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



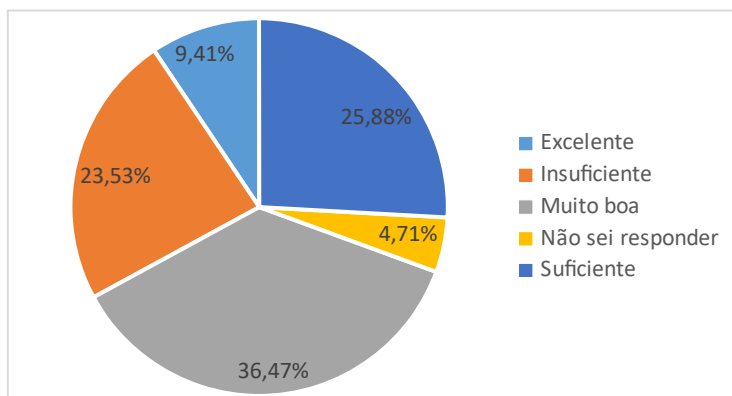
21. O comprometimento dos técnicos-administrativos em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



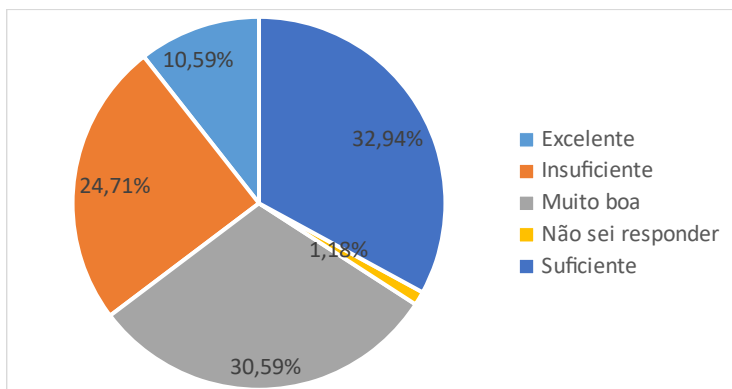
Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Indicador 4: A política para o ensino, a pesquisa e a extensão

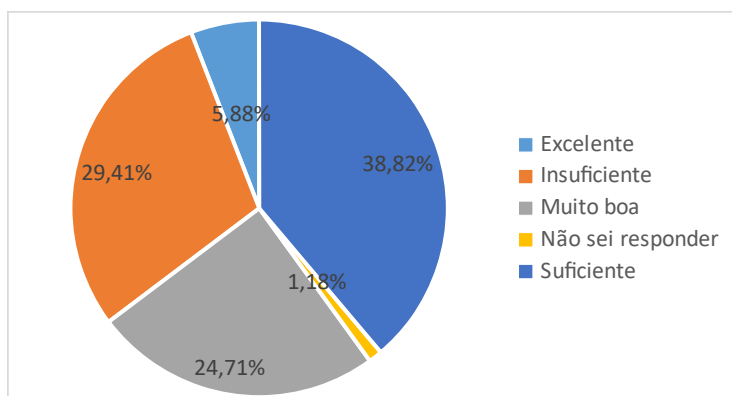
22. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de ensino é:



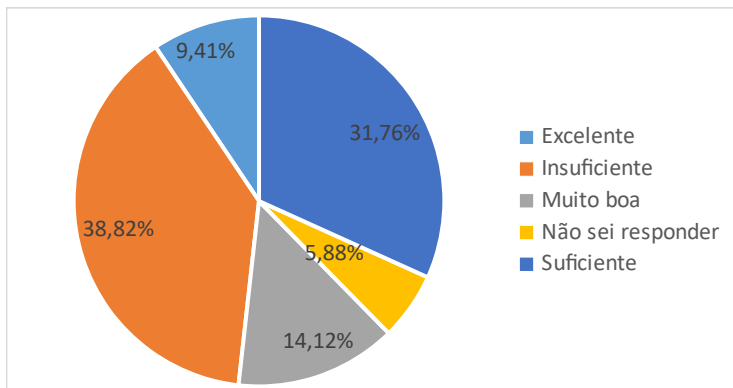
23. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:



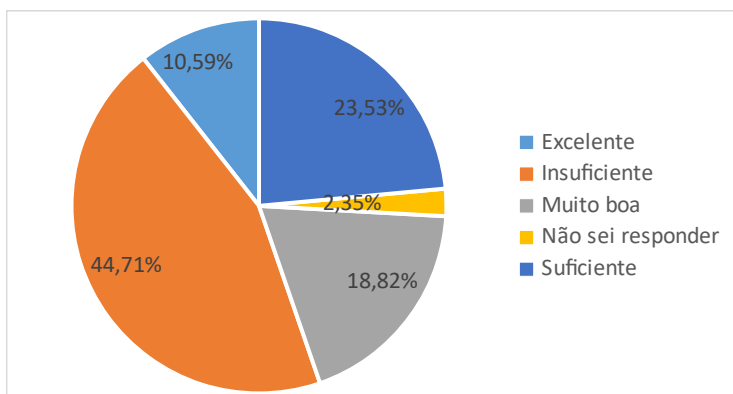
24. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de pesquisa é:



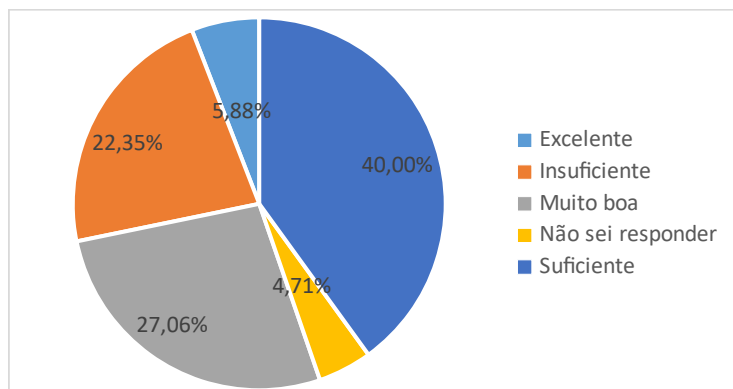
25. As atividades de pesquisa do seu Campus atendem às necessidades da comunidade acadêmica, de forma:



26. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:

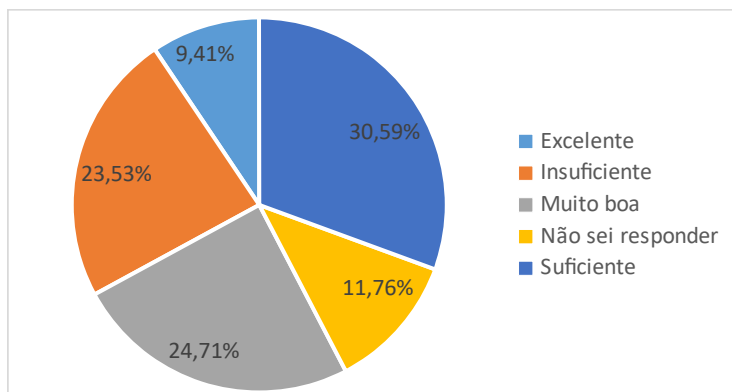


27. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de extensão é:

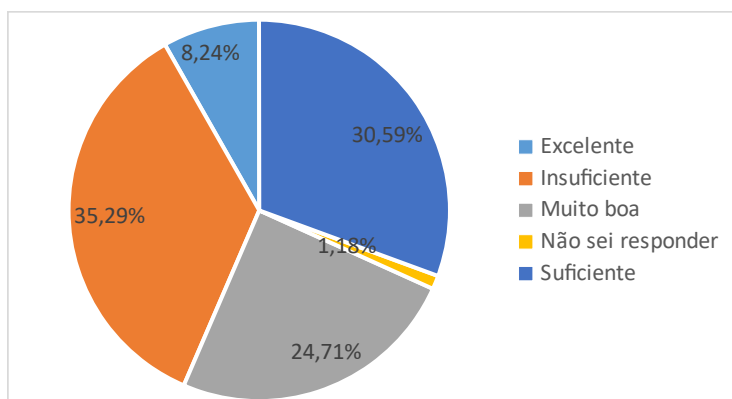


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

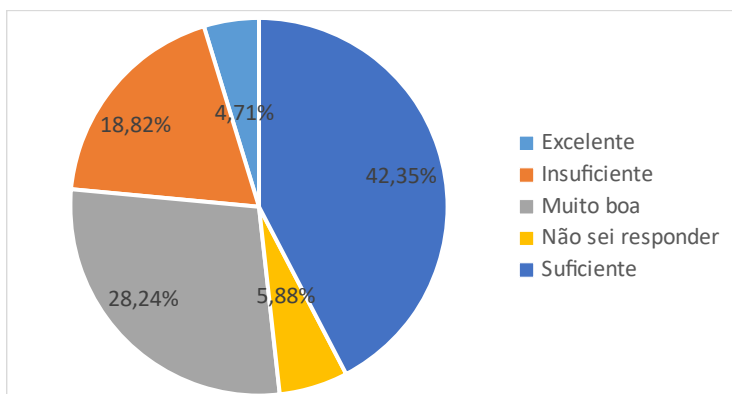
28. As atividades de extensão do seu Campus atendem às necessidades da comunidade externa, de forma:



29. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:

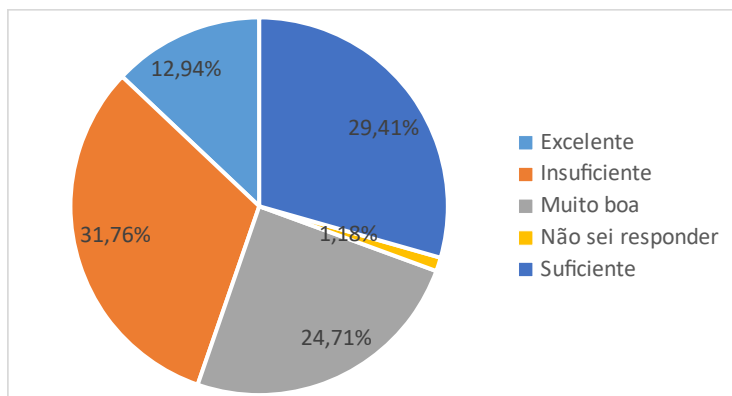


30. Em geral, O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:

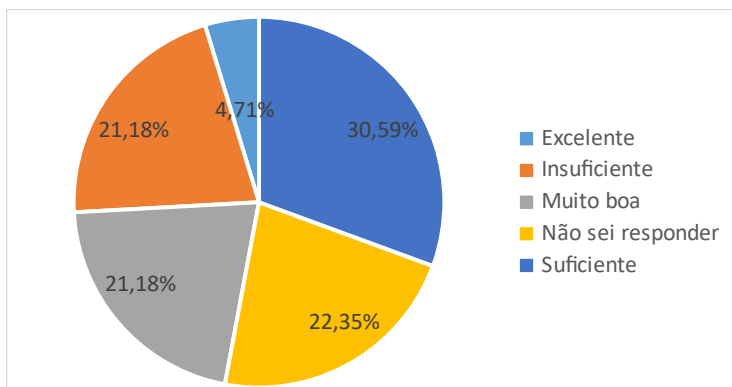


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

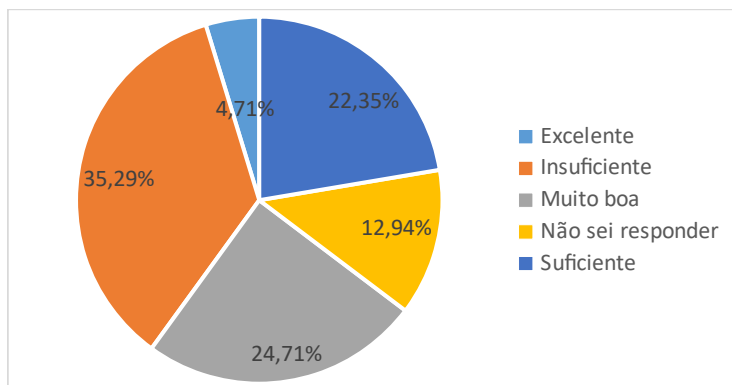
31. Em geral, a integração entre os componentes curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) ao(s) qual(is) você está vinculado é:



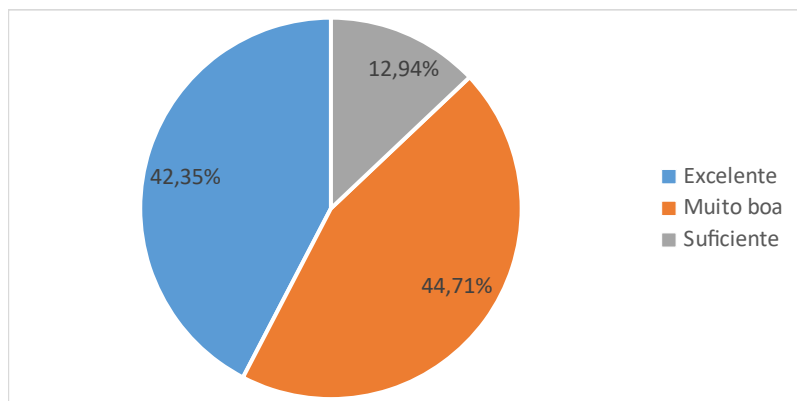
32. Para você, a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



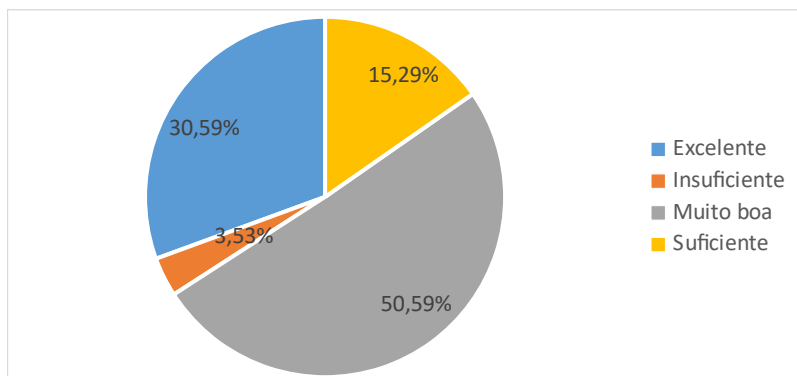
33. A divulgação de editais e a ajuda de custo para estudantes que pretendem fazer mobilidade acadêmica em instituições/organizações estrangeiras é:



34. Seu comprometimento como servidor em relação ao que a Instituição espera de você, é:

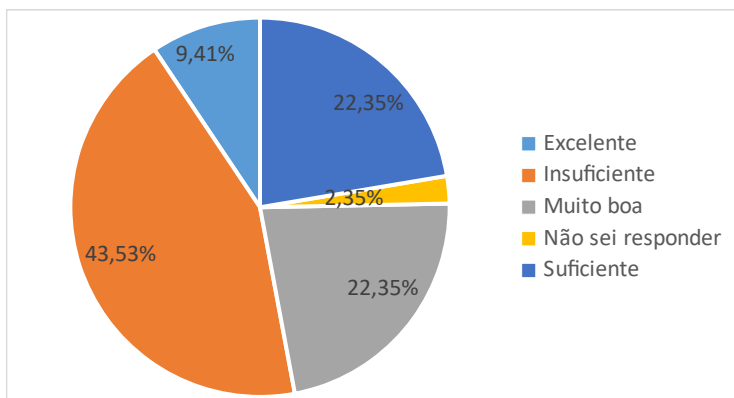


35. O seu interesse em participar de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão é:

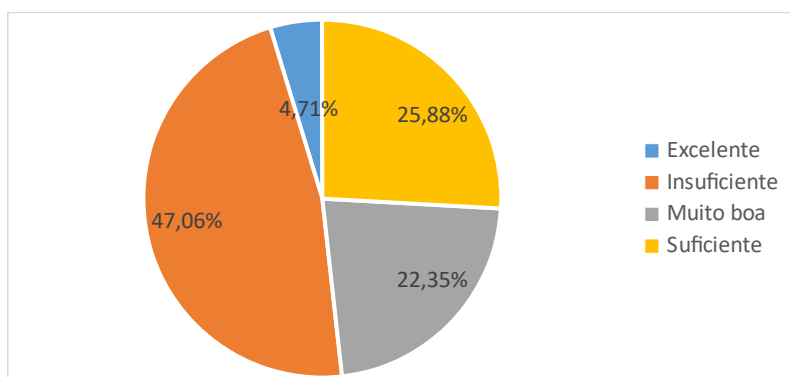


Indicador 5: A comunicação com a sociedade

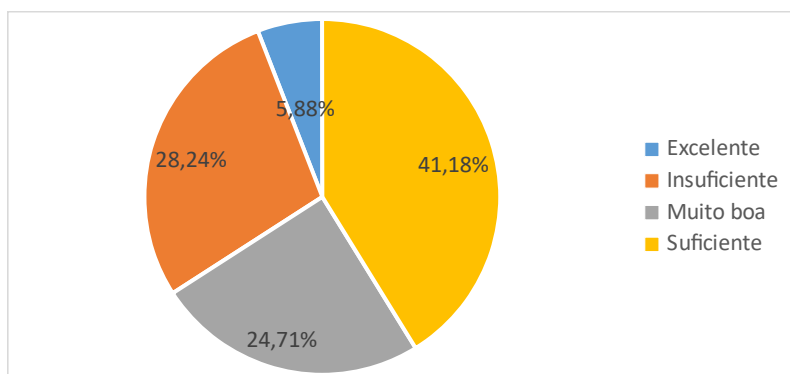
36. O conhecimento do IFAL pela comunidade externa é:



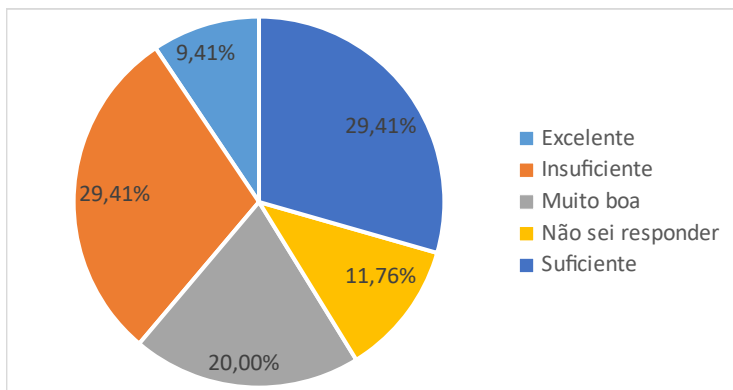
37. Os mecanismos de comunicação interna da Instituição são:



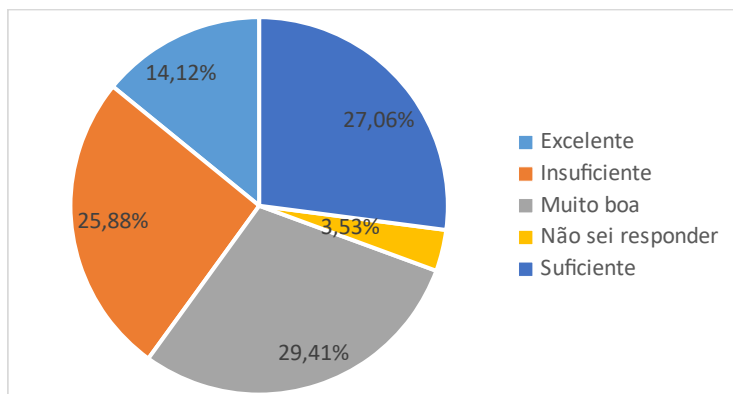
38. O site do IFAL, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:



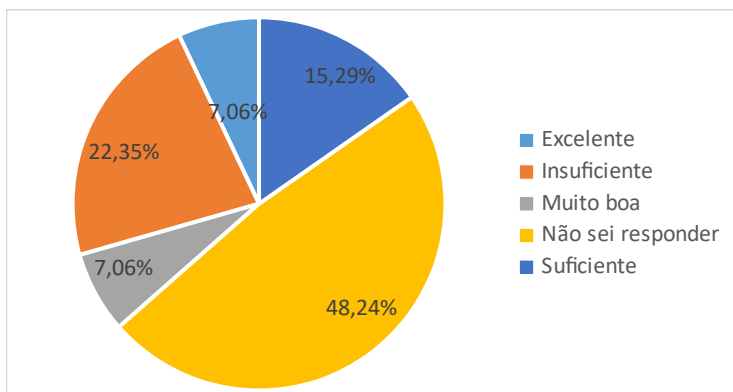
39. A interação do IFAL com a sociedade, nas redes sociais, é:



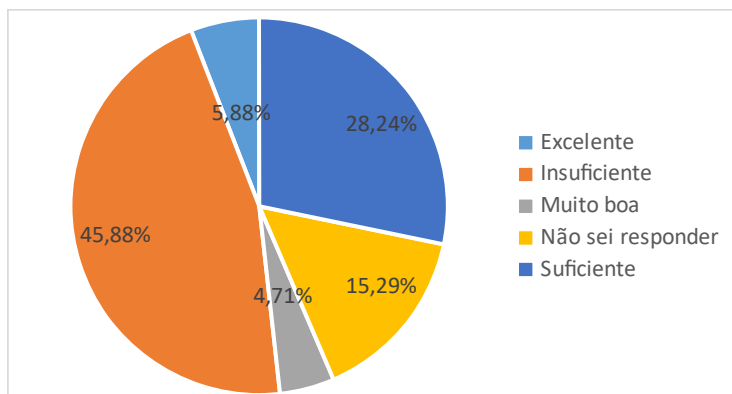
40. A imagem do IFAL veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:



41. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFAL é:

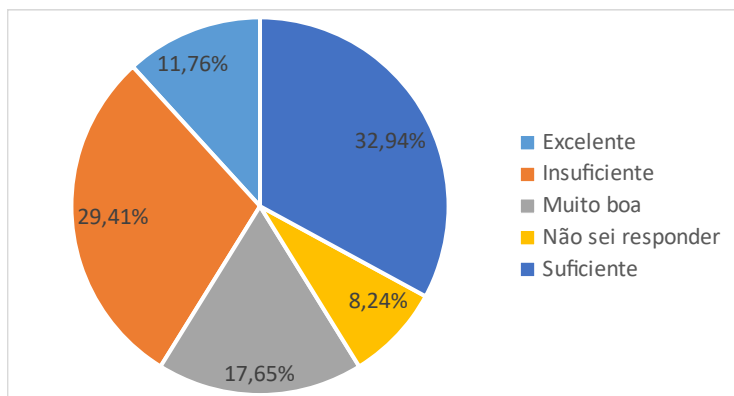


42. A interação entre o(s) curso(s) de Graduação ao(s) qual(is) você está vinculado e as empresas ou instituições da área é:

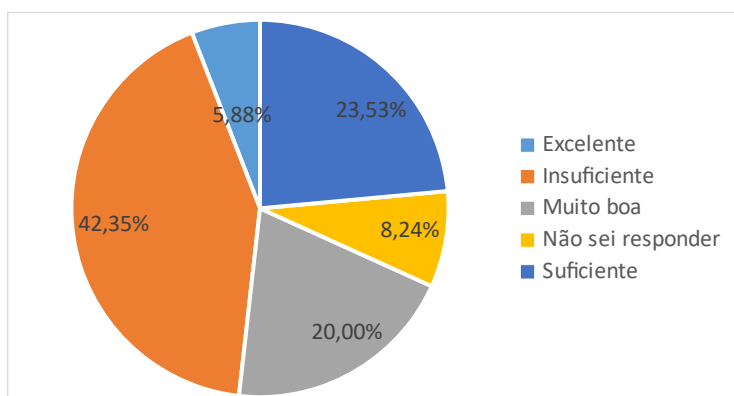


Indicador 6: Políticas de atendimento aos estudantes

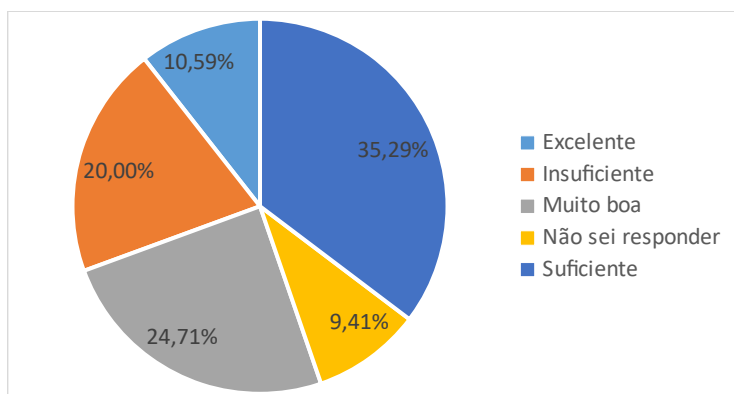
43. As ações de inclusão e diversidade desenvolvidas pelo IFAL são:



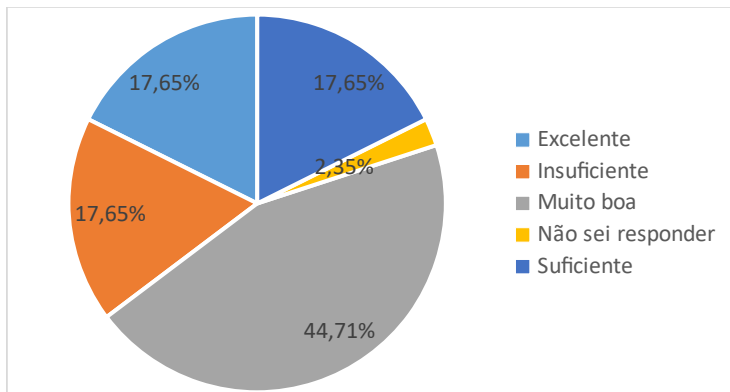
44. A integração entre a Direção Geral do Campus e os estudantes é:



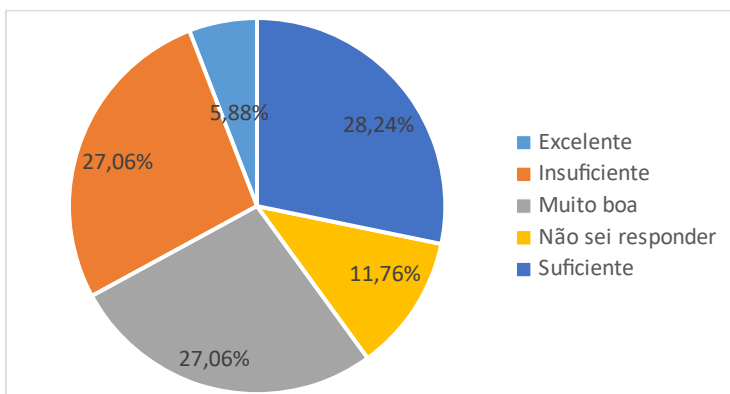
45. A integração entre a Gestão de Ensino e os estudantes é:



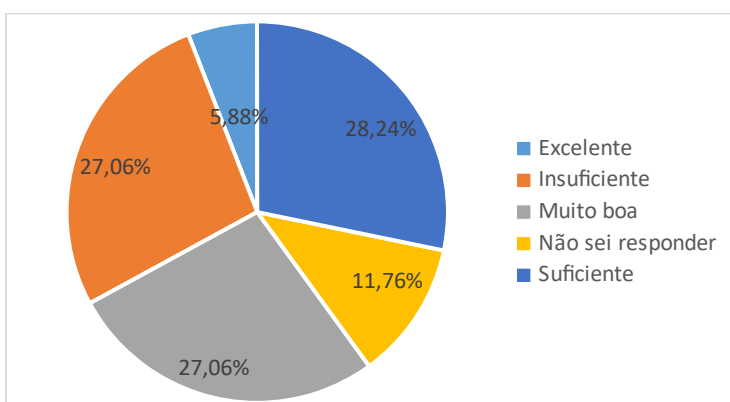
46. A integração entre Coordenação de curso e estudantes é:



47. A integração entre os estudantes dos diversos cursos é:



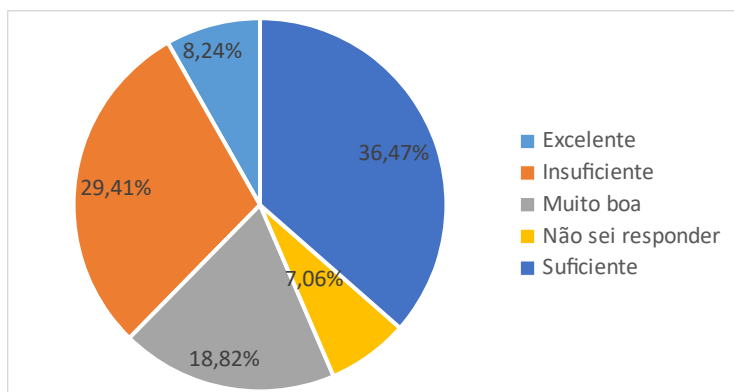
48. A integração entre os estudantes e egressos é:



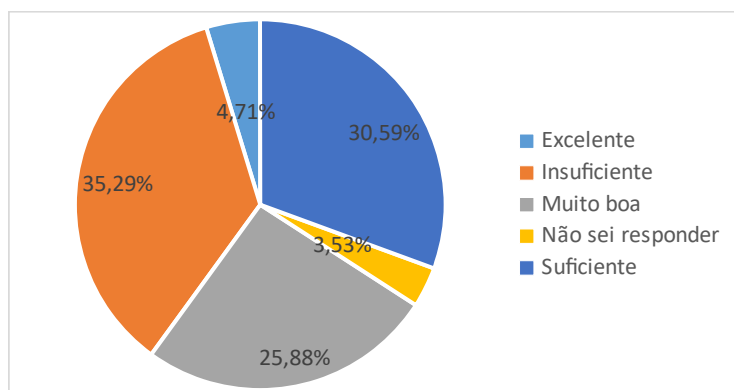
Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador 7: As políticas de pessoal

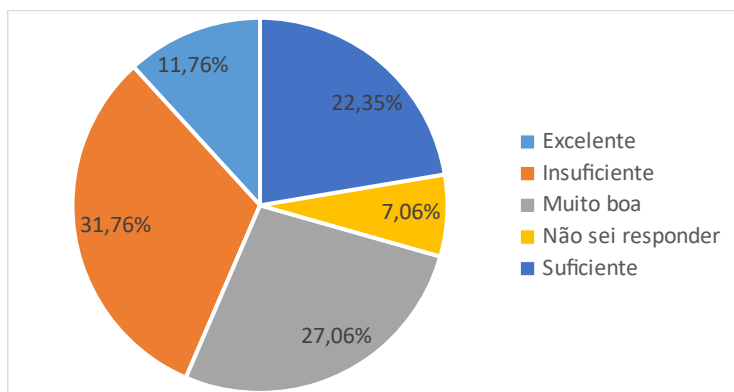
49. As políticas de capacitação do IFAL contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:



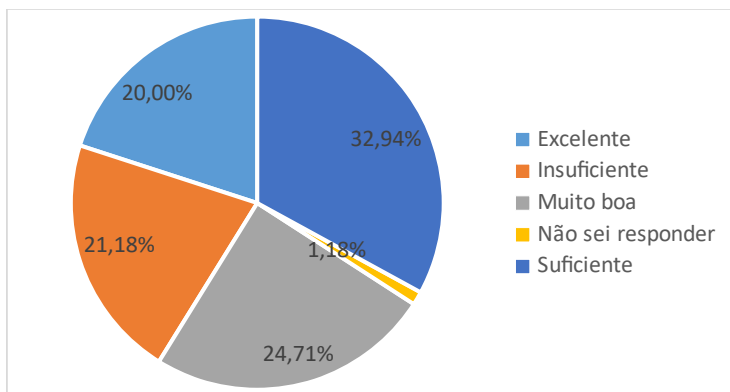
50. A sua avaliação quanto ao incentivo à capacitação no seu Campus é:



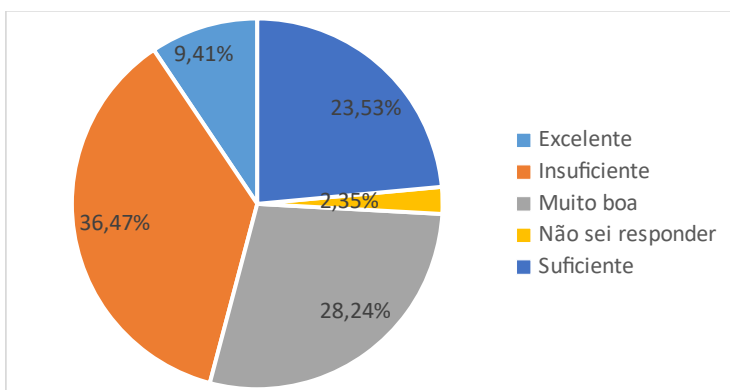
51. As condições disponibilizadas pelo IFAL para participação em cursos de pós graduação, é:



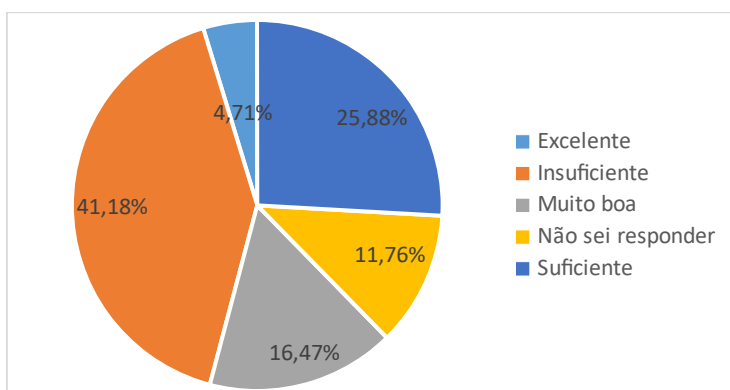
52. O ambiente de trabalho no seu Campus (relações interpessoais) é:



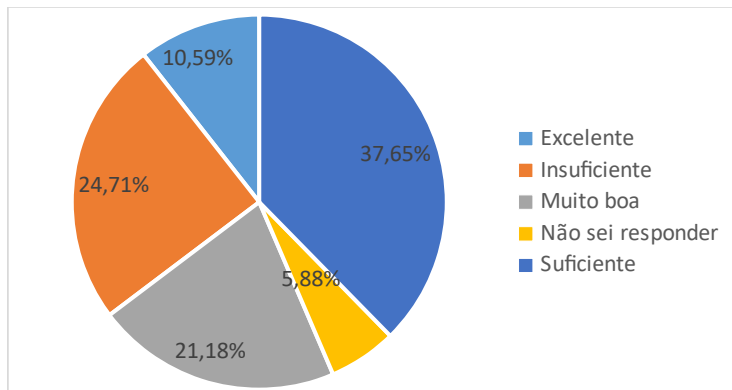
53. A integração entre a direção do Campus e os servidores é:



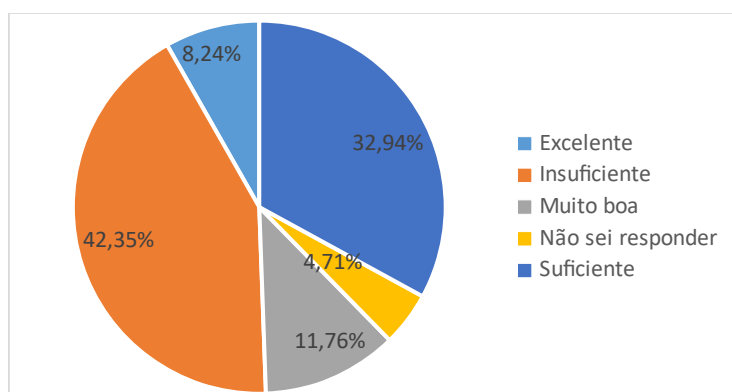
54. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFAL é:



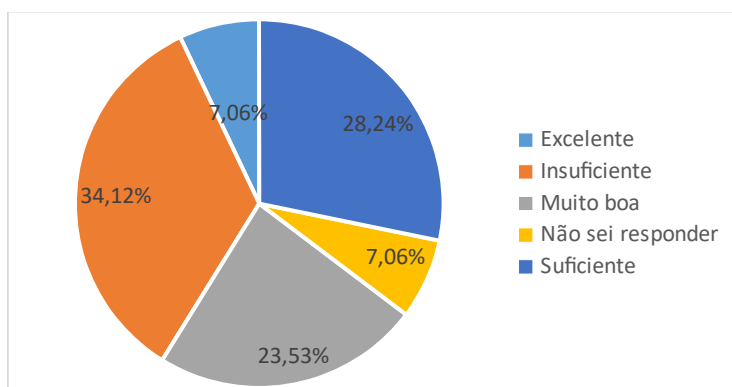
55. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:



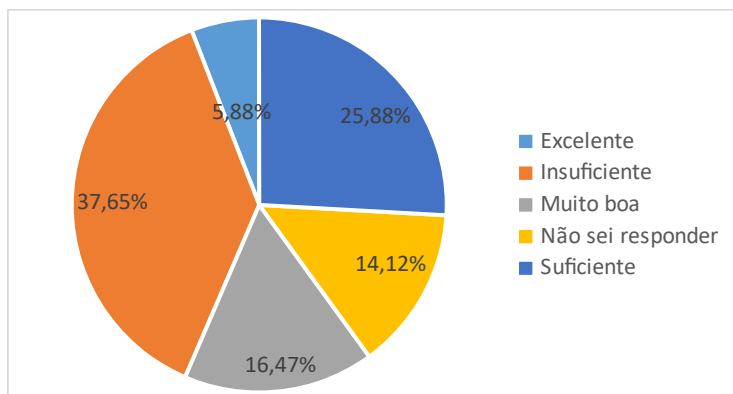
56. A política para admissão de servidores docentes substitutos é:



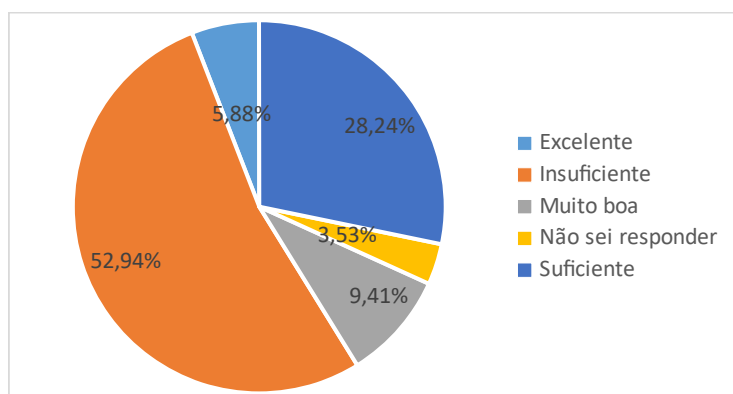
57. Como você considera a forma utilizada pelo Ifal para a avaliação do estágio probatório?



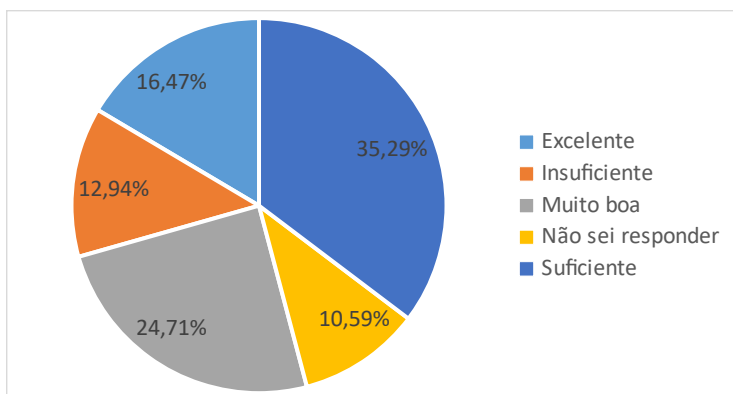
58. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Campus é:



59. A relação entre número de servidores técnicos administrativos / docentes e volume de trabalho / carga horária no seu Campus é:

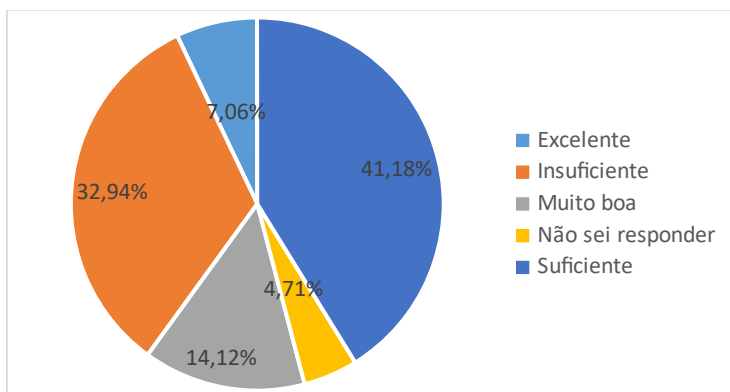


60. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:

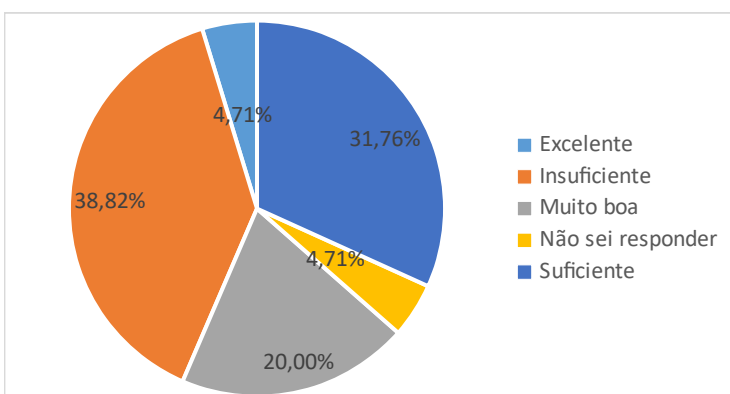


Indicador 8: Organização e Gestão da Instituição

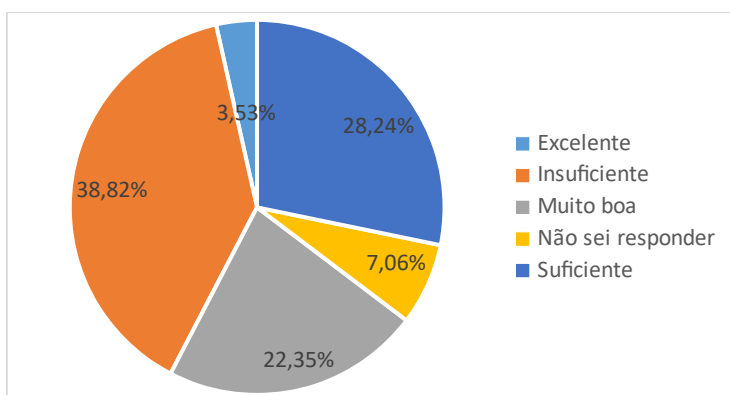
61. A eficiência e a efetividade da Gestão do Ifal é:



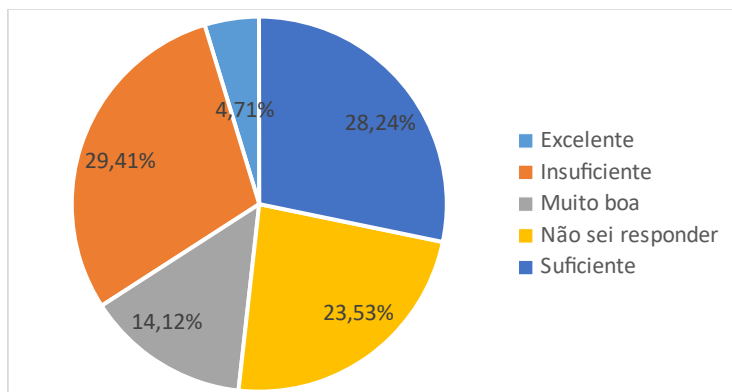
62. A democracia nas tomadas de decisões no seu Campus é:



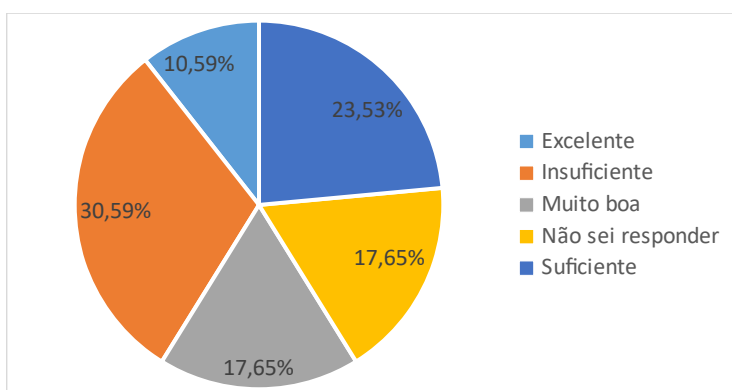
63. A transparência na Gestão de seu Campus é:



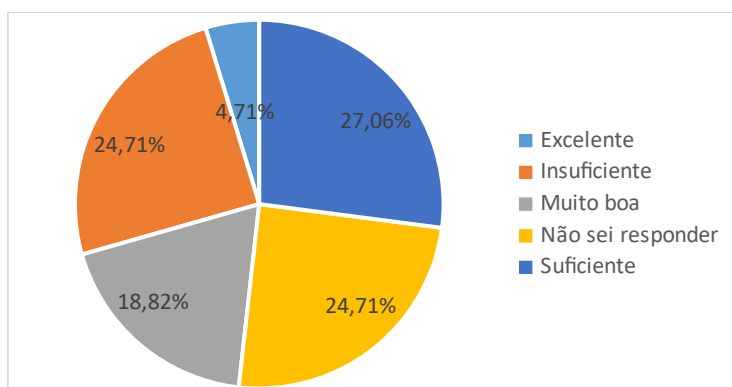
64. A Gestão do seu Campus quanto às expectativas da comunidade externa é:



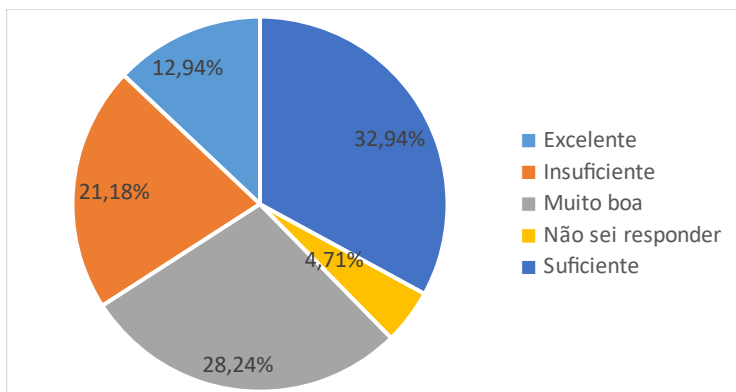
65. A execução do planejamento anual do seu Campus é:



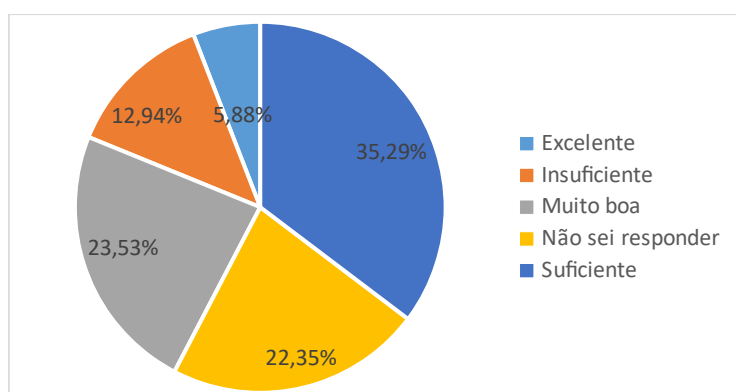
66. A integração entre as ações desenvolvidas pela Reitoria e o seu Campus é:



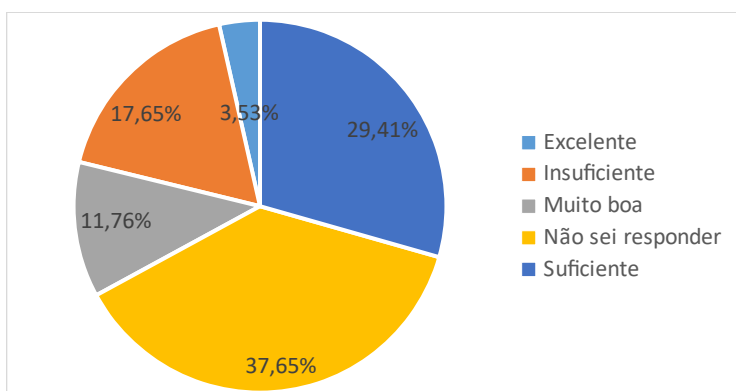
67. Em geral, a atuação do Colegiado de Curso é:



68. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

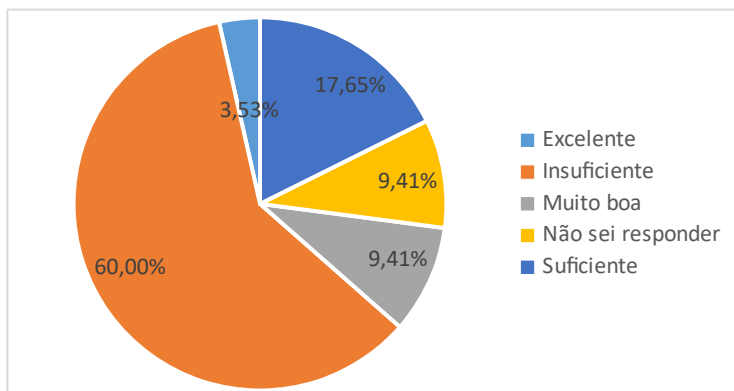


69. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes é:

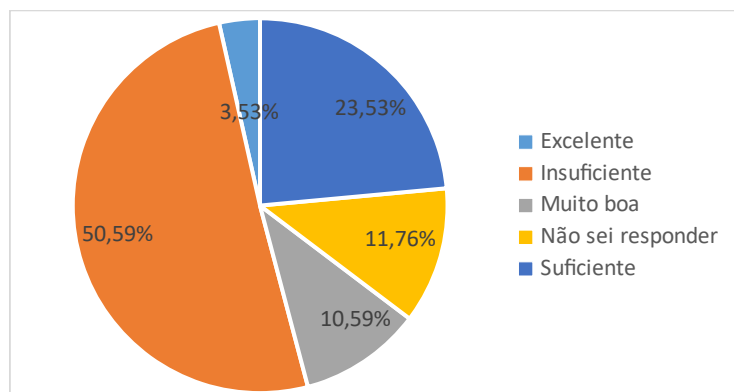


Indicador 9: Sustentabilidade financeira

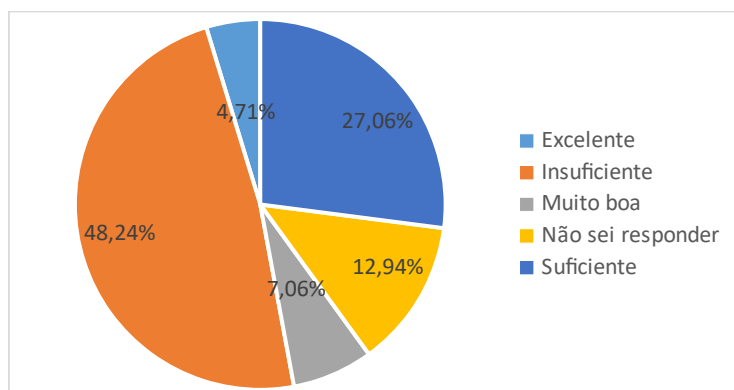
70. A sua participação no planejamento orçamentário do seu Campus é:



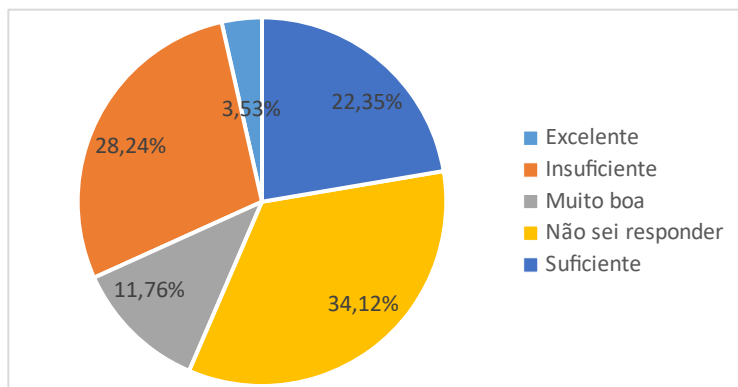
71. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Campus é:



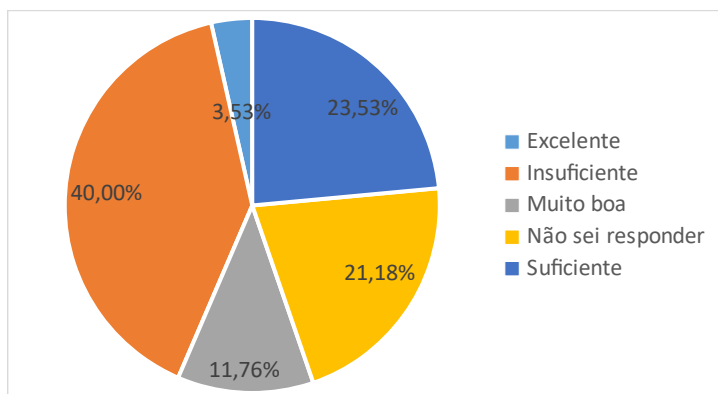
72. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFAL é:



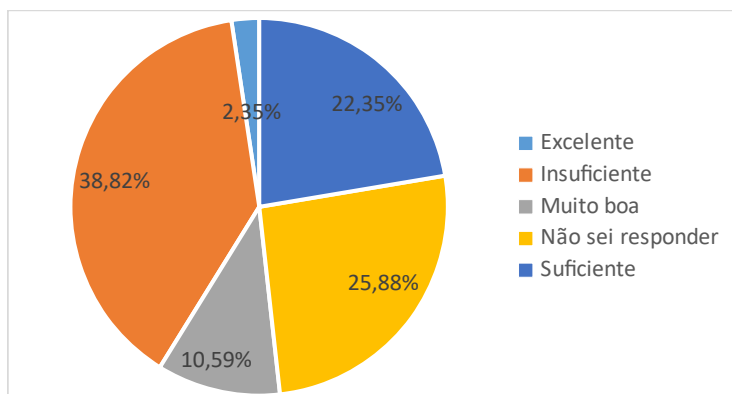
73. A coerência entre os cursos ofertados no seu Campus e a aplicação dos recursos financeiros é:



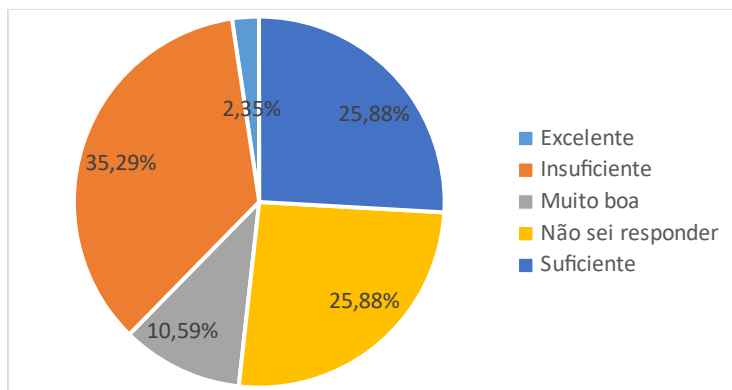
74. Os recursos direcionados para atividades de ensino no seu Campus é:



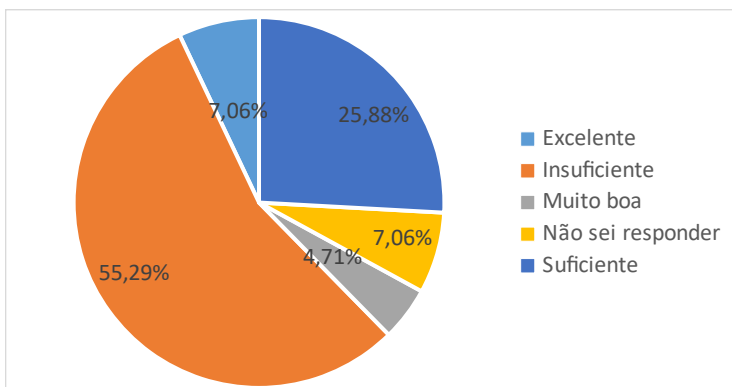
75. Os recursos direcionados para atividades de pesquisa no seu Campus é:



76. Os recursos direcionados para atividades de extensão no seu Campus é:



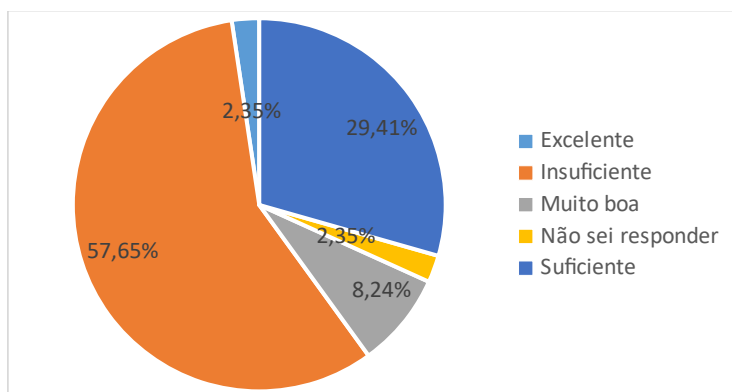
77. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



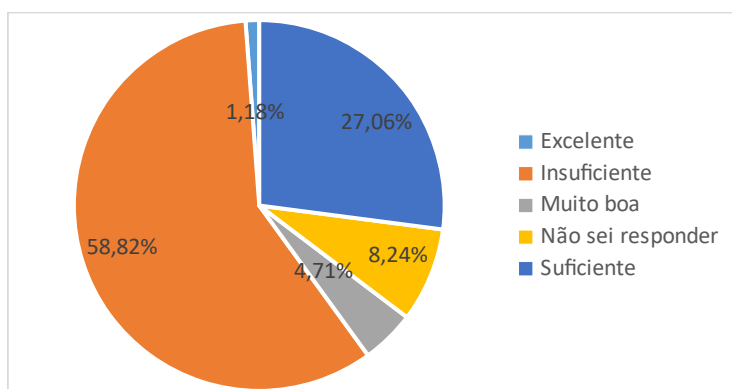
Eixo 10: Infraestrutura

Indicador 10: Infraestrutura física

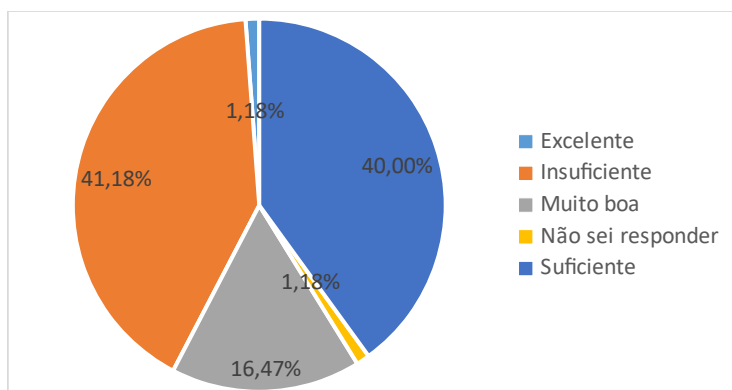
78. Os laboratórios do seu Campus atendem às demandas de Ensino, de forma:



79. Os laboratórios do seu Campus atendem às demandas de Pesquisa e Extensão, de forma:

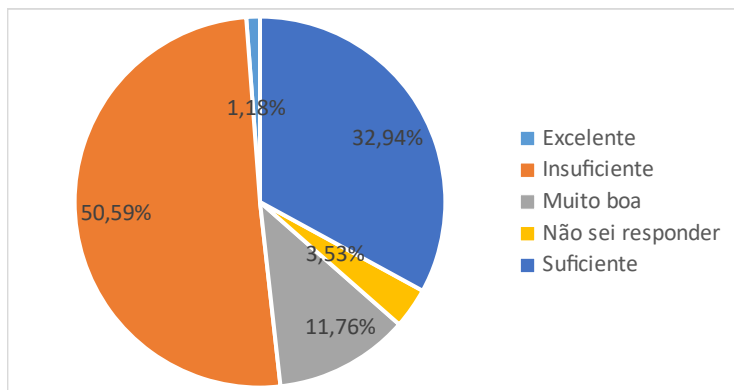


80. A infraestrutura da biblioteca do seu Campus é:

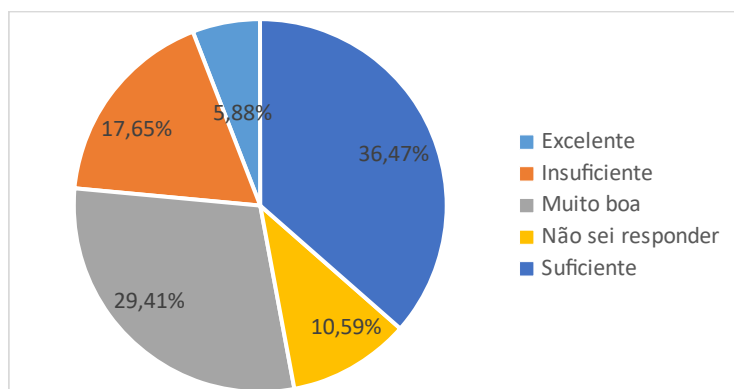


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

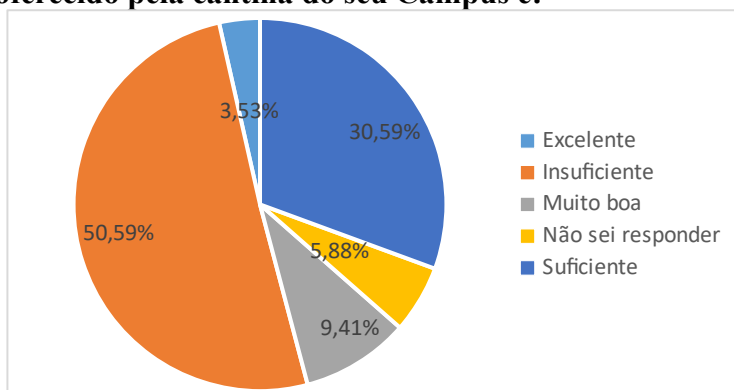
81. O acervo da biblioteca do seu Campus é:



82. Os serviços ofertados pela biblioteca (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) do seu Campus, são:

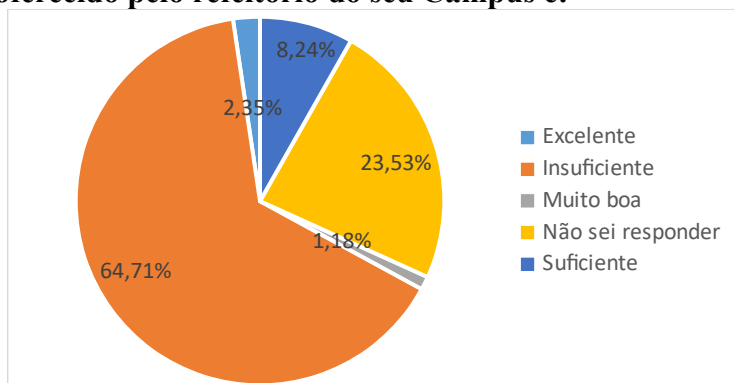


83. O serviço oferecido pela cantina do seu Campus é:

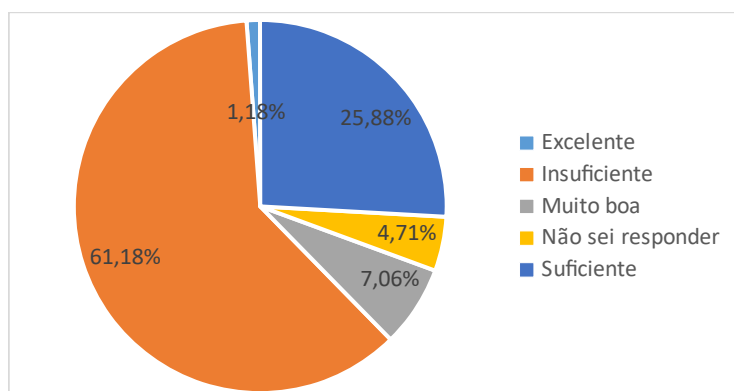


SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Instituto Federal de Alagoas – IFAL
Comissão Própria de Avaliação – CPA

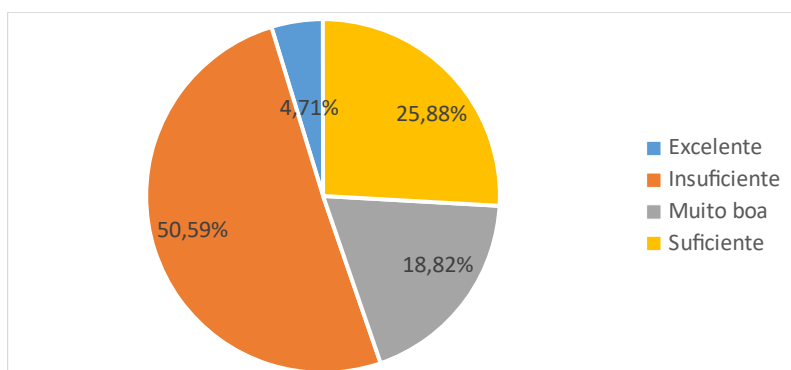
84. O serviço oferecido pelo refeitório do seu Campus é:



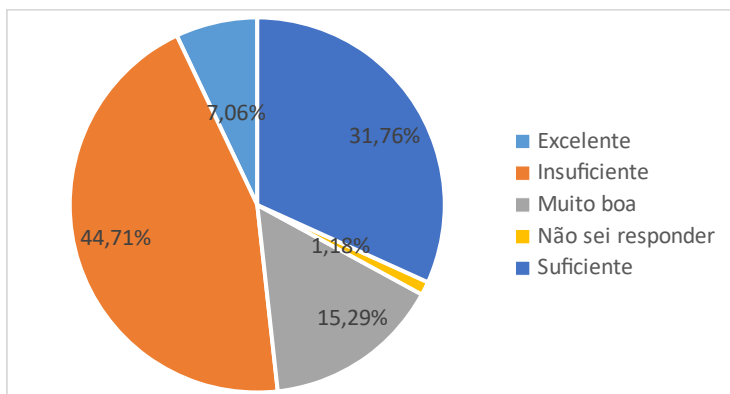
85. As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, estudantes e comunidade) do seu Campus são:



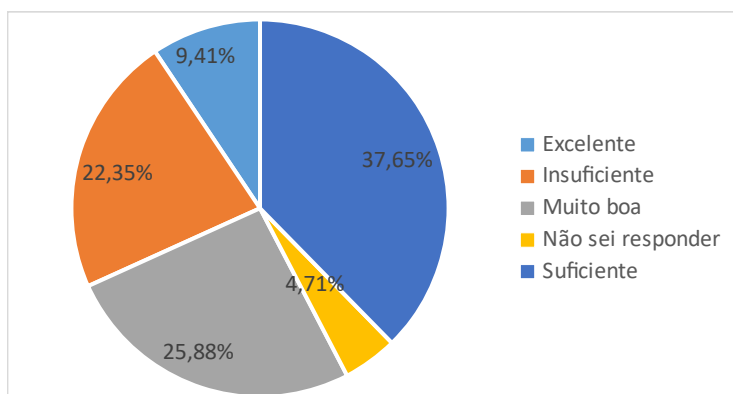
86. A infraestrutura oferecida pelo seu Campus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:



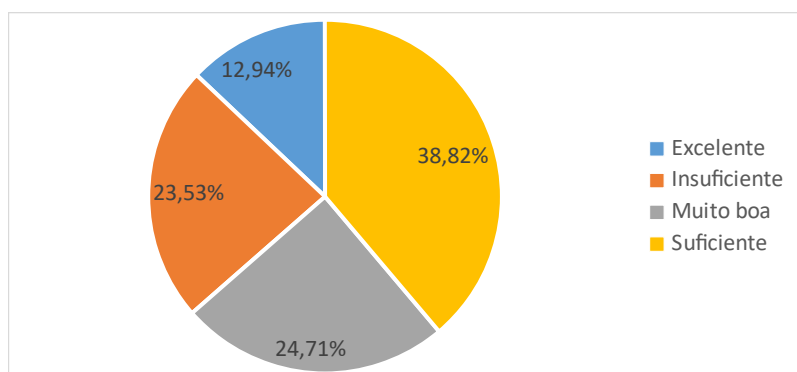
87. A acessibilidade do seu Campus para pessoas com deficiência é:



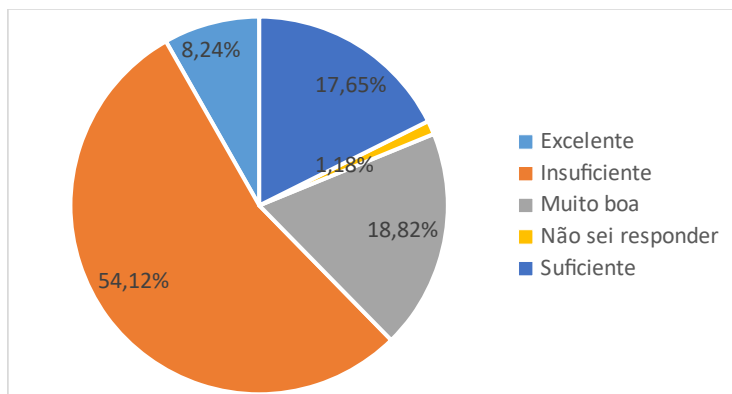
88. O serviço de reprografia (fotocópia e impressão) do seu Campus é:



89. O serviço de limpeza do seu Campus é:



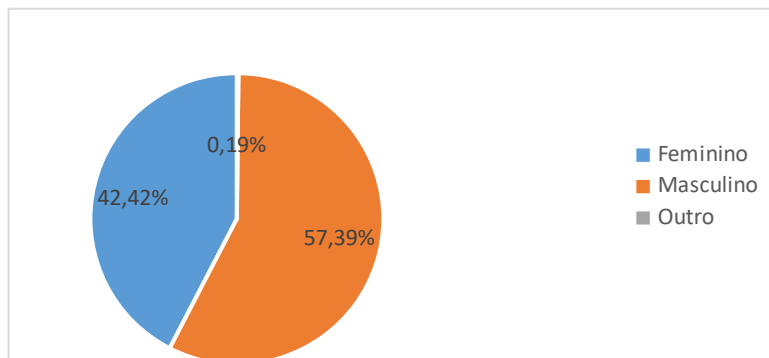
90. A segurança no seu campus e arredores é:



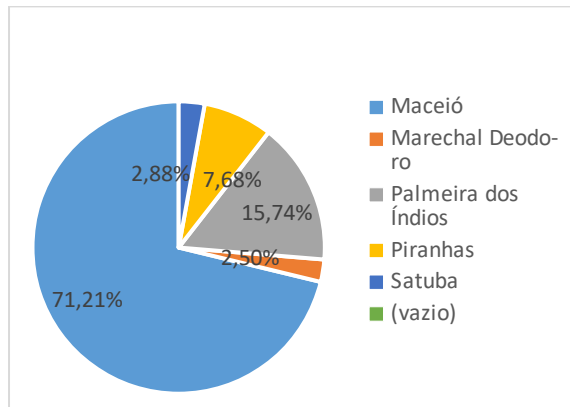
7.3 – ANEXOS III

Questionário de Autoavaliação Institucional 2019 - Segmento: DISCENTES

Gênero/Sexo



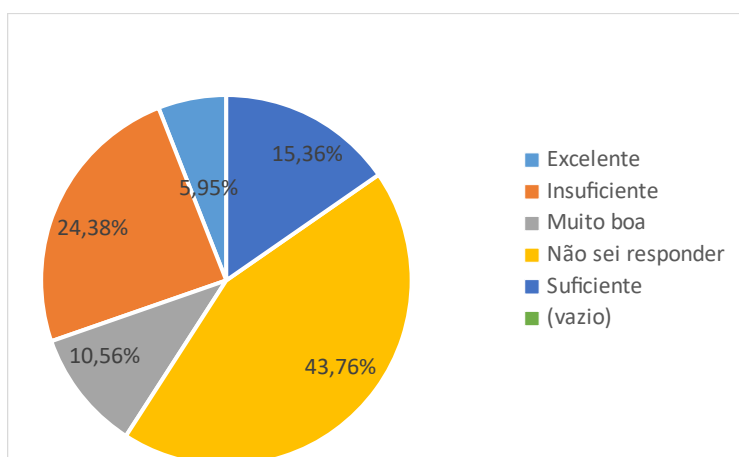
Qual seu campus?



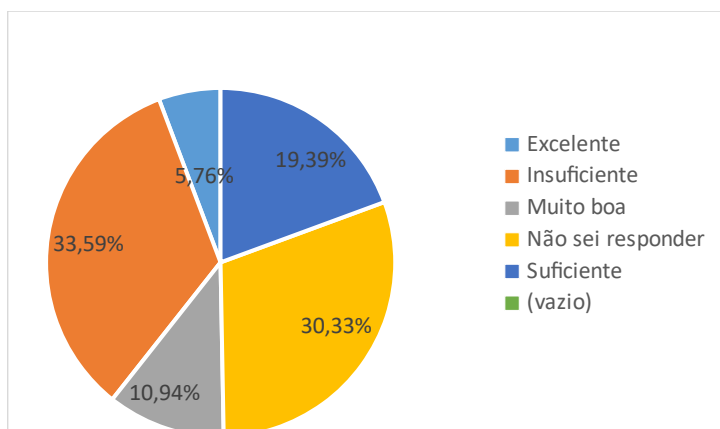
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1: Planejamento e avaliação

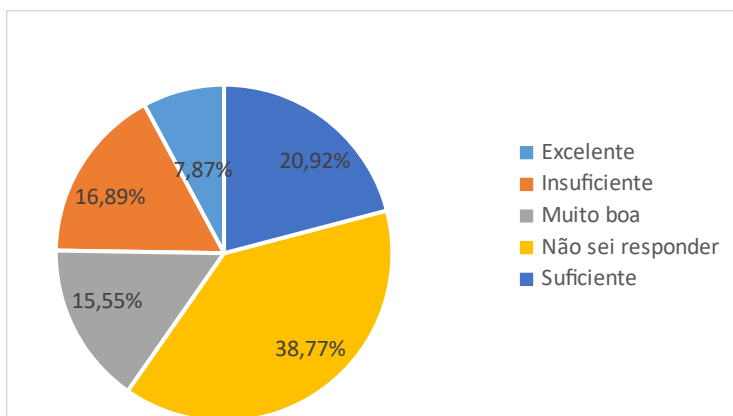
A sua participação na elaboração do planejamento estratégico anual (Geplanes) do seu campus é:



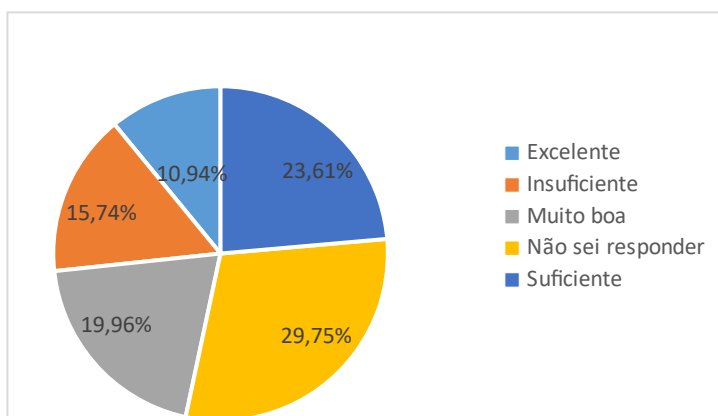
O seu conhecimento sobre o papel da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFAL é:



A utilização dos resultados da autoavaliação institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), para a tomada de decisões pela Instituição é:



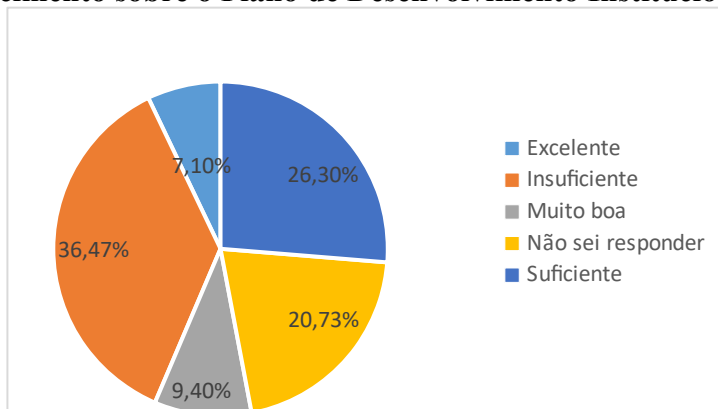
A divulgação das análises dos resultados das avaliações externas (realizadas nas visitas presenciais do INEP/MEC ao IFAL) auxilia no Planejamento Institucional, de forma:



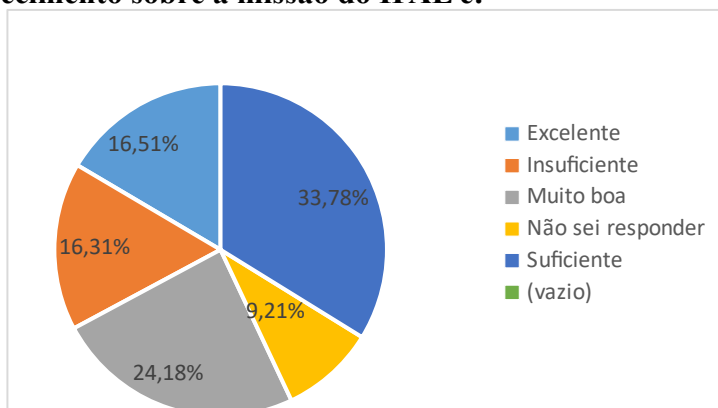
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Indicador 2: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

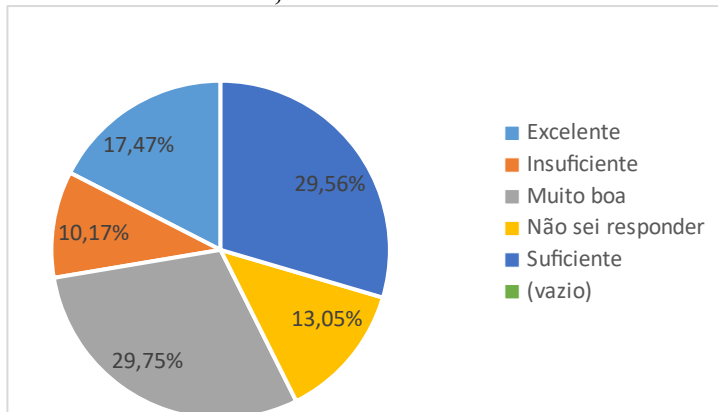
9. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:



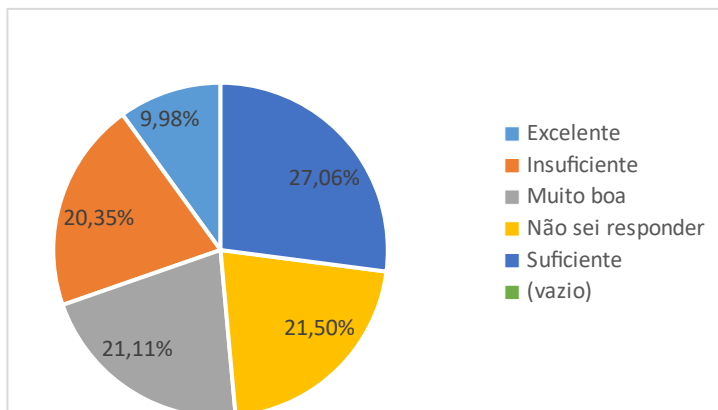
10. O seu conhecimento sobre a missão do IFAL é:



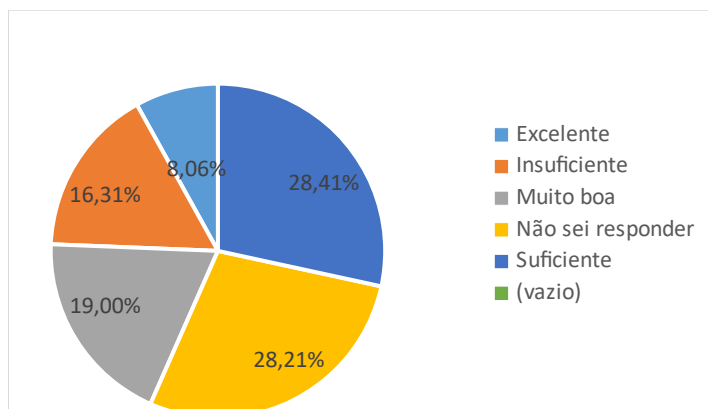
11. No cumprimento de sua missão, o IFAL é:



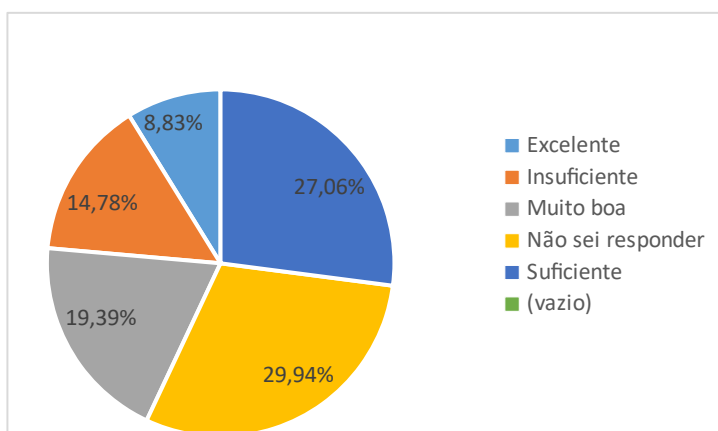
12. O seu conhecimento sobre a visão e os valores do IFAL, descritos no PDI, é:



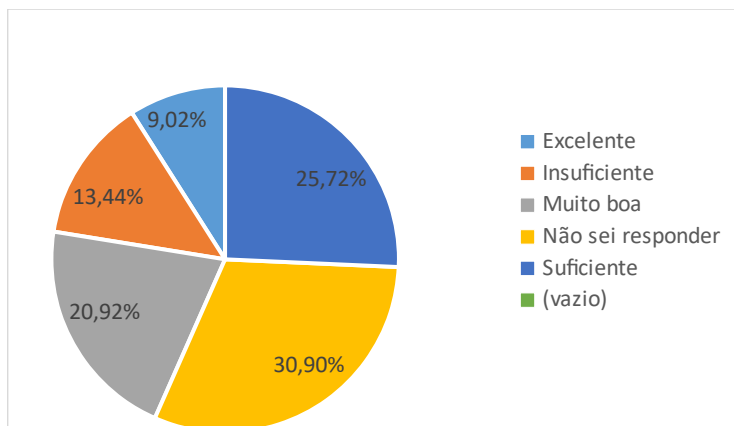
13. A sua satisfação com a execução do PDI em seu campus é:



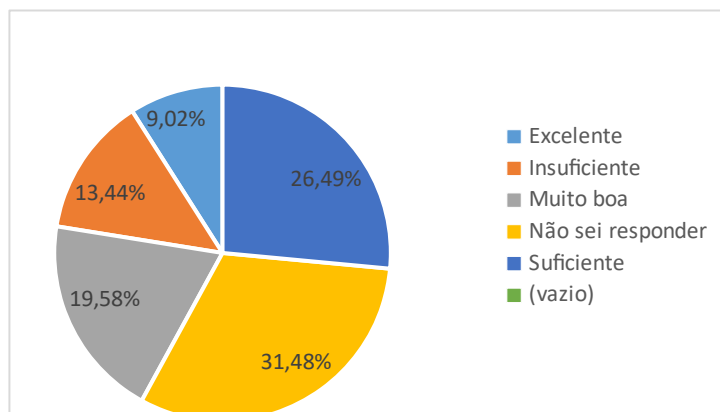
14. A coerência entre o PDI e as atividades de ensino é:



15. A coerência entre o PDI e as práticas de pesquisa é:

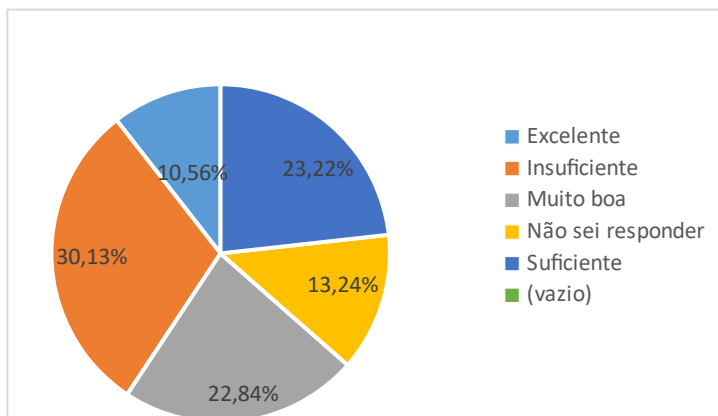


16. A coerência entre o PDI e as práticas de extensão é:

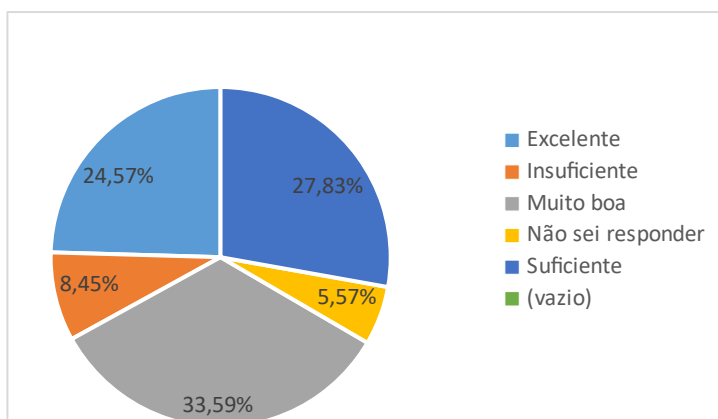


Indicador 3: A responsabilidade social da Instituição

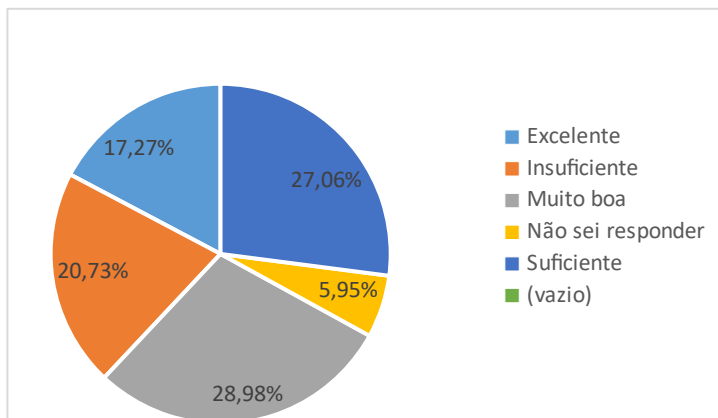
17. A realização de ações no seu Campus voltadas ao desenvolvimento sustentável é:



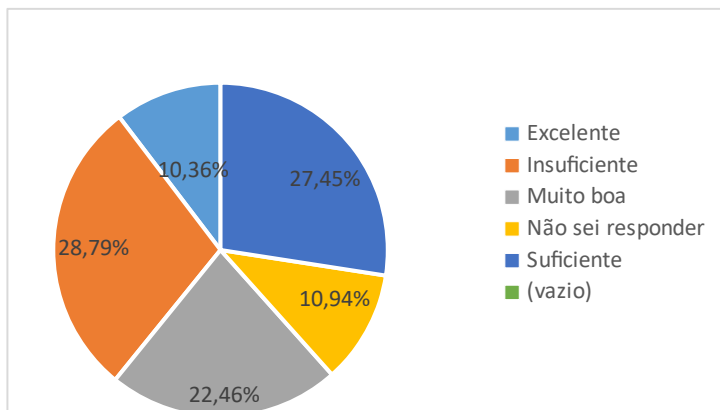
18. O respeito pelas diferenças de gênero, étnico-raciais, religiosas, sociais e políticas da comunidade acadêmica, no seu Campus, é:



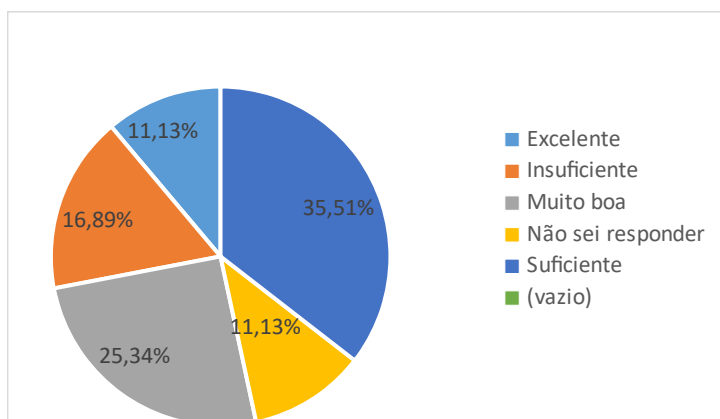
19. A promoção de ações pelo seu Campus envolvendo artes, cultura, ciência e tecnologia é:



20. O IFAL incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:



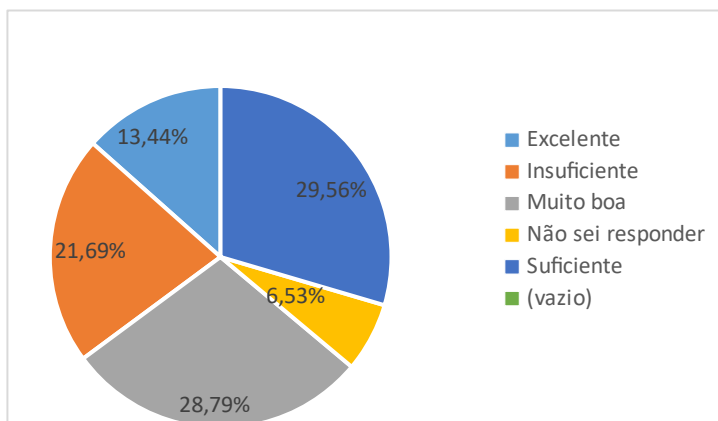
21. O comprometimento dos técnicos-administrativos em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:



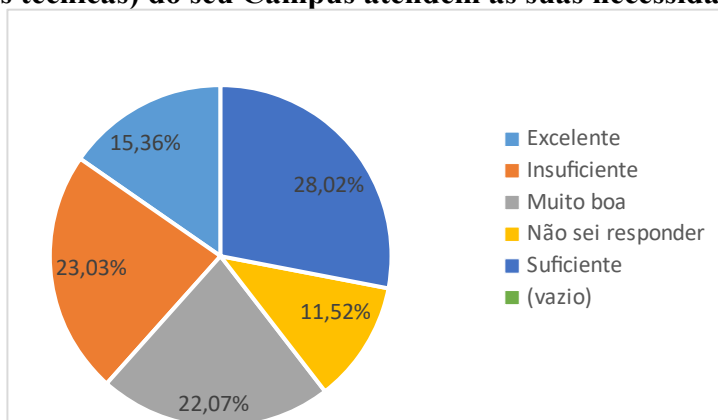
Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Indicador 4: A política para o ensino, a pesquisa e a extensão

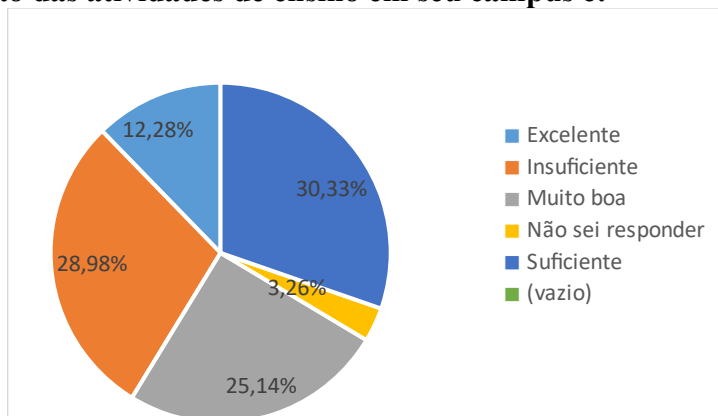
22. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de ensino é:



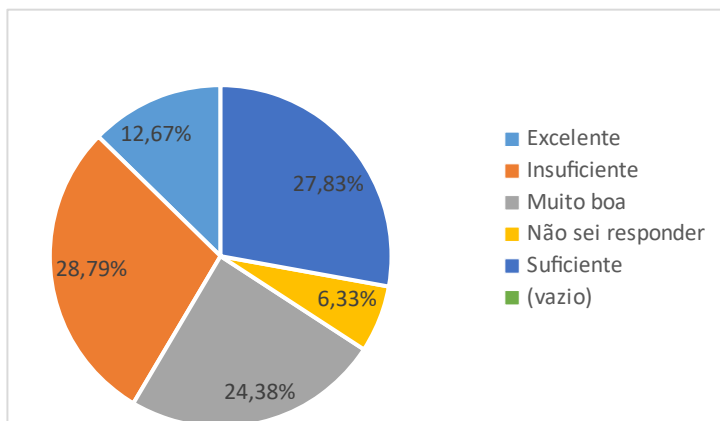
23. As atividades de ensino (LIFE, PIBID, projetos de ensino, monitoria, aulas práticas, visitas técnicas) do seu Campus atendem às suas necessidades, de forma:



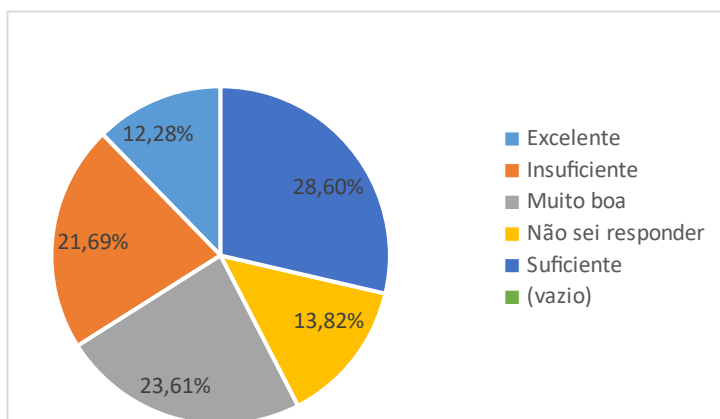
24. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:



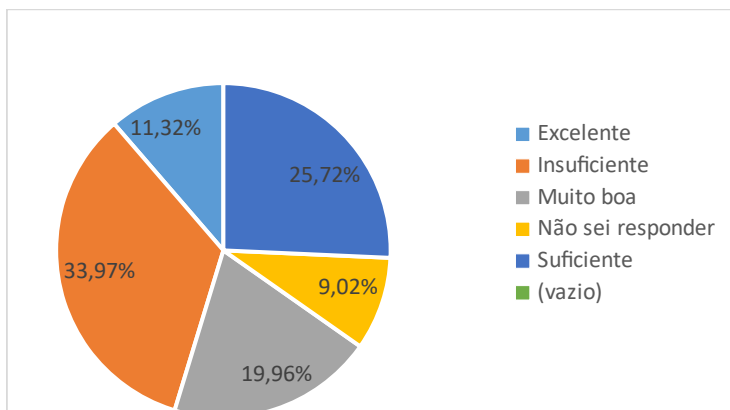
25. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de pesquisa é:



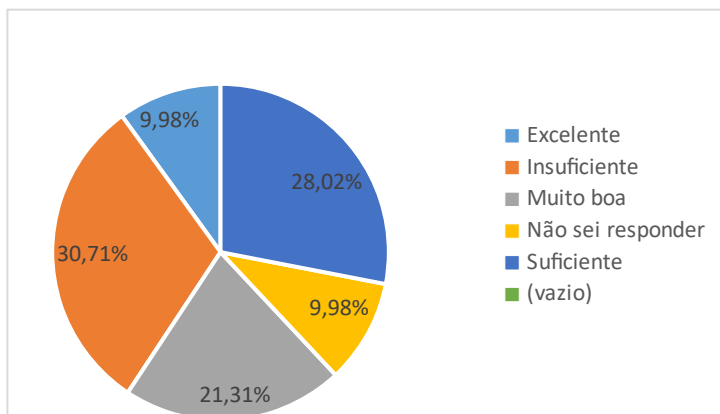
26. As atividades de pesquisa do seu Campus atendem às necessidades da comunidade acadêmica, de forma:



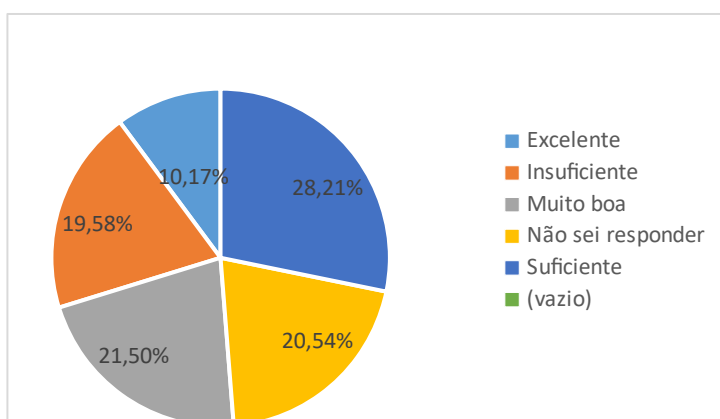
27. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:



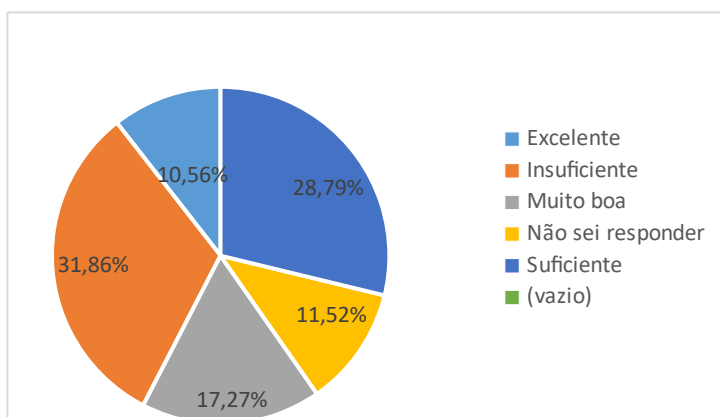
28. O incentivo do IFAL à sua participação em atividades institucionais de extensão é:



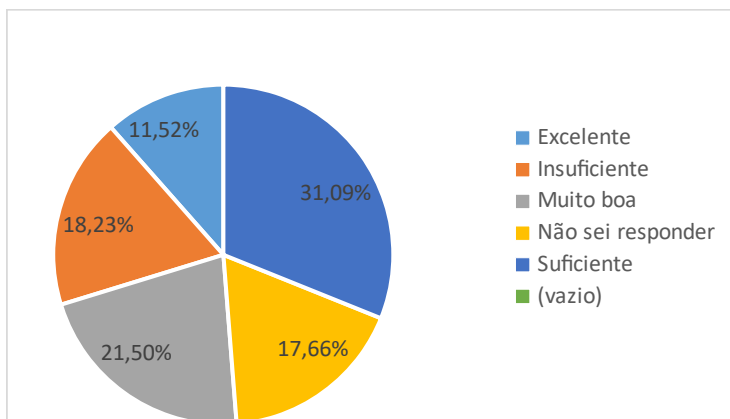
29. As atividades de extensão do seu Campus atendem às necessidades da comunidade externa, de forma:



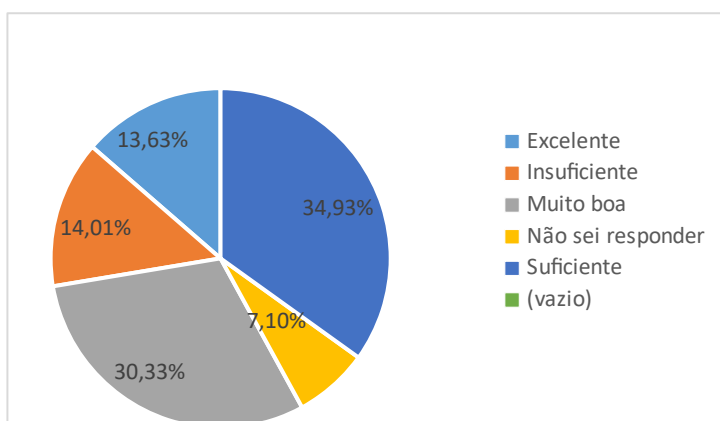
30. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:



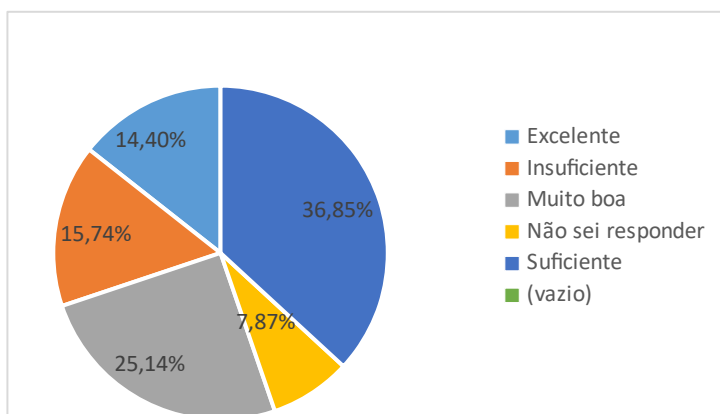
31. Em geral, O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:



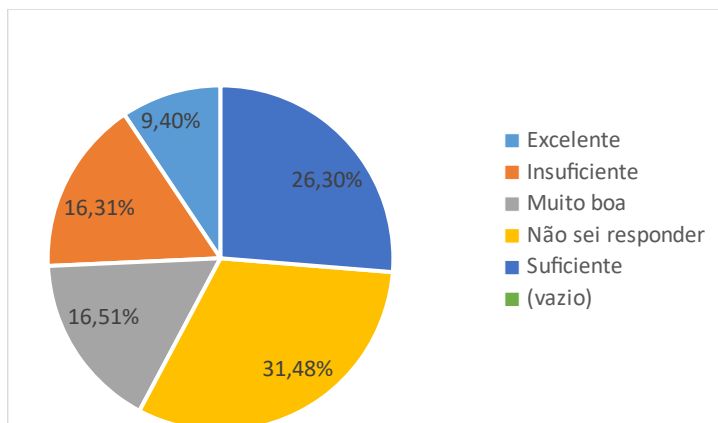
32. Em geral, a integração entre os componentes curriculares ou disciplinas do(s) curso(s) ao(s) qual(is) você está vinculado é:



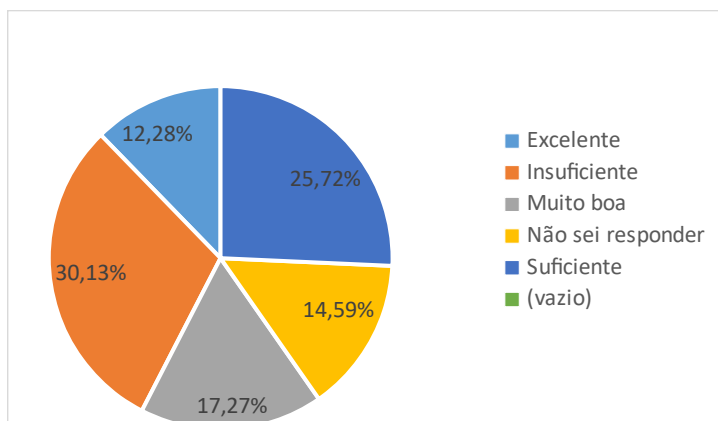
33. O atendimento da Coordenação de Registro Acadêmico, em relação às suas necessidades, é



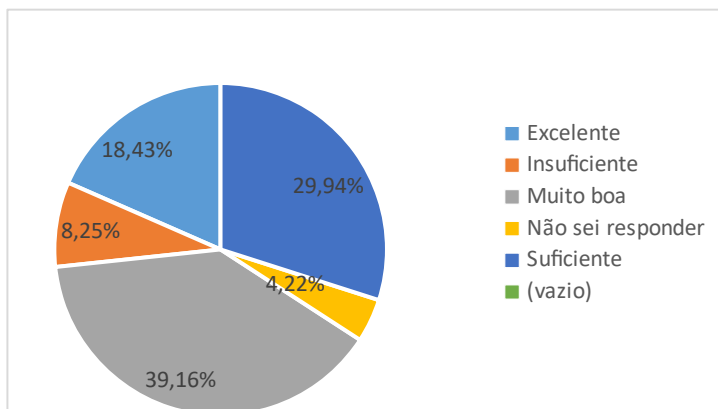
34. Para você, a atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:



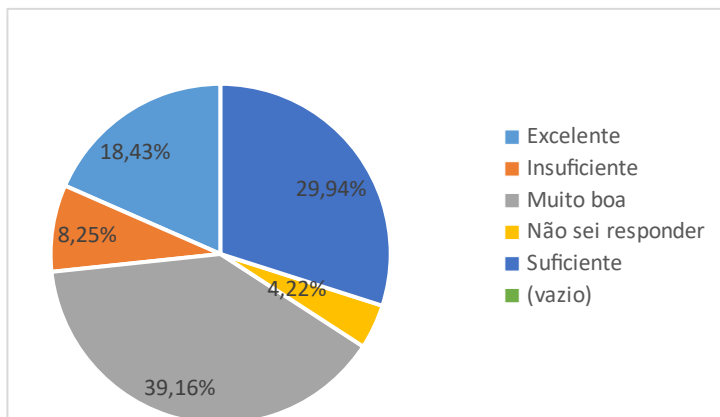
35. A divulgação de editais e a ajuda de custo para estudantes que pretendem fazer mobilidade acadêmica em instituições/organizações estrangeiras é:



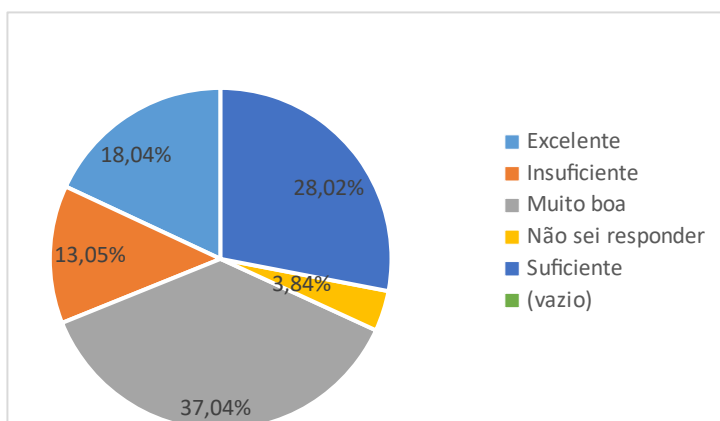
36. Seu comprometimento como aluno em relação ao que a Instituição espera de você, é:



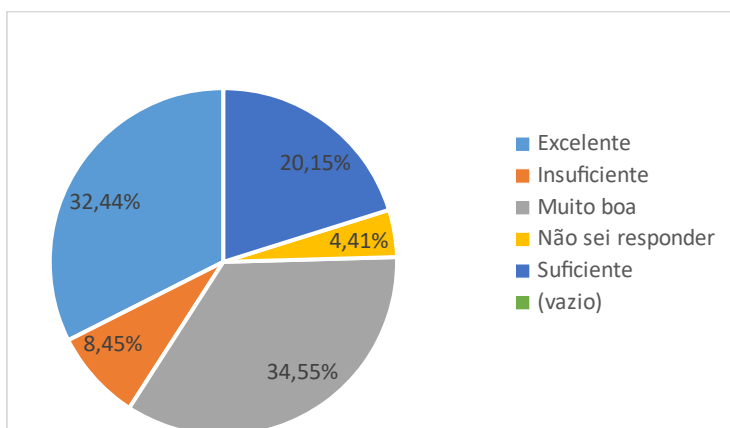
37. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:



38. O comprometimento dos docentes em relação ao curso é:

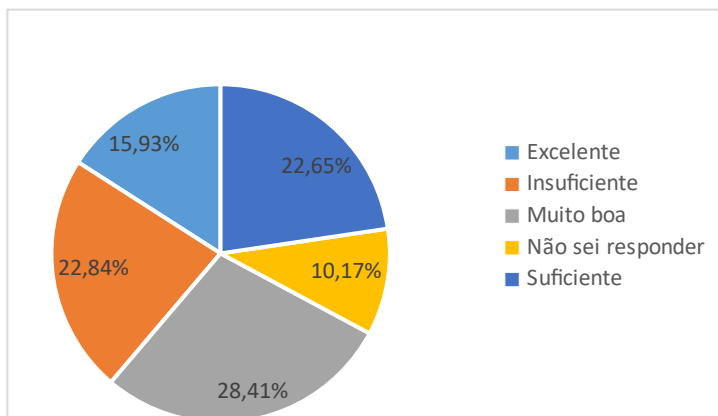


39. O seu interesse em participar de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão é:

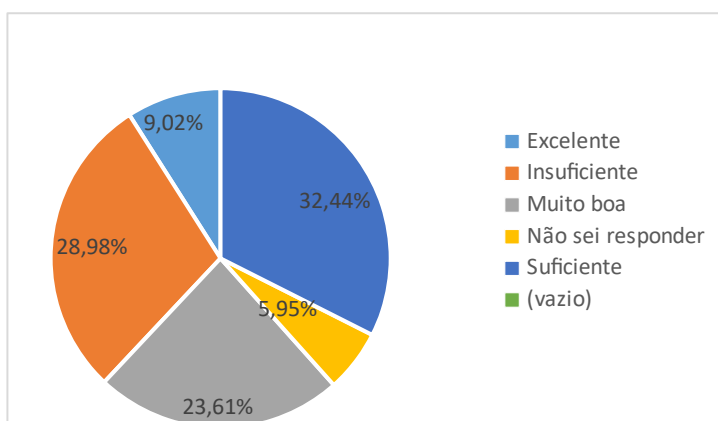


Indicador 5: A comunicação com a sociedade

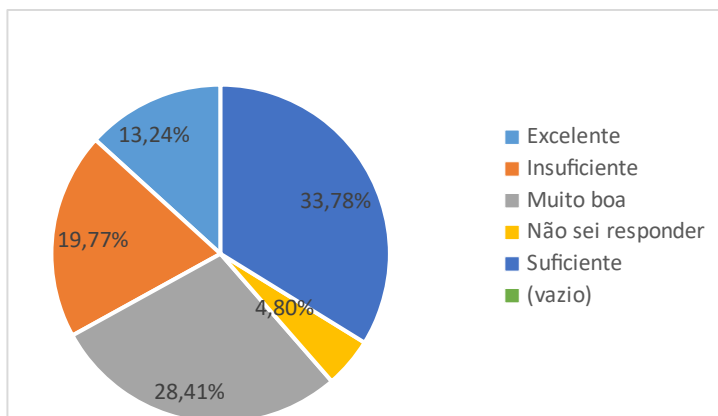
40. O conhecimento do IFAL pela comunidade externa é:



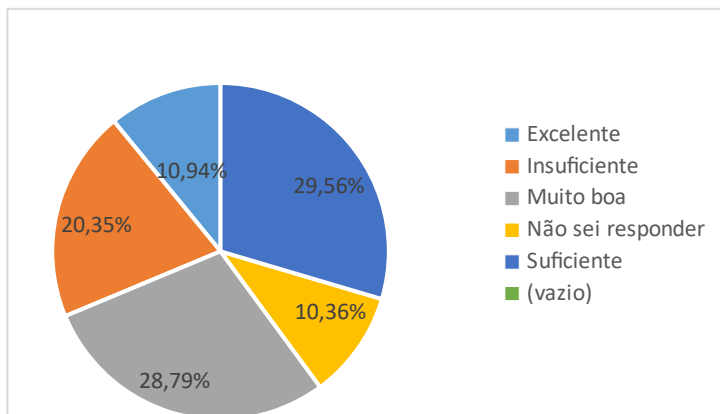
41. Os mecanismos de comunicação interna da Instituição são:



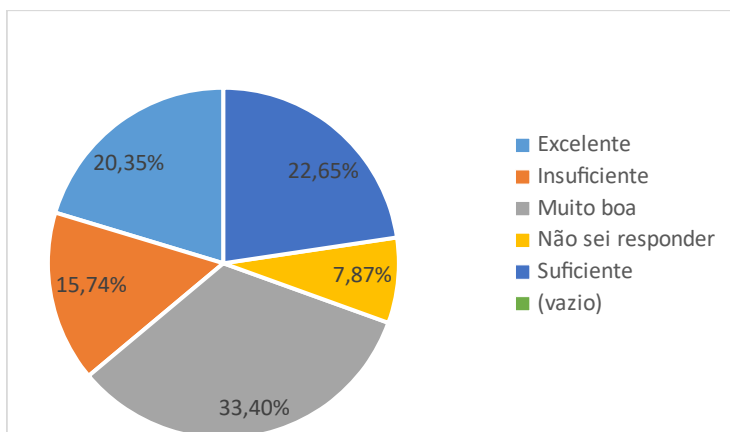
42. O site do IFAL, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:



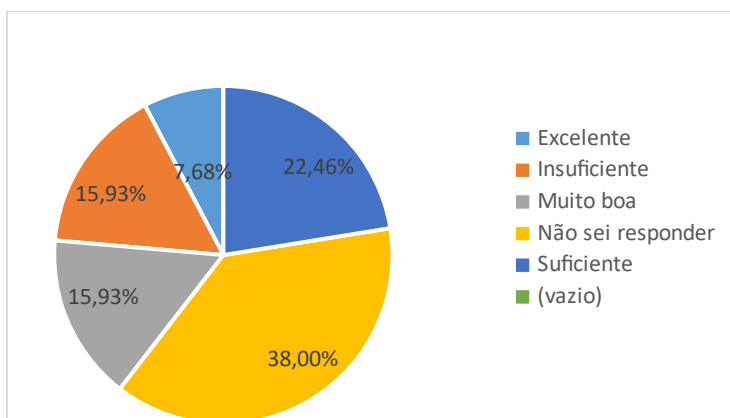
43. A interação do IFAL com a sociedade, nas redes sociais, é:



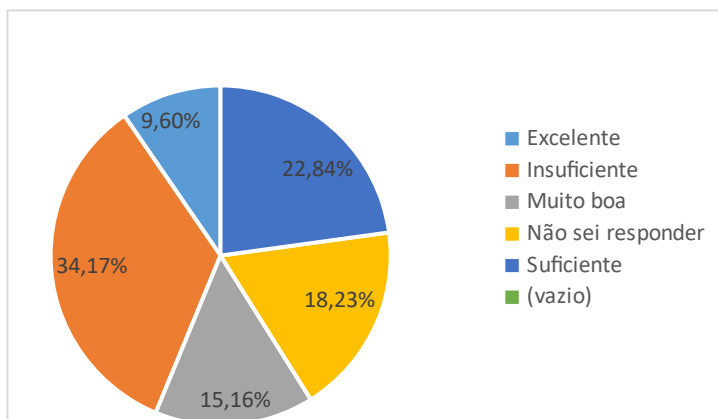
44. A imagem do IFAL veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:



45. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFAL é:

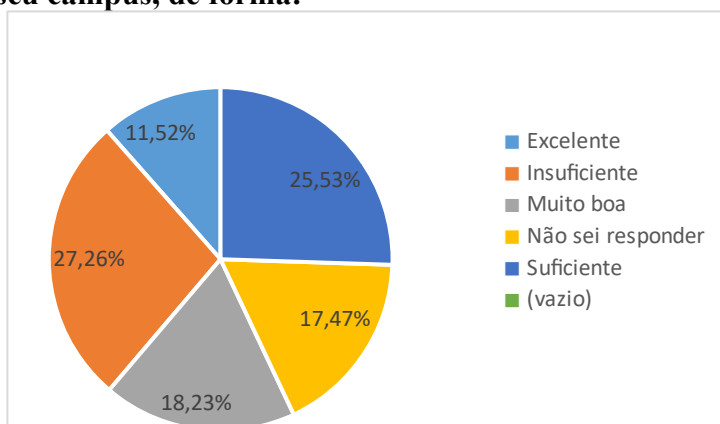


46. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:

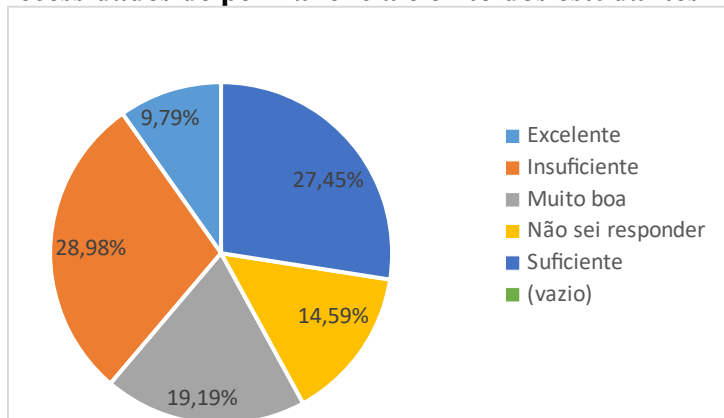


Indicador 6: Políticas de atendimento aos estudantes

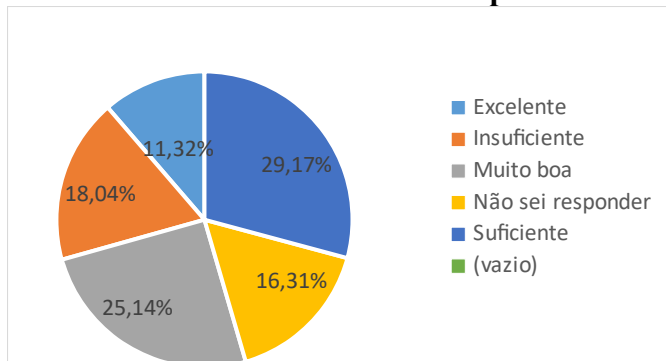
47. Os serviços (saúde, nutrição, serviço social e psicologia), as palestras e as ações educativas ofertados pela assistência estudantil atendem às necessidades dos estudantes do seu campus, de forma:



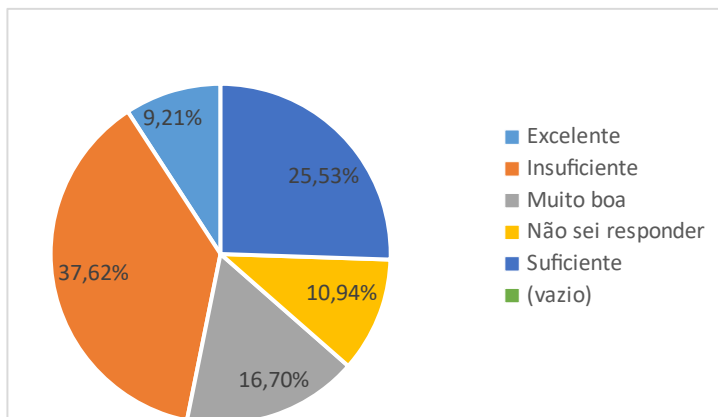
48. Os auxílios e as bolsas oferecidos pela assistência estudantil atendem às necessidades de permanência e êxito dos estudantes no Ifal, de forma:



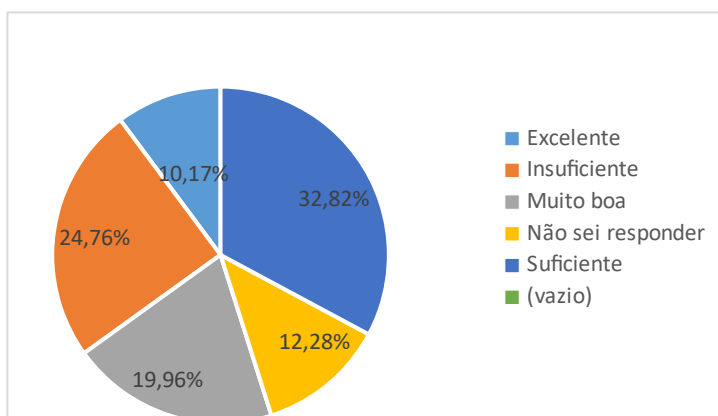
49. As ações de inclusão e diversidade desenvolvidas pelo IFAL são:



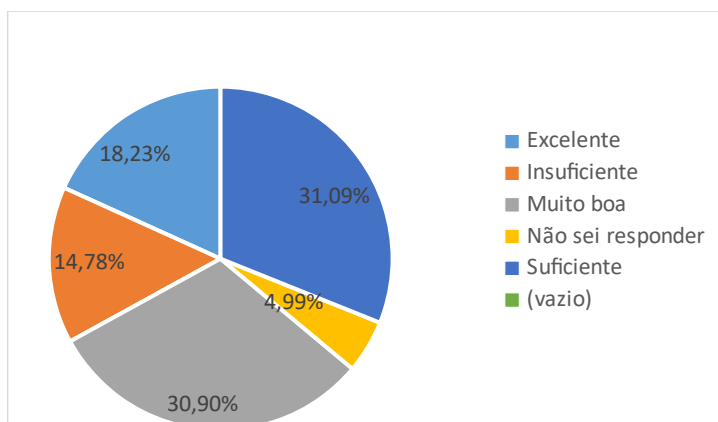
50. A integração entre a Direção Geral do Campus e os estudantes é:



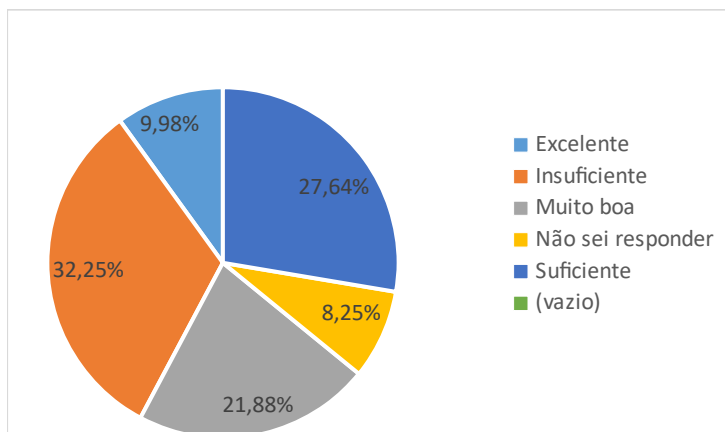
51. A integração entre a Gestão de Ensino e os estudantes é:



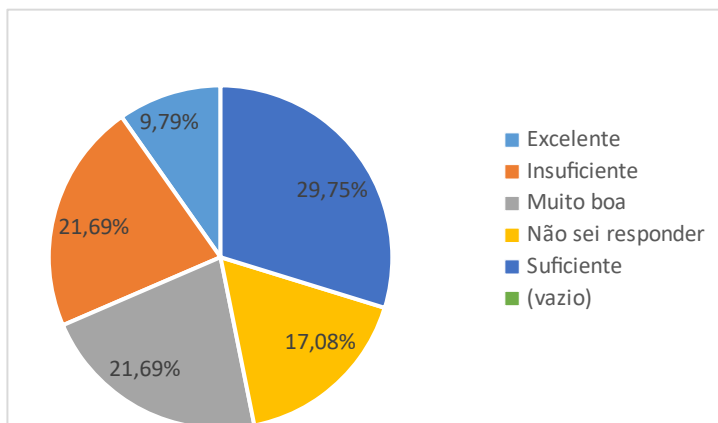
52. A integração entre Coordenação de curso e estudantes é:



53. A integração entre os estudantes dos diversos cursos é:



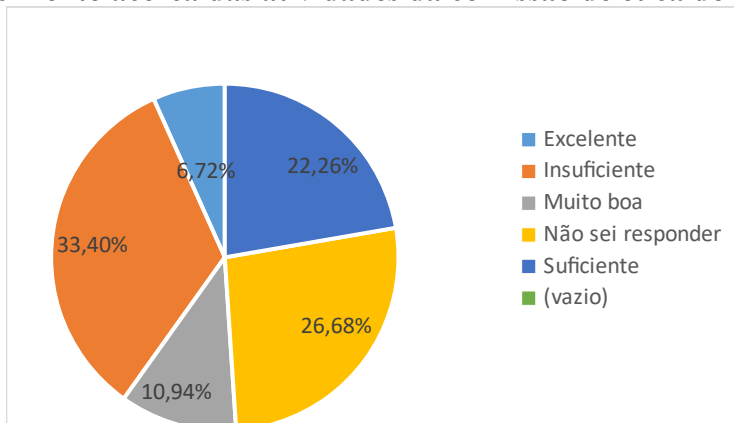
54. A integração entre os estudantes e egressos é:



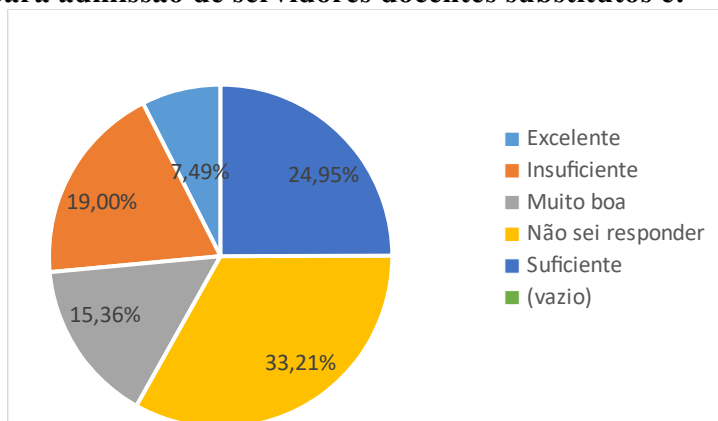
Eixo 4: Políticas de Gestão

Indicador 7: As políticas de pessoal

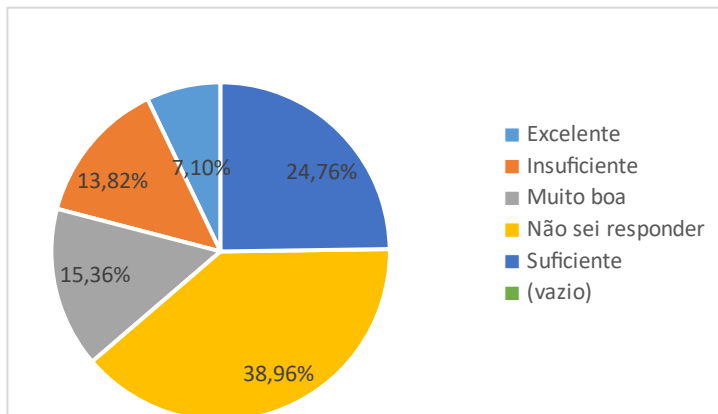
55. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFAL é:



56. A política para admissão de servidores docentes substitutos é:

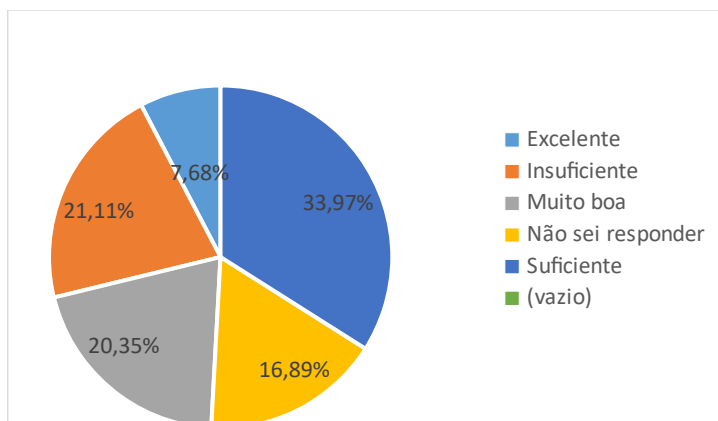


57. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Campus é:

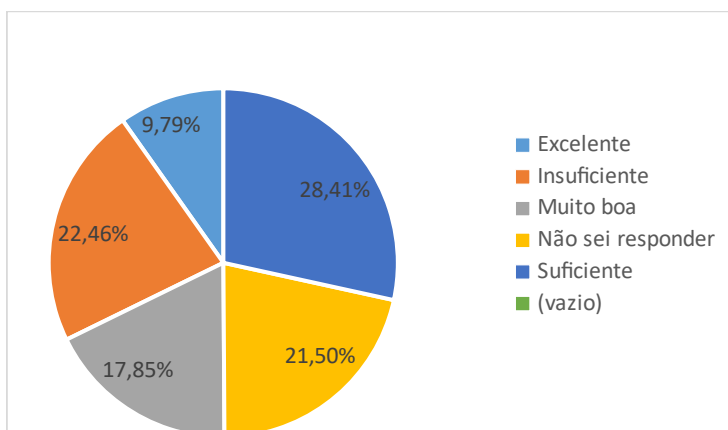


Indicador 8: Organização e Gestão da Instituição

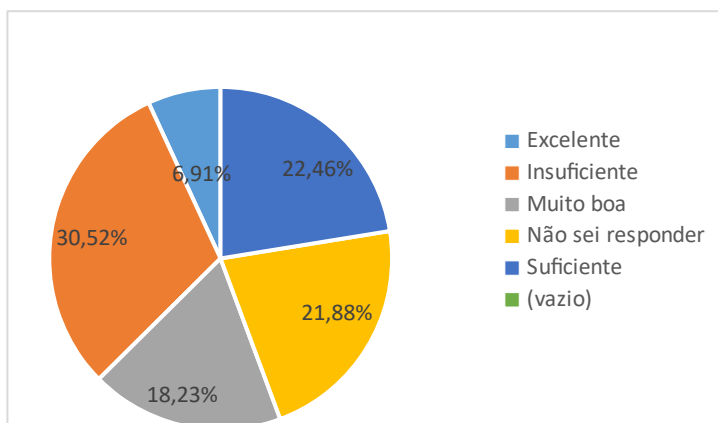
58. A eficiência e a efetividade da Gestão do Ifal é:



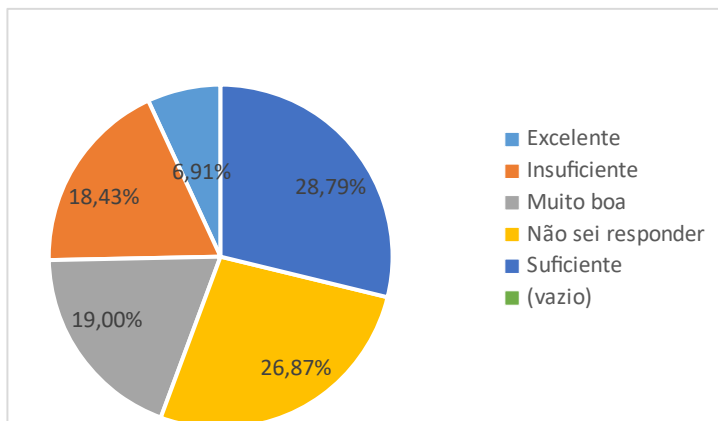
59. A democracia nas tomadas de decisões no seu Campus é:



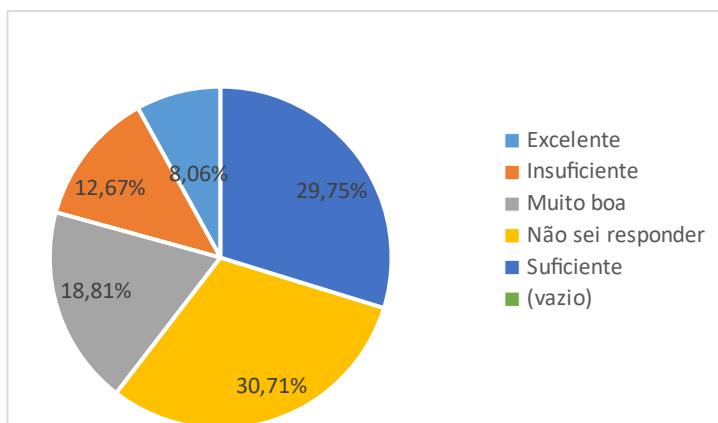
60. A transparência na Gestão de seu Campus é:



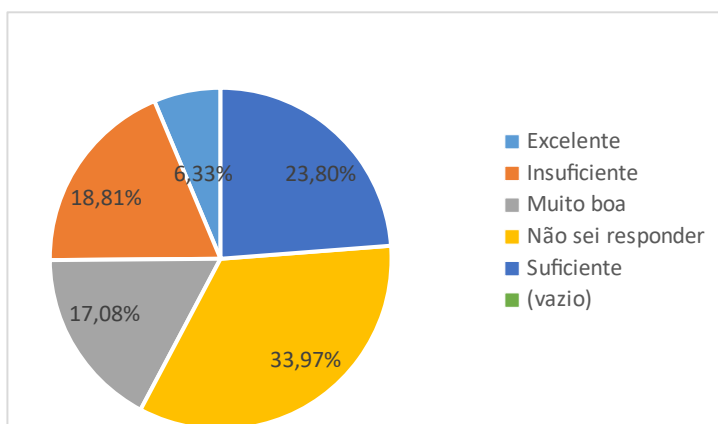
61. A Gestão do seu Campus quanto às expectativas da comunidade externa é:



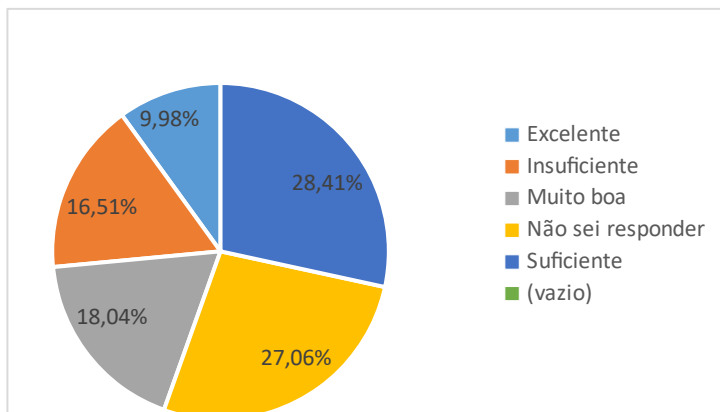
62. A execução do planejamento anual do seu Campus é:



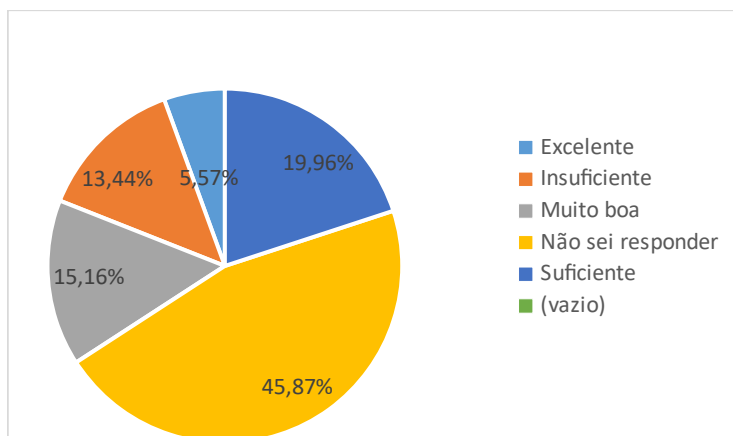
63. A integração entre as ações desenvolvidas pela Reitoria e o seu Campus é:



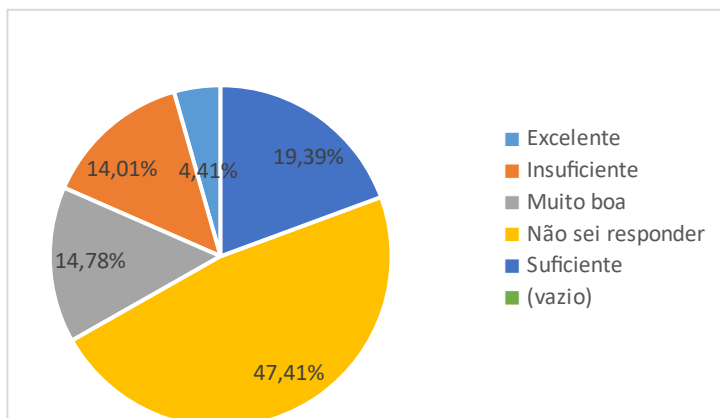
64. Em geral, a atuação do Colegiado de Curso é:



65. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

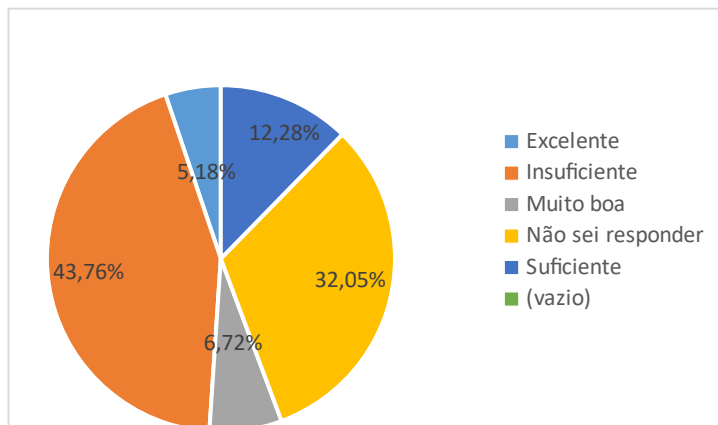


66. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes é:

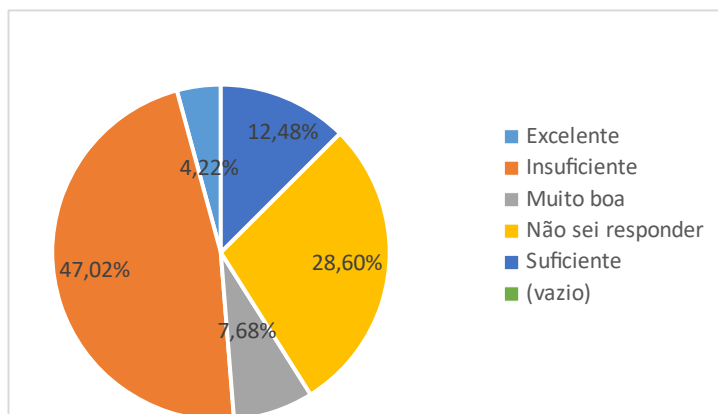


Indicador 9: Sustentabilidade financeira

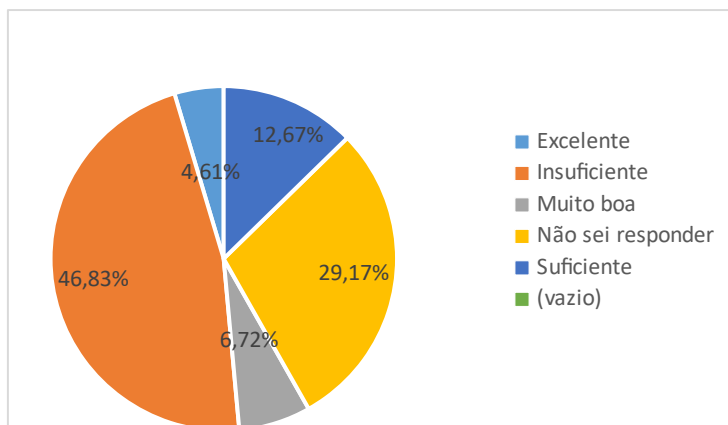
67. A sua participação no planejamento orçamentário do seu Campus é:



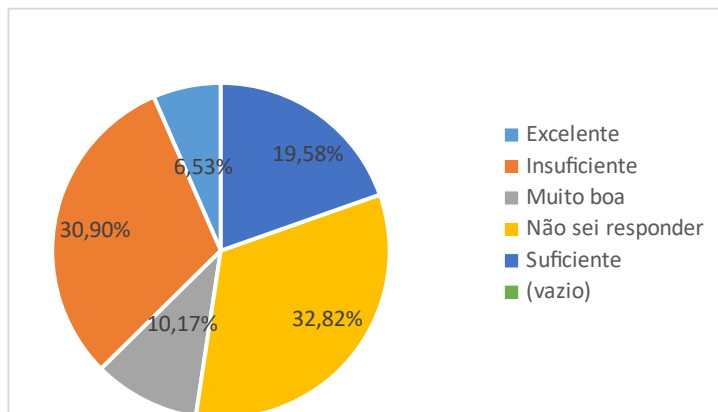
68. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Campus é:



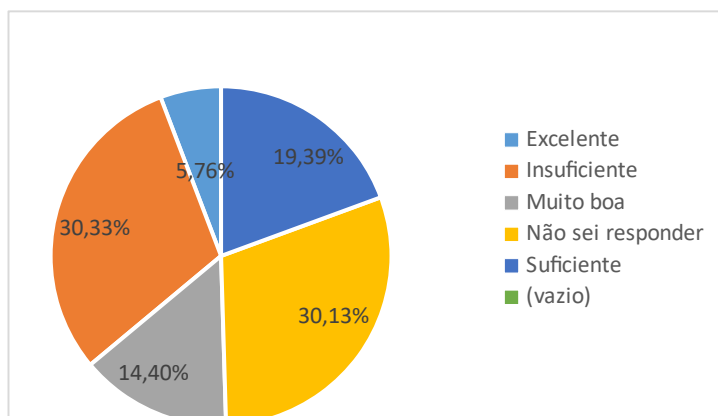
69. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFAL é:



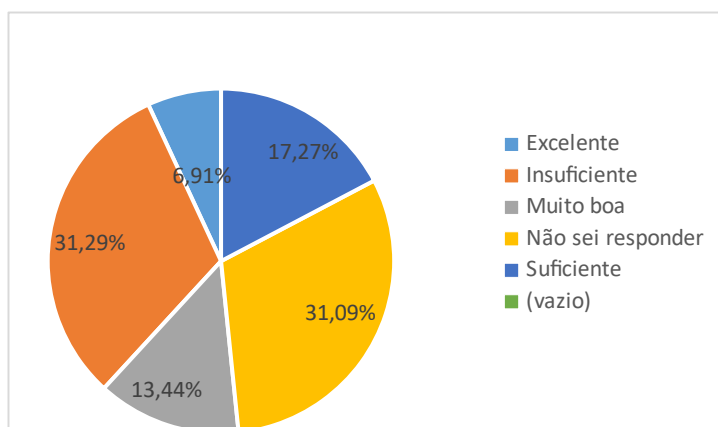
70. A coerência entre os cursos ofertados no seu Campus e a aplicação dos recursos financeiros é:



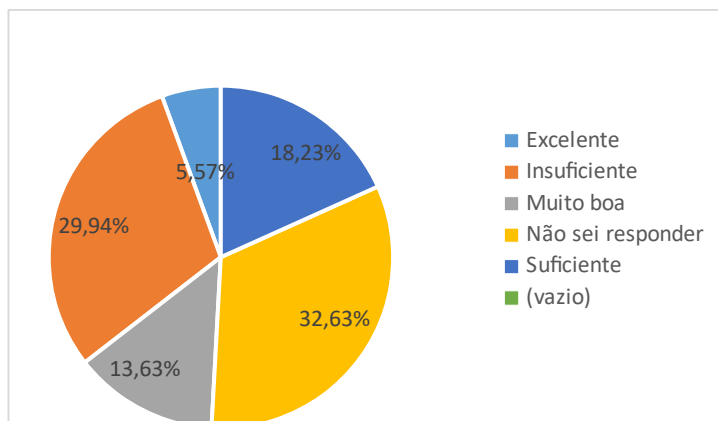
71. Os recursos direcionados para atividades de ensino no seu Campus é:



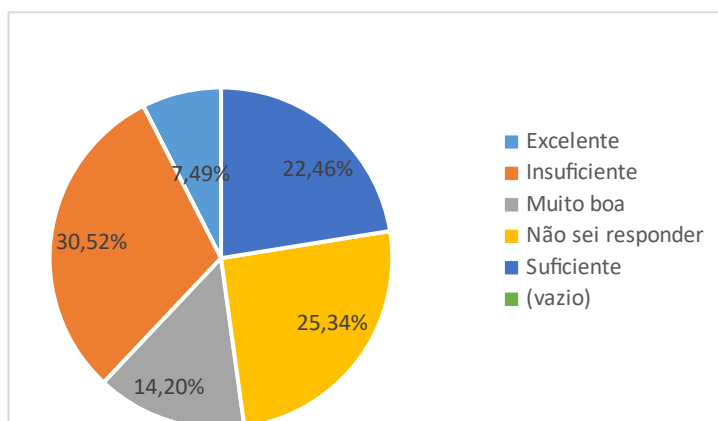
72. Os recursos direcionados para atividades de pesquisa no seu Campus é:



73. Os recursos direcionados para atividades de extensão no seu Campus é:



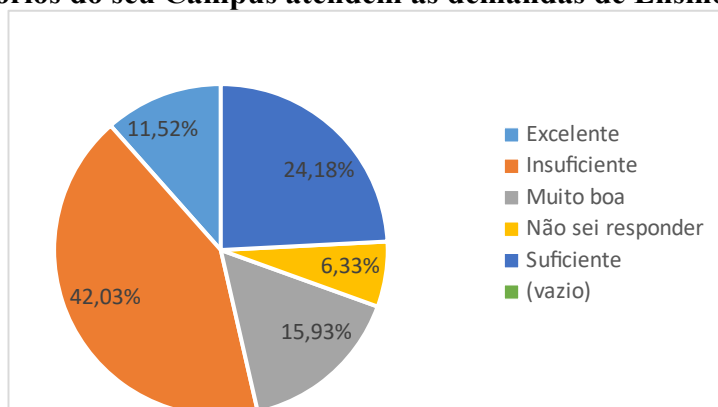
74. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:



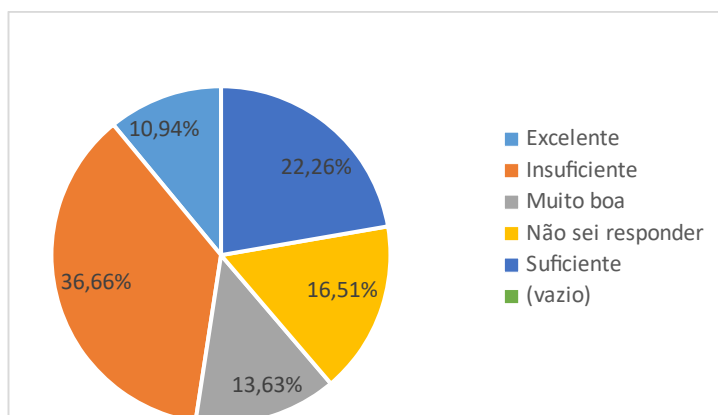
Eixo 10: Infraestrutura

Indicador 10: Infraestrutura física

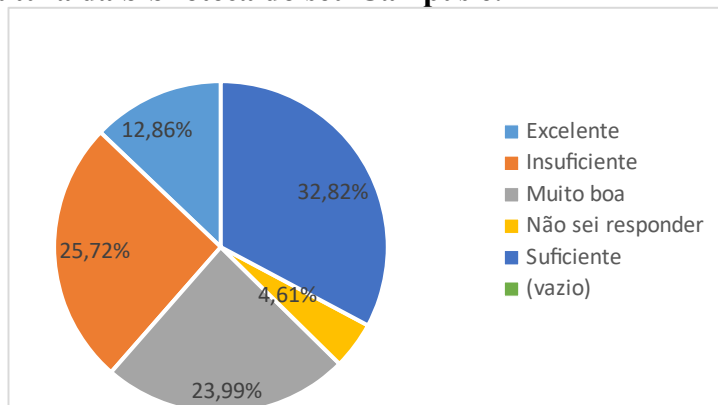
75. Os laboratórios do seu Campus atendem às demandas de Ensino, de forma:



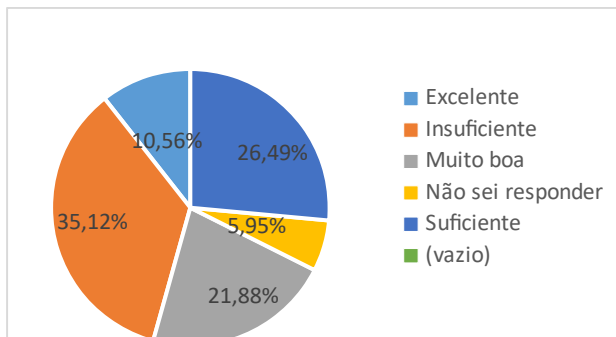
76. Os laboratórios do seu Campus atendem às demandas de Pesquisa e Extensão, de forma:



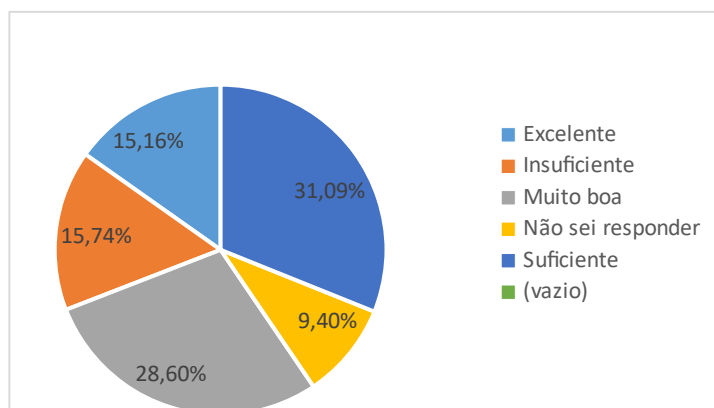
77. A infraestrutura da biblioteca do seu Campus é:



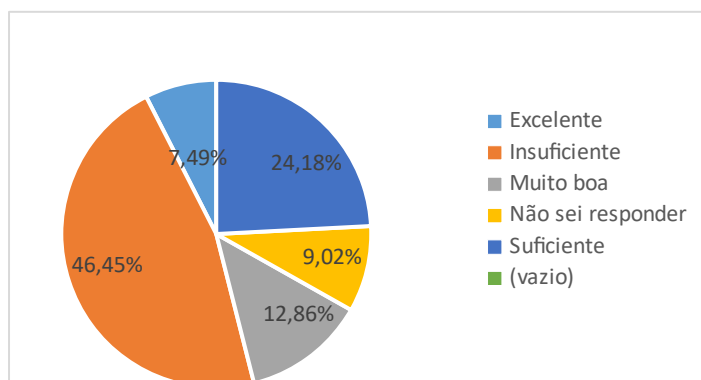
78. O acervo da biblioteca do seu Campus é:



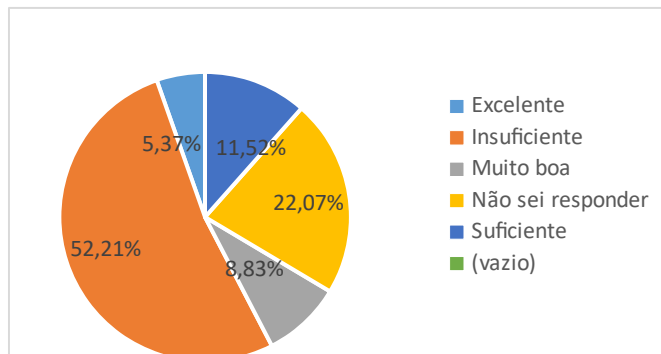
79. Os serviços ofertados pela biblioteca (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) do seu Campus, são:



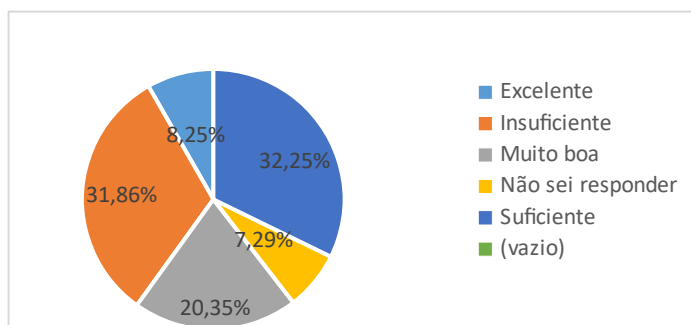
80. O serviço oferecido pela cantina do seu Campus é:



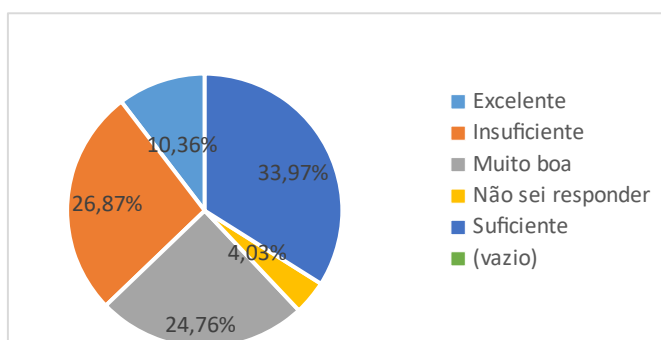
81. O serviço oferecido pelo refeitório do seu Campus é:



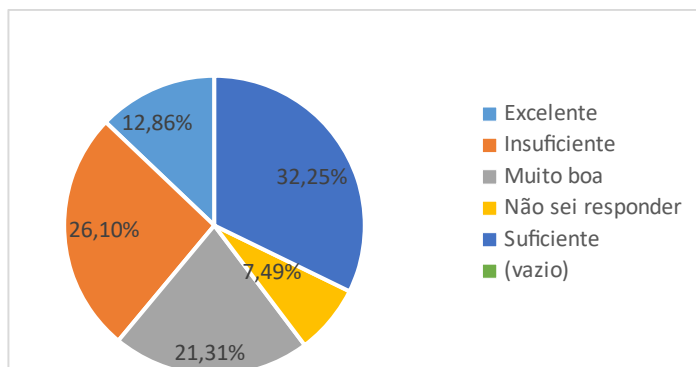
82. As áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, estudantes e comunidade) do seu Campus são:



83. A infraestrutura oferecida pelo seu Campus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:



84. A acessibilidade do seu Campus para pessoas com deficiência é:



85. A segurança no seu campus e arredores é:

